

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO
DOMINGO, 20 DE SETEMBRO DE 1970

DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
N.º 17 152 ANO 50.º PREÇO 1350

Nós e o Mundo

MESA REDONDA

suplemento das sextas-feiras



Marcado para terça-feira o grande sorteio

TERÇA-FEIRA é o Dia. Como foi anunciado, em face da aglomeração de correspondência de concorrentes, e do elevado número de participantes no nosso concurso, ficou marcado (e cumprir-se-á) para o próximo dia 22 o SORTEIO do concurso organizado pelo «Diário de Lisboa»: FÉRIAS NO MUNDO.

O sorteio, que é público, realizar-se-á às 10 horas de terça-feira na Rua Castilho, 185, 4.º.

Pois, como já é do conhecimento geral, FÉRIAS NO MUNDO podem levá-lo, com estada de oito dias (e tudo pago — é claro) a 13 grandes cidades de três continentes: Nova York, Londres, Paris, Francforte, Madrid, Copenhague, Bruxelas, Amsterdão e Genebra; Rio de Janeiro e Buenos Aires; Salisbúria e Joanesburgo.

(Continua na 12.ª página)

MARCELLO CAETANO VISITOU LA GUARDIA VIGO E LA TOGA

BAYONA, 20 — O prof. Marcello Caetano que, desde ontem à noite, está instalado no «parador» «Conde de Gondomar», em Bayona, visitou hoje várias localidades da província de Pontevedra, nomeadamente La Guardia, Vigo e La Toja. Pernoitando novamente em Bayona regressa a Lisboa, por Tuy, amanhã de manhã.

Vindo de Santiago de Compostela, onde, após a investidura como doutor «honoris causa» pelas Faculdades de Direito e de Ciências Políticas, Económicas e Comerciais, recebeu a Medalha de Ouro da Cidade e a placa e diploma de Cavaleiro de Compostela, o prof. Marcello Caetano chegou ao «parador» nacional «Conde de Gondomar» às 20 e 15 de ontem. Era acompanhado por sua filha, gr.ª D. Ana Maria Barros Caetano, pelo ministro comissário espanhol do Plano de Desenvolvimento, prof. Laureano Lopez Rodó, pelo secretário-geral técnico da

presidência do Governo, Melian Gil, pelo governador civil de Pontevedra, Ignacio Garcia Lopez, e pelo reitor da Universidade de Santiago, prof. Garcia Garrido.

Ontem à noite no «parador», foi servida uma «ceia medieval» em cuja ementa

(Continua na página seguinte)

NEM BENFICA, NEM SPORTING...

Empate (1-1) em Alvalade

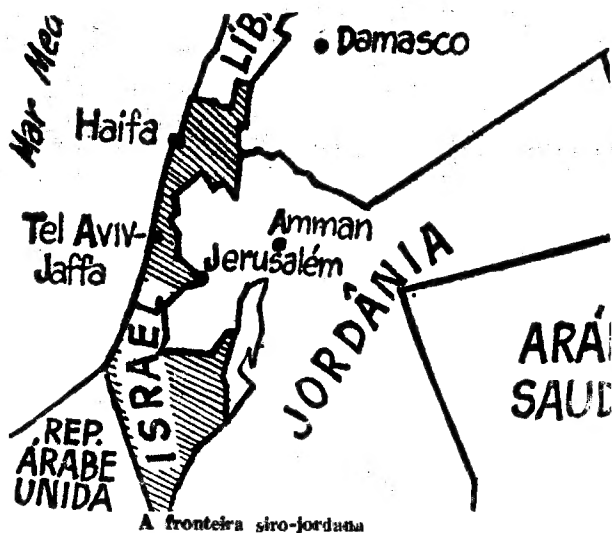
• F. C. PORTO E ACADÉMICA (ambos por 1-0) venceram BELENENSES e V. SETÚBAL

Afinal, nem Sporting nem Benfica conseguiram chamar a si a vitória no jogo de hoje em Alvalade, que terminou com um empate a um gol. Entretanto, o F. C. Porto destruiu o optimismo de Meirim, ao ganhar por 1-0 ao Belenenses, e a Académica conseguiu excelente triunfo sobre o V. Setúbal, pelo mesmo resultado.

(Relatos da 1.ª e 2.ª divisões, nas pág. 6, 7 e 22).



Uma fase do quente jogo de Alvalade, com o Benfica ao ataque (Torres) e o Sporting atento à faina defensiva (José Carlos e Pedro Gomes)



TANQUES SÍRIOS NA JORDÂNIA

BEIRUTE, 20 — (R.) — As forças jordanas repeliram esta manhã uma força blindada síria que entrou no seu território, anunciou a Rádio Amã.

A Rádio, transmitindo um comunicado do marechal de campo Habes Majall, comandante em chefe do Exército jordano, afirmou que a força síria atravessou a fronteira jordana às 2 horas locais da madrugada de hoje.

A força atacante passou junto da cidade jordana de Ramtha e dirigiu-se para um ponto onde existe um cruzamento de estradas de grande importância estratégica.

(Continua na 24.ª página)

HOJE 28 PAGINAS
VISADO
PELA CENSURA

Quase dominado o incêndio na serra da Lousã

LISBOA, 20 — O fogo que lavrava com grande intensidade, ainda esta madrugada, entre as localidades de Candia, e Cerniceira, a norte do Távora, encontra-se agora completamente dominado.

Até cerca das 2 horas de hoje, as chamas consumiram um pinhal, pertencente aos Serviços Florestais, além de mato.

Conforme temos noticiado, o incêndio começou na pas-

sada quarta-feira, atingindo diversos pontos da serra da Lousã. Esta manhã, as chamas, do lado sul do Cocutal, lavravam apenas em mato, não se encontrando ameaças de quaisquer localidades. Dignam-se para o concelho de Góis, mas já com tendência a apagar.

Bombeiros das diversas corporações da região, bem como soldados e populares, procediam à abertura de valas e punham em prática, também, outras medidas de segurança.

Na zona do Camelo, ficaram destruídos alguns pinheiros, mas o fogo consumiu sobretudo vastas extensões de mato, não devendo, por isso, os prejuízos ser muito elevados.

Entretanto, avionetas têm lançado produtos químicos sobre as áreas atingidas pelas chamas. No que toca a desastres pessoais, segundo se sabe, registaram-se alguns casos de intoxicação entre as pessoas que combatiam o incêndio, mas nenhum parece ser de molde a causar inquietação.

ACAMPAMENTO EM SINTRA

O Clube Estrela Campismo e Caravanismo promove, nos próximos dias 26 e 27, o seu acampamento de encerramento, no Parque da Cancellaria, nos Capuchos — Sintra.

MARCELLO CAETANO EM ESPANHA

(Continuação da 1.ª página)

Marcello Caetano editado no Brasil

RIO DE JANEIRO, 20 — (A. N. I.) — A obra «Curso de Direito Administrativo» do prof. Marcello Caetano, vai ser lançada no Brasil no dia 29, possivelmente no Real Gabinete Português de Leitura.

sobressaía uma «empanada», espécie de gigantesco empanado que chega da cozinha numa padaria aos ombros de dois ou quatro homens e em cujo recheio há um pouco de tudo: carne de vaca, de porco e de galinha, assim como peças de caça inteiras.

DE ONTEM PARA HOJE

O FOGO DESTRUIDOR

É esta época do ano muito propícia a incêndios: eles irrompem nos campos, onde a falta de cuidado das pessoas lhes dá origem, em fábricas ou em simples habitações. Ontem, a tarde, o fogo destruiu parte do laboratório fotográfico da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico. O sinistro foi combatido por elementos de B. S. B. e uma secção dos Bombeiros Lisboenses. Havia sido descoberto por três funcionários do Instituto, numa altura em que — segundo se supõe — já lavrava há cerca de quatro horas sem que ninguém se tivesse apercebido. Ficou totalmente destruído o material fotográfico existente na dependência, tendo arido a maior parte da mobília, papel de imprensa e ainda uma máquina de cópias de oxford e outros utensílios. Sobre o laboratório localiza-se o Pavilhão de Química, onde não se sabe se o fogo que lavrava no piso inferior provocou alguns estragos, visto que os bombeiros não puderam ali entrar por não ter sido possível conseguir a chave da dependência. Outro incêndio, este em Leça do Balio, Matosinhos, reduziu a escombros uma fábrica de desperdícios pertencente ao sr. Manuel Espinosa Vieira. O sinistro foi combatido por elementos das corporações de Voluntários de Leça do Balio, Moreira da Maia, S. Mamede de Infesta, Leixões e Matosinhos. A maquinaria ficou reduzida a montões de ferros calcinados. Os prejuízos são avultados.

CHOQUE DE CICLISTAS

Seis ciclistas chocaram, perto de Vila Azeda, em Beja. Apenas dois deles foram internados no hospital daquela cidade: Francisco Costa Rosa, de 23 anos, e Joaquim dos Santos Gonçalves, casado, de 34, trabalhador rural.

AUTOMÓVEL DESFEITO

Foi em Guimarães. Um automóvel, em experiência depois de ter sido reparado, e conduzido por José Maria Ferreira da Silva, de 32 anos, casado, embateu, por excesso de velocidade, numa camioneta de passageiros. O automóvel ficou desfeito e o condutor foi parar ao hospital.

PRIMEIRA DAMA DAS FILIPINAS

A esposa do presidente da República das Filipinas, D. Imelda Romualdez Marcos, esteve em Fátima, onde assumiu a missa e ofereceu a Nossa Senhora o seu rosário pessoal. Tendo regressado a Lisboa, a primeira dama das Filipinas visitou a Fundação Gulbenkian e foi, seguidamente, homenageada num «cocktail» no Hotel Ritz, ao qual esteve presente o ministro dos Negócios Estrangeiros.

Estimular o crescimento da vida regional

— propósito anunciado em Penafiel pelo ministro do Interior

PENAFIEL, 20 — «Quem se debruça atentamente sobre os movimentos profundos do nosso tempo e os quiser medir, sente o esforço do cidadão para se libertar do pesado tributo que paga a uma centralização excessiva e a desmedida concentração das grandes metrópoles», afirmou hoje, nesta cidade, o ministro do Interior, no discurso que pronunciou na sessão de encerramento das comemorações do bicentário da cidade.

Falando na Câmara Municipal, onde a sessão se realizou, o dr. Gonçalves Raposo começou por aludir ao acontecimento («Coube-me viver esta hora no centro da vossa comunidade, nesta Câmara Municipal, símbolo das vossas liberdades, da vossa autonomia, expressão física da vossa personalidade

colectiva», recordou a etimologia do nome da cidade e fez considerações sobre os municípios, tendo ainda abordado alguns dos problemas do País.

Prestou, depois, homenagem à pátria de Penafiel formada por quatro fidelíssimas gerações e acentuou: «É essa homenagem correspondente à firme determinação política de estimular o crescimento da vida regional, de favorecer o crescimento dos municípios, de habituar os governantes às Cortes dos concelhos e os Serviços ao respeito pela administração local».

No seu discurso, considerou ainda o momento presente («estamos a defender a integridade da Pátria, nos seus territórios e nas suas gentes») e afirmou: «Os desertores, os objectores e os que transferem as suas economias para outros espaços são apenas portugueses putativos, julgam que são mas não são — cujo estatuto ainda não foi definido, ou trataram colocando-se conscientemente, deliberadamente, ao serviço de interesses que não são nossos».

Ao fim da tarde, o ministro do Interior deslocou-se a Vila Nova de Gaia onde assistiu ao cortejo das colectividades, partindo ainda hoje para Viseu onde, esta noite, visitará a Feira de S. Mateus.

Terminam amanhã as festas de Espinho

ESPINHO, 20 — Hoje, dia maior das Festas de S.ª da Ajuda houve, de manhã, actuação das bandas dos Bombeiros Voluntários de Espinho e de Riba d'Ave que percorreram as ruas da vila. As 11, foi celebrada missa solene, com pregação, e de tarde, além de novos concertos por aquelas filarmónicas, saiu a tradicional procissão, com 20 andores, percorrendo o trajecto habitual e culminando com a bênção do mar. A noite, prossegue o arraial, com bandas de música, fogo-de-artifício e variadas atracções.

Amanhã é o último dia das festas, dedicado à afamada Feira das Cebolas, espectáculo que sempre atrai grande número de vendedores e compradores, além de muitas pessoas que ali se dirigem para apreciar este mercado pouco habitual.

IDENTIFICADO O MENOR QUE CAIU DE UM COMBOIO

Já foi identificado o menor que ontem, na estação do caminho-de-ferro de Caxias, caiu de um comboio em andamento. Trata-se de José Ricardo Mourato, de 14 anos, residente na quinta da Fonte Nova, em Caxias.

A vítima que sofreu graves ferimentos na cabeça, continua internada na sala de observações do hospital de S. José.

Administração de Propriedades BANCO DO ALENTEJO

NOVAS PROFISSÕES

CURSO DE CINEMA (o primeiro criado em Portugal), especialmente indicado para os universitários que se interessam por uma séria cultura cinematográfica.

CURSO DE SECRETARIADO (em regime de aulas diurnas e nocturnas), com as especialidades de Secretárias de Direcção, Documentalistas e Recepcionistas.

Outros Cursos: TURISMO (com Guias-Interpretes), RELAÇÕES PÚBLICAS, PUBLICIDADE, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS.

ABERTAS AS MATRÍCULAS

INFORMAÇÕES

INSTITUTO DE NOVAS PROFISSÕES

Av. Duque de Loulé, 47-1.º / LISBOA / Tels. 556011 e 555319

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
Necessita-RADIOMONTADORES

QUE REUNAM OS SEGUINTE REQUISITOS:

- Curso da Escola Industrial ou Especializada
- Nacionalidade Portuguesa
- Serviço Militar cumprido ou detido
- Menos de 35 anos de idade
- Conhecimentos de Inglês e circuitos lógicos
- Dinamismo

Preferência

OFERECE

- Bom ambiente de trabalho
- Alta valorização profissional
- Contacto com novas técnicas
- Vencimento inicial compatível com as condições exigidas
- Benefícios sociais
- Salários diferenciados

Só serão consideradas as candidaturas que respondam integralmente às exigências postas.

Inscrições, no Serviço do Pessoal Rua do Conde de Redondo, n.º 79-1.º — LISBOA



MULTINOVA
UNião LIVREIRA E CULTURAL, Lda.

avenida santa joana princesa, 12-a — Lisboa 5 — telefone 7235 65

Distribuímos em exclusivo os dicionários BRANDT-TETTER:

DICIONÁRIOS TÉCNICOS

PORTUGUÊS-ALEMÃO, Ernst 400000
ALEMÃO-PORTUGUÊS, Ernst 400000

Adquiram no seu livreiro ou directamente na MULTINOVA.

O JAPÃO PASSARÁ A TER UM PAPEL POLÍTICO NA ÁSIA E NO MUNDO

TÓQUIO — Importantes modificações começam a surgir no dispositivo estratégico do Nordeste Asiático, modificações como não se viam há, pelo menos, dez anos. Situa-se no prolongamento da guerra da Indochina, ou, mais exactamente, na perspectiva da liquidação progressiva desta guerra por Washington ou de uma redução da participação americana directa nas operações.

Ao mesmo tempo que se verificam profundas transformações nas concepções do papel militar dos E. U. A. no Pacífico e do dispositivo de conjunto das suas forças, vemos surgir novidades de toda a espécie na aliança nipo-americana, que tem um lugar preponderante na zona. A reestruturação da aliança anuncia-se como uma das mudanças mais notáveis de entre as que se preparam. Desde 1960, e durante os 10 anos que se tinham estipulado para a vigência mínima da aliança, Washington seguiu a regra de afastar toda a ideia de uma revisão ou de uma evolução do tratado de segurança e cooperação mútua, que é o instrumento essencial desta aliança.

Os E. U. A. receavam dar a impressão de ceder à oposição anti-americana no Japão e pensavam que reverter o tratado seria enfraquecê-lo, mesmo que este, sob certos pontos, estivesse ultrapassado: era, por exemplo, o caso da rede

sob muitos aspectos, desactualizado.

A «flexibilidade» da aliança

Com o acordo Sato-Nixon de 23 de Novembro de 1969, no qual se prevê a restituição de Okinawa, e com a prorrogação do prazo indeterminado do tratado nipo-americano, de 23 de Junho de 1970, abre-se novo período. Mal se concretizou o prolongamento do tratado, logo tudo começou a agitar-se na aliança. O novo ministro da Defesa do Ja-

conferir à aliança. Os americanos, longe de tirarem desforço desta atitude, como dantes teriam feito, mostram-se, também, dispostos a adoptar, por sua vez, uma concepção «evolutiva» neste domínio. Tóquio e Washington empenham-se, portanto, neste momento, numa série de conferências e negociações, que prometem vir a durar muitos meses.

As duas partes podem inspirar-se, uma, na «doutrina Nixon» para a Ásia (a qual prevê uma reorganização de todo o sistema de segurança no Pacífico), e a outra, naquilo a que pode chamar-se a nova doutrina do Japão, a qual prevê um rearmamento progressivo, mas de carácter defensivo, a partir de 1972.

Os aliados substituem-se aos E. U. A.

sa das forças clássicas contra a guerrilha asiática, que comanda as mudanças em curso. As considerações financeiras somam-se, ainda, às razões militares para ditarem uma redução das forças clássicas desmedidamente volumosas e ruinosas, e uma redução do número das bases.

A estratégia americana deve, pois, fundar-se cada vez mais na dissuasão nuclear, exercida quer pelos foguetões de terra nos E. U. A., Okinawa e Formosa, quer pelos foguetões dos submarinos «Polaris». Devemos, igualmente, contar com as forças dos aliados e protegidos asiáticos que passarão, em certa medida, a substituir os E. U. A.

Todo o sistema das bases do Pacífico começa, pois, a ser reorganizado. Por outro lado, em cada um dos países asiáticos interessados (não só nos países da Indochina, mas, também, na Coreia, Tailândia, Filipinas, Taiwan e no próprio Japão) foi anunciada uma redução das guarnições americanas ali estacionadas. A essa seguir-se-ão outras. Se alguns clientes asiáticos dos E. U. A. se mostram assustados e desejam suspender esta retirada dos seus protectores, não é esse, de certo, o caso do Japão.

O programa do Pentágono serve muito bem os interesses do primeiro-ministro, sr. Sato, e da nova po-

(Continua na 25.ª página)

CHINA — OS ALFALANTES COMO FORMA DE COMUNICAR COM A MASSA POPULACIONAL

Por DONALD BREMNER

HONG-KONG — Desde as planícies da Manchúria até às montanhas do sudoeste da China, o trabalhador ou o camponês nunca se encontra longe da voz do mestre.

Milhares de quómetros de fio e milhões de alfalantes foram uma rede que capta as emissões das mais recentes directrizes de Mao Tse-Tung ou de outros «leaders» e as leva a todos os recantos da China.

Num país onde a dificuldade das comunicações por terra e um analfabetismo prolongado fazem aumentar a importância da palavra falada, esta rede de alfalantes constitui um meio de comunicação e controle da maior utilidade.

Numa região da China Central os habitantes gabam-se de existir um alfalante para cada três pessoas. Em muitas províncias há alfalantes em todas as aldeias e em todos os aglomerados, mesmo os mais pequenos, de casas camponesas. Nas fábricas, escolas e ruas das cidades os alfalantes são motivo de decoração familiar.

«Estavam em toda a parte duzias deles» — declarou um jovem que trabalhou numa fábrica de confecções. Na nossa fábrica, no dormitório e nas ruas.

«umas vezes transmitiam programas de Rádio Pequim outras de Rádio Cantão e, por vezes, também transmitiam programas produzidos na estação da nossa fábrica. O barulho começava às 5 e 30, antes de nos levantarmos. Primeiro, havia meia hora de notícias, de carácter geral e, em seguida, uma hora dedicada a notícias sobre a nossa fábrica e sobre preparativos de reuniões pró-Mao.

«Seguia-se meia hora de silêncio, entre as 7 e 7 e 30, enquanto estudávamos e discutíamos os pensamentos de Mao e o muito que deles beneficiávamos.

«Havia cerca de três horas de música durante o dia, enquanto trabalhávamos e, para terminar, palestras sobre os êxitos obtidos na indústria e na agricultura ou na produção da nossa fábrica. Tudo se resumia a uma propaganda enfadonha e sem qualquer interesse.

«As emissões terminavam às 17 e 30, excepto em ocasiões especiais, como, por exemplo, quando do lançamento do satélite chinês, em que os alfalantes não se calaram durante dias seguidos.

Em vastas regiões da China trabalha-se activamente no sentido da expansão e aperfeiçoamento deste sistema. Numa província do Sul, o número de alfalantes instalados durante os meses de Junho e Julho, em áreas rurais, igualou o número destes aparelhos instalados nos dez anos entre 1956 e 1966.

Novas técnicas que começam a ser usadas permitem que o mesmo fio seja simultaneamente utilizado para emissões de Rádio e para conversas telefónicas. Este facto permite a rápida instalação do sistema em regiões onde já existem fios telefónicos e resolve o problema das emissões de Rádio e chamadas telefónicas simultâneas.

Na China, as emissões de Rádio tiveram a sua maior expansão em períodos de mobilização das massas, particularmente no meio rural, onde a palavra falada era susceptível de produzir maiores efeitos, em virtude do elevado grau de analfabetismo. O número de estações alfalantes quase duplicou durante cada uma das duas maiores campanhas para a socialização do meio rural, a criação das cooperativas de agricultores, em 1955-56, e a das comunas populares no grande salto em frente, em 1958-59.

A instalação de alfalantes conheceu outro período de grande actividade em 1965, como prelúdio da revolução cultural, tendo os adeptos de Mao utilizado as emissões de Rádio, juntamente com cartazes e jornais, para a mobilização de grupos radicais, através de toda a China.

As deslocacões em massa para o campo que se verificaram durante os últimos dois anos, realçam a importância das emissões rurais e ajudam a explicar o actual esforço de expansão e aperfeiçoamento do sistema.

Exclusivo «The Los Angeles Times» — (D. L.)

Por ROBERT GUILLAIN

(Exclusivo «Le Monde» - «D. L.»)

complicada e extremamente pesada e dispendiosa das bases americanas em território japonês. Na sua concepção geral, data ainda da guerra da Coreia e dos Anos 50, e encontra-se,

pão, sr. Nakasone (a quem as mudanças em curso valem uma posição de vedeta em Tóquio) tem falado muito, nestes últimos meses, da «flexibilidade» que o Japão tenciona agora

cinema Bernalde
AVENIDA MARQUÊS DE TOMAR

BERNALDE

AVENIDA DE BERNALDE

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

AV. CONDE VALSON

AVENIDA MARQUÊS DE TOMAR

AVENIDA 5 DE OUTUBRO

AV. DA REPÚBLICA

GARCIA

ELIAS

A INAUGURAR BREVEMENTE

primaz

ROSSIO, 115

SALDA A PARTIR DE AMANHÃ

LICEU

E CÍC. PREPARATÓRIO
Diurno e nocturno
Ext. N.ª Sr.ª da Saúde
L. CONDE DE POMBEIRO, 12
T. 570 48 (80g Anjos)

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

NOVO CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
das 15 às 24 horas

"SLOT MACHINES"
ATENDIMENTO
MATEMÁTICO DE 21 ANOS

Les Ballets de PIERRE FRANK

em
Folies Royales

produção de
PIERRE FRANK
e **PERRY McCANN**

conjunto vocal inglês

BROTHERLY LOVE

ILES ROSETTI
comediantes da acrobacia

com **António Luis Gomes**
NATALINA JOSE e **Raul Silva**

JIRINÁS COMBO
"FORMA 5" com **Vitor e Paul FERRER TRINDADE**
e sua orquestra

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE
AS 23.30 H. MAIORES DE 17 ANOS

NO WONDER BAR À 1.00 H.
MAIORES DE 21 ANOS

RITA REAMUR SO NO WONDER BAR

No cinema
As 17 e 21.30
O DIA MAIS LONGO
(M. 12 anos)

EQUIPHOTEL

(PARIS)

De 8 a 15 de Outubro
Viagem Organizada por

CAPRISTANOS
TURISMO, LDA.

Av. Duque de Loulé, 47-A - TEL. 569171

Por ocasião da maior
Feira Europeia de Equipa-
mentos Hoteleiros e
seus similares

PREÇO... 6 150\$00

Incluindo:

- Passagem aérea de ida e volta
- Transporte dos Hotéis ao Aeroporto e vice-versa
- Hotéis de 1.ª superior em quartos com banho e pequeno almoço.
- Visita de Paris em autocarros

INSCRIÇÕES ATÉ 19 DE SETEMBRO

TAMBÉM TEMOS PARA SI CRUZEIROS
De 12 Dias — A MADEIRA, CANARIAS E CASABLANCA
De 6 Dias — FIM DO ANO NA MADEIRA
Facilidades até 12 meses

COLISEU DOS RECREIOS

(Para maiores de 6 anos)

Sexta-feira, 25 do corrente, inauguração da temporada de Circo (1970-1971) com a estreia de uma Grande Companhia Internacional.

O público, ansioso, aguarda com natural entusiasmo o próximo dia 25 do corrente para assistir, no Coliseu à inauguração da temporada de Circo, com a estreia de uma Grande Companhia Internacional de que fazem parte as maiores variedades e escolhidas atrações do momento.

Espectáculo das multidões, o Circo volta a Lisboa e com ele a alegria comunicativa dos seus palhaços e a emoção dos seus números sensacionais.

Não esqueça! Sexta-feira, dia 25 do corrente, Circo no Coliseu, às 21.30.

Bilhetes à venda a partir de 2.ª-feira.

MONUMENTAL

HOJE, às 21.45 (ADULTOS)

EM 33.ª SEMANA

UMA DELICIOSA COMÉDIA

apresentada por

Vasco Morgado

com a querida atriz

LAURA ALVES

POBRE MILIONÁRIA

No elenco: Rui de Carvalho,

Canto e Castro, Armando

Cortez, Carlos José Teixeira,

Fernanda Alves, Luís Pinhão,

Guida Maria, Carlos Paulo e

António Semedo

Plateia, 30\$00 — Balcão, 55\$00

Domingos, à tarde, às 16 h.

2.ª feiras: descanso da C.

DOM PEPE

encerra

às 2.ª-feiras

CASAMENTOS E LANCHES

Salas próprias, toda a garantia
52\$50, 57\$50, 62\$50 incluindo
vinhos

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A

Tel. 4 00 76 — LISBOA

zoom

1. «RENDEZ-VOUS» COM LUMET

Numa crítica ao filme «O Rendez-Vous» («The Appointment»), de Sidney Lumet, presentemente em exibição num cinema da capital, transcrevemos parte de uma referência feita por Luc Moullet nos «Cahiers du Cinema». Era uma referência elogiosa e, quanto a nós, injusta. Ora, vários leitores têm-nos escrito ou perguntado se aquela era a única referência conhecida e aparecida na imprensa de França ou então explodindo contra o que chamam «a castração da cultura francesa». Acontece que aquela não era a única referência possível. Outras houve. Rápidamente, vamos transcrever algumas opiniões diversas de que a que Luc Moullet expeliu. Vejamos:

Frantz Gavand («Cinema 69», n.º 138): «Seguramente, «The Appointment» foi o filme mais grotesco deste festival. Esta história sombria de um marido ciumento e de uma esposa misteriosa, acumula, quase dizemos com prazer, os efeitos mais grosseiros e os rodiguinhos mais estalados. O único interesse desta inépcia é o de colocar no seu devido lugar o sobrestimado Sidney Lumet e de provar à evidência que o Shariff das senhoras, dentes brancos e hábito fresco, sorriso idiota e reflexos bovinos no olhar, é certamente o pior actor de toda a história do cinema.»

Michal Ciment (Positif, n.º 107): «The Appointment» é um filme ambicioso, um estudo psicológico que conseguiu lidar alguns altos responsáveis do Festival reunido numa sala de projecção. Na grande sala de Cannes, este foi o mais belo sucesso de gargalhada de todo o festival».

Jean Delmas (Jeune Cinema, n.º 40): «...o sinistro Rendez-Vous» — história tedorenta exoticamente situada em Roma e rodando à volta de uma prostituição distinta — mediocrementemente fotografada, bovinamente interpretada, onde ficamos admirados de encontrar a assinatura de Sidney Lumet que antigamente sabia filmar».

Como se vê, em França nem todos alinham

ra do Pântano de Sidney Pollack (ambos já exibidos) e Caçadores de Escalpos, de Sidney Pollack (no próximo dia 25).

Entretanto, na S. N. B.



A. apresentarão amanhã, pelas 21 e 45, no prosseguimento do seu ciclo Cinema de Expressão Popular, um filme de Robert Mamonlian, com Tyrone Power — O Sinal de Zorro.

No dia 28, na mesma sala, será a vez de se projectar Sabu e o Anel Mágico, de George Blair, com Sabu.

Podemos também anunciar que o ABC Cine Clube de Lisboa, até fins do presente ano exibirá Frankenstein criou a Mulher, de Terence Fisher; Grau de Destruição, de Truffaut; O Homem que veio do Futuro, de Schaffner; O Homem da Cabeça Rapada e Laços Eternos, ambos de André Delvaux; Eu sou Bob Dylan, de Pannabaker; Ofício de Matar e O Segundo Folego, ambos de Jean-Pierre Melville; O Anjo Azul, de Sternberg (com Marlène); Por Favor Não Me Morda o Pescoço, Repulsa e A Semente do Diabo, todos de Roman Polansky; 2001: Odisseia no Espaço, de Kubrick; O Estrangulador de Boston, de Fleisher; Os 400 Golpes, A Sereia do Mississippi e Beijos Roubados, todos de Truffaut.

3. ATENÇÃO A...

Esta semana, em Lisboa, pode ver:

— A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD (Ma Nuit chez Maud) de Eric Rohmer. No Estúdio (vale 4 estrelas, ou seja: muito bom);

— O HOMEM DAS PISTOLAS DE OURO (Warlock), de Edward Dmytryk. No Tivoli (vale 3 estrelas, ou seja: bom);

— A RAPARIGA DO AUTO-STOP (3 Into 2 Won't Go), de Peter Hall. No Politeama: 3 estrelas (bom);

— CHICAGO, CHICAGO (Gayly, Gayly), de Norman Jewison. No Roma: 2 estrelas (com interesse — e um desempenho notável);

— QUE HA DE NOVO,



GATINHA? (What's New Pussycat?), de Clyde Donner. No S. Jorge: 2 estrelas (com interesse).

4. CUNHA TELLES: MAIS FILMES

Cunha Telles, pensa já noutra projecto: Meus Amigos se chama a obra que tem argumento e realização da sua autoria e se pensa começar a ser rodado neste Inverno que se aproxima. Pois, meu amigo, ao trabalho...

L. A.

ACABA DE SAIR:

ALMANAQUE BERTRAND

para 1971

Actualidades • Anedotas • Artes Plásticas
• Calendário • Charadas • Ciências •
Curiosidades • Desporto • Ficção • Humor
• Informações • Letras • Marés • Passa-
tempos • Poesia • Vida Artística

Volume brochado: 40\$00

LIVRARIA BERTRAND

O CRIADO

MAIORES 17 ANOS

NA ESTUFA FRIA

ÚLTIMO ESPECTÁCULO DA TEMPORADA

O «BAILE DOS MERCADORES», farsa de João Osório de Castro. Encenação de Manuel Couto Viana; música de Luís Sande Filipe; cenário de Juan Goutullo; intérpretes: Madalena Sotto, Augusto de Figueiredo, Adelina Campos, Leonor Pereira, Luís Filipe, António Machado, Ricardo Alberty, Alfredo Jorge, Duarte Nuno, Beatriz de Almeida, Graça Vitória, Andrade e Silva, Henrique Viana, Fausto Correia Leite, Jorge Vale, Carlos Daniel.

Em relação aos espectáculos anteriores da Estufa Fria, podemos considerar que este espectáculo em que foi reposta a farsa de João de Castro Osório, há anos estrada na Casa da Comédia, apresenta uma evidente subida de nível. O facto deve-se, sobretudo, ao texto que embora sem grandes voos possui algumas qualidades de teatro e conta uma história que se segue sem effado.

Trata-se de uma sátira ao poder corruptor do dinheiro visto pelo lado do comércio numa villa pitoresca, o Grande Salão Moderno e o Gran-

de Armazém Neves — frente a frente — rivalizam na venda de fatos novos, o primeiro, de fatos usados, o segundo. Os respectivos proprietários são autênticos tiranos e por isso os empregados das duas casas conluem-se para criar uma nova sociedade. Aproveitam, para isso, a vinda do ministro da Economia e do Planeamento da Nova Republica da Patagônia que ali se deslocou para comprar fatos (pretexto de que o autor, infelizmente, se serviu para ridicularizar os países subdesenvolvidos). Os patrões descobrem a marroscia, fazem as pazes (vá-se o orgulho e fique o dinheiro), embora continuem inimigos, e a revolta dos empregados (com greve e tudo) gora-se.

Há um vendedor de balões, poeta, que comenta a acção, um par Romeu e Julieta (filhos dos comerciantes rivais), um polícia que passeia por ali, e outras personagens menos importantes.

A farsa tem situações com certa graça (a cena da prisão do vendedor de balões) mas falta-lhe uma linguagem que fosse ao mesmo tempo cômica e poética. Os diálogos são de uma chateza muito maçadora e os versos que o vendedor de balões solta impróprios para consumo (isto de fazer poesia popular é mais difícil do que parece). As situações referidas não foram desenvolvidas com imaginação (dir-se-ia que o autor não sabia o que lhes havia de fazer) e perdem-se.

Também ao encenador escasseou a imaginação para transformar aquele texto num espectáculo vivo, alegre, crítico. Fez uma narração sem inventiva, não conseguiu encontrar o ritmo que a farsa pedia nem conseguiu dar aos actores um estilo de representação uniforme.

Os actores conseguem manter — dentro dessa falta de unidade de estilo — uma certa homogeneidade — embora aquele nível (falta de) a que a Estufa Fria nos habituou.

O cenário entre o engraçado e o pobrezinho, o que poderemos dizer também dos figurinos (ah, aqueles jovens tão sem alegria, tão seu juventude!).

Vê-se, pois, o que faltou a este espectáculo para superar a mediocridade por que se fica: audácia e espírito de invenção por parte do encenador; e actores capazes de representar farsa, género tão nobre quanto difícil.

CARLOS PORTO



• NO EDEN

TÍTULO — «O Mundo Maravilhoso de Mickey» («Mickey's Wonderful World»)

REALIZAÇÃO — Wolfgang Reitherman, 1970 (E.U.A.)

PRODUÇÃO — Walt Disney (Technicolor)

INTERPRETES — (Em desenho animado): Rato Mickey, Pató Donald, Cão Pluto, Vaca Clarabela, Pateta Goofy, etc.

DISTRIBUIÇÃO — Sif.

Em 1928 (ao que julgamos), com *Planet Crazy*, Walt Disney lança no cinema uma figura que cedo se irá transformar numa autêntica vedeta do espectáculo: o rato Mickey. Em 1928, ele surge mudo e a preto e branco. Ainda nesse mesmo ano Mickey falará. Precisamente em *Steamboat Willie*. O primeiro Mickey a cores será *The Band Concert* (1935). A última aparição do popular rato data de 1949, e sucede em *Pueblo Pluto*.

Entretanto, Mickey arranja namorada: Minnie. E amigos: o pató Donald, o cão Pluto, a vaca Clarabela e o pateta Goofy.

O *Mundo Maravilhoso de Mickey* relembra os primeiros tempos do personagem e reedita alguns êxitos. Quem dirige esta montagem extremamente caótica e desorganizada é Wolfgang Reitherman. Em homenagem a Walt Disney e para lucro da empresa. Historicamente o filme fornece elementos, mas mais nada. Limita-se a apresentar excertos de curtas metragens e uma ou outra na íntegra (entre elas uma ou duas notáveis, caso de *Mickey e os Fantasmas*, por exemplo). Resta-nos simplesmente o prazer de rever Mickey e, sobretudo, o prazer de rever Donald. Sim, porque entre Mickey e Donald, este último merece bem mais as honras da homenagem. Quanto a Disney, é urgente uma clarificação calma e desapassionada do seu cinema. Cada vez mais ele não nos parece tão importante como alguns quem fazer supor, nem tão desprezível como outros o pretendem sugerir. É urgente e muito necessário repensar o cinema de Disney, não só tecnicamente, como esteticamente. E não esquecer o seu significado sociológico e político.

LAURO ANTÓNIO

• NO VOX

TÍTULO — «Casamento Americana» («How To Commit Marriage»)

REALIZAÇÃO — Norman Panama (E. U. A.)

ARGUMENTO — Ben Starr e Michael Kanin

FOTOGRAFIA — Charles Lang (Technicolor)

MÚSICA — Joseph Lilley

MONTAGEM — Ronald Sinclair

INTERPRETES — Bob Hope, Jane Wyman, Jackie Gleason, Tina Louise, Lewin Corey, Maureen Arthur, Leslie Nielsen, etc.

DISTRIBUIÇÃO — Filmes Lusomundo

ESTREIA — Vox (17-9-970) Bob Hope está velho. Pior: senil.

Jane Wyman também. Jackie Gleason (lembram-se do excelente jogador de *A Vida é um Jogo*), fica completamente destruído na história em que o metem.

Norman Panama, o realizador, faz filme como quem fabrica enchidos. Com carne estragada.

Casamento Americana, com semelhantes ingredientes, só poderia ser o que é: uma chumbada cinematográfica a que se junta o mais feroz reacçãoarismo moral e social. — L. A.



BERGMAN: direitos para as galáxias

Ingmar Bergman: direitos para as galáxias

O realizador sueco Ingmar Bergman decidiu rodar uma película para uma companhia norte-americana, tendo como protagonista Elliot Gould. Intitulado «The Touch», é o primeiro filme de Bergman em língua inglesa. A rodagem começa no dia 28 e tem como outros intérpretes Max von Sydow e Bibi Andersson.

O texto do contrato que a produtora de Hollywood firmou com Ingmar Bergman, com vista à realização desta película, é um grosso volume de 110 páginas, contendo entre outras cláusulas a de que a sociedade se reserva direitos sobre o filme, mesmo em planetas e galáxias ainda não descobertos.

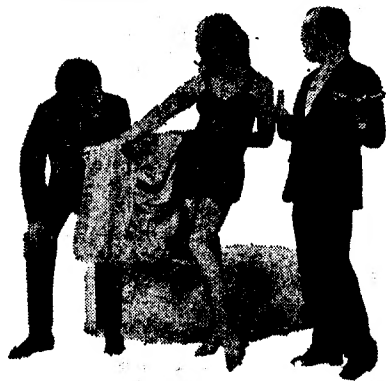
• Michel Serrault desempenha o papel de um francês da classe média na película de Michel Audiard «La Paume». Além dele são intérpretes Bernard Blier, Paul Meurisse, Marion Game, Françoise Giret, Sylvie Bréal,

no CAPITÓLIO

TODAS AS NOITES ÀS 21.45 HORAS ADULTOS

HOJE, TAMBÉM ÀS 16 HORAS

OVISON VOADOR



UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO

PAULO RENATO dirigiu em cenário de PEDRO LEITÃO

RAY CONNEY e JOHN CHAPMAN são os autores

RAUL SOLNADO

MARIA PAULA ■ FERNANDA BORSATTI ■ YOLA
MARIA LAURENT ■ GEORGINA CORDEIRO ■ MARI/
ARTUR SEMEDO ■ VASCO DE LIMA/COUTO
DAVID SILVA ■ ROLANDO ALVES

é o fim da gargalhada!

CURSOS TÉCNICOS DE

DECORAÇÃO • PINTURA
ARTES DECORATIVAS
CERÂMICA • ESMALTAGEM

ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS

ESCOLA PAIXÃO

AV. ALMIRANTE REIS, 58, 3.º E. — TELEF. 5 27 26

HOJE — PENÚLTIMO DOMINGO — HOJE DA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

QUE ABRE OS SEUS PORTÕES ÀS 15 HORAS
UM GRANDE LUNA PARQUE EM MOVIMENTO
COM PISTAS DE AUTOMÓVEIS — CARROSSÉIS —
GASOLINAS — SELVA — AVIÕES — SETAS — TIRO
AO ALVO, ETC.

DE TUDO PARA COMER E PARA BEBER
RESTAURANTES — RETIROS — ESPLANADAS —
ACEPIPES — PETISCOS — CERVEJARIAS — SUMOS
DOCES — FARTURAS — PASTELARIAS — CAFÉS —
VINHOS DE TODAS AS REGIÕES
EXPOSIÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS EM
GRANDIOSOS PAVILHÕES E LINDOS «STANDS»
ENTRADA 2 ESCUDOS

TEATRO ABC

Tel. 366745

Com os popularíssimos actores CAMILO e IVONE

a plástica sensacional de IO APOLONI

LINDA SILVA

ORLANDO FERNANDES • VITOR ESPADINHA (no «compêns»)
30 MULHERES FASCINANTES!

HOJE: «Matinée» às 16 h.

à noite: às 20 e 45 e 23 h.

A FABULOSA SUPER-REVISTA

ALTO LÁ COM ELAS!

O MELHOR ESPECTÁCULO DO ANO produção de JOSÉ MIGUEL

a voz de ouro de TONY DE MATOS

• HOJE • ÀS 16 HORAS E ÀS 21.45 HORAS

Teatro Maria Matos

33.ª SEMANA

DA DIVERTIDÍSSIMA SÁTIRA

A RELÍQUIA

EÇA DE QUEIROZ (Maiores de 17 anos)

Hoje, nos 2 espectáculos, os jovens dos 17 aos 24 anos têm 50% de desconto

Em ALCOBACA o «DIÁRIO
Conde, R. Vasco da Gama, 12,
DE LISBOA» é vendido por José

TEATRO LAURA ALVES

Tel. 864756

HOJE, às 21.45 horas

(Maiores de 17 anos)

VASCO MORGADO

apresenta a obra-prima de ARTHUR MILLER

O PREÇO

magnificamente interpretado por: Jacinto Ramos, Varela Silva, Glória de Mattos e, em repenação José Gombos

Encenação de Jacinto Ramos Cenas de João Vieira Tradução de Mário Casais Ribeiro

Domingos: à tarde, às 16 h.

2.ª feiras: o mundo, foi protagonista.

Jean Carmet e Maurice Biraud.

• No decorrer das tradicionais jornadas do Cinema Soviético foram projectadas em todo o território russo películas nacionais, proporcionando-se também ao público a possibilidade de ver e falar, em numerosas cidades, com actores e realizadores soviéticos.

• O navegador inglês «sir» Francis Chichester chegou a Palma de Maiorca, no seu iate «Gipsy Moth», para se avistar com um seu compatriota e estudarem juntos as possibilidades de pôr em cinema a aventura de que o primeiro, ao circum-navegar sozinho, o mundo, foi protagonista.

Campeonato de FUTEBOL 1ª DIVISÃO

PORTO, 1-BELENENSES, 0

F. C. Porto-Belenenses

Jogo no Estádio das Antas, com grande assistência. Árbitro Mário Alves, de Beja.

F. C. PORTO — Armando; Guaiter, Vieira Nunes, Manhica e Leopoldo; Pavão e Bené; Ricardo, Abel, Pinto e Nóbrega.

SUPLENTE — Rui, Hélder Ernesto Seminho e Lemos.

BELENENSES — Mourinho; Virgílio, Quaresma, Freitas e Murça; Guineto e Carlos Serafim; Camolas, Arlindo, Estêvão e Godinho.

SUPLENTE — Vítor Cabral, Ernesto, Laurindo e Cardoso.

O Belenenses, numa partida que logo se adivinhou frenética, pareceu ser, momentaneamente, nos primeiros 5 minutos, a menos enervada das equipas.

Duas vezes em lances corridos pela extrema direita, a turma portuense viu-se em apuros.

Duas vezes Arlindo recebeu tratamento provocado por duas intercepções de Pavão.

Até ao quarto de hora foi bem evidente, luta ardorosa, com certas preocupações defensivas.

Assim, o 4-3-3 de cada uma delas foi muitas vezes anulada.

do, sobretudo pela equipa lisboeta, que não raras vezes deixou na frente unicamente Camolas.

A verdade, porém, é que a equipa lisboeta não deixava de aparecer em força, quer ao ataque, quer à defesa, sempre que se tornava necessário fazer o apoio ou a frente ou a retaguarda.

Os portistas, pelo contrário, meros de bolas colocadas por Pavão e Bené, com Vieira Nunes à mistura, preferiram o passe a «pingar» na área, ou a solicitar a corrida pelos flancos.

Pouco a pouco, os portistas assumiram o comando, e os lances, dentro do meio campo do Belenenses, passaram a ter o rótulo de perigosos. Valem aos «azuis» Quaresma e Freitas, sempre em ação, para que o bom jogo dos adversários, momentaneamente, não surtisse efeito.

Aos 28 minutos, um lance começado por Ricardo e que Pinto rematou a meia distância, proporcionou a melhor defesa, até ao momento, quando Mourinho voou, de poste a poste, para desviar a bola.

O Belenenses viveu de contra-ataques e Camolas, lançado por Guineto, forçou mesmo Armando, a defesa difícil, para «cantos».

A meia hora, o Porto continuava mais ao ataque.

Esta toada não sofreu alteração até final da primeira parte, voltando a distinguir-se Mourinho, quando, aos 35 minutos disse não a uma tentativa de Nóbrega.

Não mudou de feição a partida, depois do descanso, e pode mesmo dizer-se que o perigo redobrou junto à baliza de Mourinho, que, aos 3 minutos, com uma extraordinária defesa, evitou que Abel marcasse.

Pouco depois, Quaresma esteve em evidência, ao ceder dois cantos. E, no rol de aflições para o Belenenses, apontou-se um quase gol de Quineto salvou e duas ocasiões de «cantos» para evitar lances de muito perigo.

A passagem do quarto de hora, Bené falhou espetacularmente um gol.

As primeiras substituições verificaram-se aos 18 minutos. No Porto, entrou Lemos para o lugar de Ricardo e, no Belenenses, saiu Camolas e entrou Laurindo.

Aos 22 minutos, o Belenenses deu um ar da sua graça, com um remate disparado à distância, por Laurindo, que Armando desviou, desnecessariamente, para canto.

Quatro minutos depois, o Belenenses esgotou as substituições, saindo Arlindo e entrando Ernesto.

Aos 31 minutos, deu-se o inevitável. O domínio insistente dos portuenses teve o seu prêmio. Insistência de Lemos, pelo meio-campo, a bola colocada nos pés de Abel, remate desviado por Quaresma e remate vitorioso de NÓBREGA.

Deu-lhe extraordinário entre

jogadores e público.

A partir daí, o Belenenses, souteu-se um pouco para o ataque, mas a equipa local respondeu, aumentando de velocidade. E o jogo voltou a pender sobre a área do Belenenses, agora já menos povoada de jogadores.

Os jogadores mais em foco, sem dúvida, no Belenenses, os homens da defesa, Mourinho, Quaresma, Freitas e, sobretudo, Carlos Serafim.

No Porto, Manhica, Pavão, Abel, Nóbrega e Lemos, este, «pelo sangue posto na luta», merecem realce.

Aos 43 minutos, na equipa do F. C. Porto, saiu Pinto e entrou Seminho.

E, com os portistas a manter domínio, o final do encontro chegou, com o desfecho de 1-0, a seu favor.

MEIRIM, A «VEDETA»



Para o extraordinário interesse que despertou este jogo F. C. Porto-Belenenses, muito contribuiu a discutida personalidade do treinador da equipa lisboeta, as suas afirmações ousadas, a sua confiança sem limites. Esta tarde todos os olhos se voltaram para Meirim, quando ele entrou no relvado. E entrou cedo: 45 minutos antes de começar o jogo, deu por ali uma passeata com os seus jogadores; 10 minutos depois voltou com o guarda-redes Mourinho, mandou-o para a baliza virada ao sol e deu-lhe indicações. Da bancada correram apupos e aplausos.

Um antigo massagista do F. C. Porto cumprimentou Meirim: «Só não lhe desejo um bom resultado porque o adversário é o Porto. Meirim, de imediato: «Muito desejaria a vitória do F. C. Porto se o adversário não fosse o Belenenses».

V. GUIMARÃES, 0-TIRSENSE, 0

Jogo no Estádio Municipal de Guimarães, perante regular assistência.

Árbitro: Ponfírio da Silva, de Aveiro.

V. GUIMARÃES — Gomes; Artur, Custeado, Joaquim Jorge e Silva; Peres e Bernardo; Zéinho, Admír, Mendes e Osvaldinho.

SUPLENTE — Rodrigues, Torres, Augusto e Teixeira. TIRSENSE — Severino; Sebastião, Cristóvão, Festa e Viana; F. Baptista e Ernesto; António Luís, Manuel, Mário e Amarel.

SUPLENTE — Ferreira, Madeira, Carlos Manuel, Feliciano e Jota.

Até aos 15 minutos, o jo-

go decorreu com equilíbrio. Só numa jogada de Admír o gol esteve à vista, mas Severino, muito atento, evitou-o.

Embora a maior parcela de domínio fosse pertença dos locais, a verdade é que os visitantes, muito bem distribuídos no terreno, deram boa réplica. Por exemplo aos 23 minutos, Norberto atirou, Gomes foi ultrapassado, mas a barra substituiu-o.

O calor, aliado à ainda insuficiente preparação, não permitiu a velocidade desejada. Assim, os guarda-redes limitaram-se à recepção de bolas, sem um mínimo de perigo, embora, aos 40 minutos, Severino tivesse sido forçado a uma espectacular defesa, para desviar perigoso remate de Bernardo.

Assim se chegou ao intervalo com o resultado 0-0, o que traduz o andamento da partida.

O reatamento deu a ideia de que os vmarenses se dispunham para uma toada defensiva insistente, mas, veio um remate de Admír, aos 2 minutos nada mais se viu que pudesse pôr em sobresalto Severino.

Aos 9 minutos, o Tirsense procedeu à sua primeira substituição, saindo António Luís

e entrando, para o seu lugar, Jota.

No V. Guimarães, aos 17 minutos, Admír cedeu o lugar a Augusto.

Depois da entrada de Carlos Manuel para o lugar de Mário, ocorrida aos 21 minutos, ficou definitivamente instalada a ideia de que o Tirsense se interessava apenas da obtenção do empate.

Aos 32 minutos, Bernardo, em boa posição atirou à barra.

O Tirsense refugiando-se nitidamente no seu campo, deixando Manuel metido na defesa.

O comportamento dos grupos esteve aquém do que seria de lícito aguardar. Mas aceita-se o empate arrancado pelos tircenses: 0-0.

VARZIM, 1-FARENSE, 0

Jogo no estádio do Varzim, perante pouca assistência e sob a arbitragem de António Espanhol, de Leiria, as equipas alinharam:

VARZIM — José Luís; Acácio, Quim, Salvador e Sidónio; Serrão e Rico; Gamboa (ex-Oriental), Nelson, Nunes Pinto e Marques.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	G.	P.
Sporting ...	2	4-1	3
Benfica	2	2-1	3
Académica ..	2	1-0	3
Tirsense	2	1-0	3
C. U. F.	2	7-2	2
Viz. Setúbal ..	2	3-1	2
Belenenses ..	2	3-2	2
Boavista	2	1-1	2
F. C. Porto ..	2	1-1	2
Farense	2	1-1	2
Varzim	2	1-3	2
Guimarães ..	2	1-3	1
Leixões	2	1-7	1
Barcelense ..	2	0-4	0

FARENSE — Barroca; Assis, Bastos, Carreira e Atraca; Ferreira Pinto e Dani; Sítos, Correia, Ernesto e Testas.

Depois de algumas jogadas de insistência, mas sem grande perigo, o Varzim conseguiu marcar o primeiro gol da partida, aos 8 m, num remate forte de MARQUES.

O jogo, depois, dividiu-se mais por ambos os campos. Mas o Varzim desperdiçou nova oportunidade de gol.

Aos 29 minutos, um canto apontado por Marques, provocou perigo para os farenenses.

Aos 24 minutos Nelson entrou para o lugar de Testas, mas o resultado, até ao final do primeiro tempo, não foi alterado. Além o 1-0 verificado é aceitável já que o Varzim foi a equipa mais esclarecida e a que desfrutou de maior número de oportunidades.

Realizada a partida, e até à meia-hora, manteve-se o equilíbrio; foi, no entanto, a Farense que desperdiçou a melhor oportunidade de igualar o marcador, aos 15 minutos, quando Ernesto, à boca da baliza, rematou à figura do guarda-redes.

Registraram-se também, à meia-hora, as substituições de Atraca por Nunes, no Farense, e de Marques por Carriço, no Varzim.

O resultado não se alterou até ao final do encontro e é absolutamente justo, muito embora o Farense, especialmente nos quinze minutos finais, tudo fizesse para o modificar, não tendo, no entanto, a sorte pelo seu lado.

No Varzim, Marques e Sidónio foram os jogadores que mais se evidenciaram e, no Farense, Sítos e Ernesto.

CUF, 7-LEIXÕES, 1

Jogo no Estádio Alfredo da Silva, perante boa assistência.

Árbitro: Américo Barradas, de Lisboa.

C. U. F. — Conhé; Rodrigues, Vítor Marques, Medeiros e Castro; Neto e Vítor Pereira; Arnaldo, Manuel Fernandes, Fernando e Monteiro.

LEIXÕES — Tibi; Celestino, Adriano, Nicolau e Raul; Vaquero e Eliseu; Rui, Esteves, Horácio e Neca.

Começo cauteloso por parte de ambos os grupos. A C. U. F., porém, passou a mostrar-se mais perigosa, forçando Tibi a boa defesa, aos 4 minutos.

Aos 8 minutos, na sequência de um canto contra os locais, a bola, afastada para o meio-campo, foi, aí, captada por CELESTINO, que, sem preparação, atirou violento remate, obtendo o primeiro gol para o Leixões.

Reagindo ao tanto sofrido, a C. U. F. não demorou a repor a igualdade, aos 13 minutos: Monteiro cruzou para Manuel Fernandes, que cedeu a bola a FERNANDO, e este atirou pela certa.

Continuou a C. U. F. a insistir mais no ataque e, aos 25 minutos, aumentou a vantagem para 2-1: Castro entrou e MANUEL FERNANDES rematou vitoriosamente.

Logo a seguir o Leixões

substituiu Rui por Fernandes. Até ao intervalo o resultado não sofreu alteração acusando o marcador, portanto, 2-1 para a C. U. F.

No recomeço a C. U. F. substituiu Vítor Pereira por Sérgio.

Nos primeiros minutos os locais continuaram ao ataque e aumentaram a vantagem por MONTEIRO após excelente jogada de Manuel Fernandes, para logo aos 14 minutos este mesmo MANUEL FERNANDES obter o quarto gol.

Aos 21 minutos o mesmo Manuel Fernandes fez o 5-1.

Aos 35 minutos e depois da C. U. F. ter substituído Medeiros por Américo, MANUEL FERNANDES apontou o sexto gol da C. U. F., e dois minutos depois Arnaldo encorrou a contagem fixando o resultado em 7-1.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Fombar, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Boafim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhido, na gare do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Al Unser
campeão dos E. U.
dos condutores

SEDALIA (Missouri), 20 — (F. P.) — Al Unser tornou-se campeão dos Estados Unidos dos condutores, deste ano, ao alcançar, ontem, o seu último troféu da época automobilística: a corrida das 100 milhas de Sedalia, no Missouri. Unser, que ganhou as 500 Milhas de Indianapolis este ano, bateu em 32,2 s. o «record» de velocidade para uma volta, tendo vencido a distância total no tempo de 1 h. 1 m. 1,2 s. Durante todo o percurso lutou contra Mário Andretti, que ficou em segundo. Dos 18 corredores que alinharam a partida, apenas 9 concluíram a prova.

Contas novas para gente nova

BANCO DO ALENTEJO

A CHAVE DO TOTOBOLA

Varzim-Farense	1
Académica-Setúbal ..	1
C. U. F.-Leixões	1
Sporting-Benfica	X
Boavista-Barcelense ..	1
Guimarães-Tirsense ..	X
Porto-Belenenses	1
Vizela-Braga	2
Sanjoan.-S. Gervásio ..	X
Penafiel-Beira-Mar ..	2
Peniche-Torresense ..	1
Oitavense-U. Tomar ..	2
Seixal-Oriental	X

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO

PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. da Estrela, 48, 1. and 2.

KAISER RÁDIO TV

IMAGEM e TÉCNICA EXCEPCIONAIS

JOSE FURTADO LEITE, LDA.

Av. Duque d'Avila, 69-D LISBOA — Telef. 52160

Campeonato de FUTEBOL 1ª DIVISÃO

SPORTING, 1 - BENFICA, 1

Uma multidão de mais de cinquenta mil pessoas esteve hoje no Estádio José Alvalade, transbordando das bancadas para a pista de ciclismo, onde muitos tiveram de se acomodar para assistir a um jogo de futebol carregado de paixão: o Sporting-Benfica.

O encargo (espinhoso!) de dirigir o jogo coube ao árbitro Saldanha Ribeiro (o único português que esteve no «Mundial» do México), tendo as equipas apresentado os seguintes jogadores:

SPORTING — Damas; Pedro Gomes, Caló, José Carlos e Hilário; Tomé e Peres; Marinho, Nelson, Lourenço e Dinis.

Suplentes — Carvalho, Celestino, Manaca e Alexandre Baptista.

BENFICA — José Henrique; Malta da Silva, Humberto Coelho, Zeca e Toni; Matine e Jaime Graça; Torres, Artur Jorge, Eusébio e Simões.

Suplentes — Fonseca, Barros, Vítor Martins, Nenê e Diamantino.

Árbitro — Saldanha Ribeiro, de Leiria.

Logo nos primeiros lances do encontro, ambas as equipas procuraram ensaiar lances ofensivos.

Registámos: uma hesitação comprometedora de Torres, coberto por Caló e José Carlos, quando Jaime Graça se encontrava desmarcado.

A seguir, o Sporting teve, por seu turno, uma «deixa» de Zeca, que tanto Lourenço como Nelson, por precipitação, fizeram gozar, quando tinham à sua frente apenas José Henrique.

Denunciavam, pois, estes lances, o nervosismo das duas equipas.

Tanto o Sporting como o

Benfica, não regatearam esforços, procurando qualquer desfecho afinadamente entrinçando as zonas contrárias. Verificava-se, no entanto, a ausência de remate.

No primeiro quarto de hora, Peres começou a fazer sobre Eusébio, assinalada com um livre indirecto e Simões, tocando a bola para Eusébio, proporcionou a este, com o pé direito, um remate rasteiro, que Damas defendeu, embora a custo.

Seguiu-se um contra-ataque «leonino», que Lourenço, descaído sobre o lado direito, fez não espectacularmente.

E a toada ofensiva das duas equipas manteve-se, embora a defesa «leonina» tivesse sido mais assediada.

Simões, aos 21 minutos, enfiou o esférico a Eusébio, rematado este contra a barra inferior do poste.

Notou-se, até à meia-hora, que os «leões» se apossavam mais do meio de campo, a proporcionar, assim, avanços mais frequentes.

No entanto Dinis, num lance fortíssimo isolou-se, rema-

tando à figura de José Henrique, como também Lourenço experimentou o remate, fazendo a bola tabeja em Toni, a provocar «cantos».

A partir de então, acenou-se, embora ligeiramente, a maior audácia dos «encarnados» e, aos 35 minutos, a baliza do Sporting sofreu um «bombardeamento», primeiro num remate de Toni, que Damas defendeu para perto, e depois uma recarga de Eusébio, que fez sair o esférico a rasar a barra.

O Sporting reagiu, naturalmente, mas sem aquele ímpeto do adversário e, perto do intervalo, Lourenço, com o pé esquerdo, rematou, também a rasar a barra.

Jaime Graça, Martins e Simões conduziram o jogo com acerto.

Neste primeiro tempo, as equipas proporcionaram um bom espectáculo, autêntico jogo de campeonato. Jaime Graça, aos 43 minutos, após receber o esférico de Eusébio, atirou, com o corpo torcido, não atingindo eficazmente a baliza de Damas.

E o intervalo chegou com o empate de 0-0.

Reatada a partida, notou-se na equipa «leonina» a substituição de Lourenço por Gonçalves.

O jogo descaiu no aspecto de velocidade, como também na construção de jogadas, tornando-se, por isso, confuso, e parecendo, até, que as equipas andavam à procura dos deslizes das defesas...

Pedro Gomes teve um remate de longe, que José Henrique desviou para «cantos».

Finalmente, aos 11 minutos, pertenceu ao Benfica abrir o activo.

A bola rolou de Eusébio para Jaime Graça, este deteve a seguir para ARTUR JORGE; Caló e José Carlos atrasaram-se na interceptação e o dianteiro benfiquista,

com um remate rasteiro, com o pé direito, atirou fora do alcance de Damas.

O Sporting, todavia, empatou, dois minutos volvidos. Tomé entregou a bola a MARINHO, que se encontrava na ala direita; em corrida passou Toni, livrou-se de Humberto Coelho, e entrou a entrada de Malta da Silva e desferiu remate rasteiro e vitorioso.

A igualdade veio dar mais movimento ao encontro, já que ambas as equipas saíram das confusões para praticar um jogo mais esclarecedor.

Tomé, aos 22 minutos, cedeu o seu lugar a Manaca, na equipa do Sporting, e, quatro minutos depois, Barros substituiu Toni, no Benfica.

Aos 28 minutos, Artur Jorge recebeu a bola de Jaime Graça e com um toque de cabeça enfiou a bola na baliza de Damas. Mas não restavam dúvidas de que, neste lance, estavam dois jogadores deslocados, entre eles Artur Jorge. O árbitro hesitou

e foi consultar o juiz de linha.

Perante a reclamação dos jogadores «leoninos» e após a referida consulta, Saldanha Ribeiro não validou o gol.

Nos últimos quinze minutos, o Sporting quis fazer passes laterais pouco eficazes.

O Benfica foi o mais prático mas a partida entrou de novo numa fase de «meio-campo», havendo falta de engodo pelas balizas.

Manaca, aos 40 minutos, viu um remate, desferido de longe, embater na barra, como momento depois José Henrique teve de desviar para «cantos» um remate de Peres.

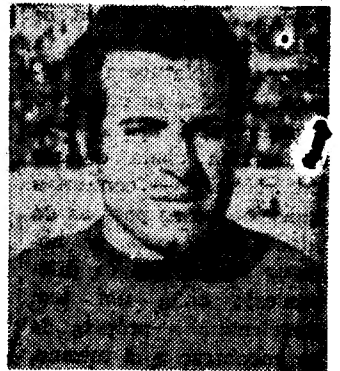
Num balanço geral, registou-se uma primeira parte com o Benfica em maior evidência e uma segunda confusa, com recusa de remates de parte a parte. A igualdade acabou devido à energia e aos esforços postos na luta pelos contendores.

Damas, José Carlos, Caló, Tomé e Dinis evidenciaram-se no Sporting; Eusébio e Zeca, no Benfica. M. F.

OS PRÓXIMOS JOGOS

Com os jogos correspondentes à terceira jornada prossegue, no próximo domingo, o Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão.

Varzim-Académica
V. Setúbal - C. U. F.
Leixões-Sporting
Benfica-Boavista
Barreirense - V. Guimarães
Tirsense-F. C. Porto
Farense-Belenenses



Manuel António

ACADÉMICA, 1-SETÚBAL, 0

Jogo no Estádio Municipal, perante regular assistência. Árbitro: João Gomes, do Porto.

ACADÉMICA — Melo; Artur, Alhinho, Rui Rodrigues e Araújo; Gervásio e Vítor Campos; Crispim, Manuel António, Prieto e Oliveira Duarte.

V. SETÚBAL — Torres; Rebelo, Cardoso, Mendes e Carrigo; Pedro e José Maria; Vagder, Guerreiro Vítor Baptista e Jacinto João.

A primeira avançada pertenceu a Oliveira Duarte, que, depois de várias fintas,

lançou Manuel António, mas apareceu Cardoso, que cortou a jogada.

Os visitantes, depois de saírem a pressão dos locais, lutaram a sua sorte — e Jacinto João esteve à beira de marcar.

Em resposta a esta jogada, os estudantes introduziram a bola nas balizas setubalenses, mas o tento não contou, por deslocação do marcador.

Cerca do primeiro quarto de hora, os conimbricenses passaram a ser mais perigosos no ataque, mas a defesa setubalense, embora em dificuldade, conseguiu fazer gozar todas as tentativas dos adversários.

Aos 20 minutos Oliveira Duarte desferiu forte remate que obrigou Torres a difícil defesa, com os punhos.

Dois minutos decorridos novo gol invalidado, desta vez aos visitantes. Foi Guerreiro quem o marcou, mas o árbitro, após consulta ao «chandeirinha», acabou por invalidá-lo.

Novamente a Académica introduziu a bola na baliza setubalense, por intermédio de Manuel António, mas o tento

não foi considerado, por deslocação clara do marcador.

Os ataques dos estudantes sucederam-se mas os seus avançados não conseguiram romper a bem escalonada defesa visitante.

Aos 36 minutos, a Académica conseguiu, finalmente, abrir o activo.

Oliveira Duarte desceu pelo esquerdo e, depois de fintar vários adversários, rematou forte; Torres não conseguiu segurar a bola e MANUEL ANTÓNIO, na passada, fez a recarga com êxito.

Até ao intervalo, os estudantes continuaram a dominar, mas o marcador não voltou a funcionar.

Após o intervalo, os sedidos entraram decididos a modificar o resultado, dominando abertamente.

Entretanto, verificaram-se três substituições: duas no Setúbal; Barão e Arcaño entraram para o lugar de Pedro e Vítor Baptista e uma na Académica; Serafim substituiu Prieto.

Os ataques sucederam-se, em ambos os lados, mas o resultado não foi alterado: Académica 1-Setúbal, 0.

VELA

TRÊS REGATAS BEM DISPUTADAS

Organizadas pelo Clube Naval de Lisboa, disputaram-se no estuário do Tejo, durante a tarde de ontem, de sol e calma, três regatas para as classes de «snipes», «420» e «Finns», a contar para o já famoso troféu «Ana Maria», agora na sua 8.ª edição, com o concurso de tripulações do clube organizador, do Sport Alagés e Dafundo, da Mocidade Portuguesa, da Associação Desportiva da Brigada Naval, do Clube Náutico Mare Nostrum, da Associação Naval de Lisboa e do Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes do Alentejo.

Os resultados da 1.ª regata desta competição, foram os seguintes:

«Snipes» — 1.º, 11618 — S. A. D. — orge Palha e Felisbel; Palha; 2.º, 18847 — M. P. — Luís Silva e Carlos Gil; 3.º, 15126 — S. A. D. — eng.º Augusto Correia e eng.º Fernando Serra; 4.º, 18007 — A. D. B. N. — Pedro Mendonça e Dúbio Severo; 5.º, 17552 — A. D. B. N. — Jaime Sacadura e Jaime Sacadura (filho).

«420» — 1.º, 413 — C. N. O. C. A. — 1.º ten. Alfredo Meseder e 2.º ten. Mendes da Silva; 2.º, 12101 — A. N. L. — Meilo e Castro e José Azevedo e Silva; 3.º, 17101 — C. N. M. N. — António Pinheiro e Leal Faria; 4.º, 15283 — A. N. L. — Van Pann e Goular Branco; 5.º, 12709 — C. N. M. N. — Pena Forte e M. Fernando.

«Finns» — 1.º, 4 — C. N. L. — Henrique Nell; 2.º, 46 — C. N. L. — Teixeira da Fonseca; 3.º, 60 — A. N. L. — António Herédia; 4.º, A. D. B. N. — Edgar Marques.

BOAVISTA, 1 - BARREIRENSE, 0

Jogo no campo do Bessa, com regular assistência. Árbitro: Rogério Moreira, de Braga.

BOAVISTA — Quim; Gaspar Mário João, Barbosa e Alberto; Celso e Tal; Juvenal, Moura, Ronaldo e Zeca Pereira.

Suplentes — Rui Parafino, Lino, Molinhos, Augusto e Braga.

BARREIRENSE — Bento; Serra, Almeida, Bandeira e Murragas; João Carlos e Vitor; José João, José Carlos, Serafim e Camporais.

Suplentes — Azevedo, Nelinho, Mira e Rogério.

Desde o começo que o Boavista assegurou o comando das operações. Tal «fúria» inicial acabou por ser coroada de êxito, aos 11 minutos, quando MARIO JOÃO, de cabeça, e na sequência de um canto apontado por Moura, fez funcionar o marcador.

Após o gol, e talvez contrariamente ao que se esperava o Boavista não abandonou a toada ofensiva e assim as linhas recuadas do Barreirense tiveram aturado trabalho para evitar que o marcador voltasse a funcionar, o que, aliás, poderia ter

acontecido, aos 25 minutos, quando Zeca Pereira, em excelente posição, isolado, atirou contra a figura de Benó. E assim se atingiu a meia-hora.

A 15 minutos do termo da primeira parte, registou-se, finalmente, o despertar do Barreirense. Nesta altura, adiantou-se João Carlos, que reforçou assim a linha atacante. O Boavista passou por maus momentos e, aos 37 minutos, um remate de Serafim quase ia trepando a igualdade, não fora uma excelente defesa de Quim. E, com o Boavista a vencer por 1-0, chegou o intervalo.

O começo da segunda parte foi praticamente assinalado com uma substituição na equipa do Barreirense: saiu Vagter e entrou Nelinho. No Boavista, aos 6 minutos, Augusto substituiu Ronaldo, lesionado numa perna.

No primeiro quarto de hora da segunda parte verificou-se que o Barreirense não se mostrava conformado. O Boavista viu-se, assim, na necessidade de se colocar à defesa. Aos 17 minutos, Bandeira teve o empate à vista, mas rematou sobre a barra.

A passagem da meia-hora,

entrou-se num período de equilíbrio e monotonia. Aos 30 minutos, precisamente, saiu José Carlos e entrou Mira.

Voltando às substituições o Boavista fez substituir Juvenal por Molinhos, aos 31 minutos.

O Boavista esboçou alguns ataques, por intermédio de Tal e Moura, mas a boa actuação do sector defensivo do Barreirense, sobretudo de Almeida e Bandeira, obstaram a que tais desejos fossem conseguidos.

No minutos finais, o Barreirense tentou tudo por tudo para o que fez avançar Mira e, episódicamente, Nelinho. A agravidade destes, aliada à acutância de Camporais e de Serafim, fez estremecer os portugueses, devendo assinalar a boa actuação de Quim.

No final: Boavista, 1-Barreirense, 0.

LER MAIS NOTICIÁRIO DESPORTIVO nas páginas 22 e 23.

AS EQUIPAS ESTRANGEIRAS SÓ PENSAM EM NÃO PERDER — AFIRMA MÁRIO ZAGALO

RIO DE JANEIRO — «O futebol europeu não modificará o seu estilo de jogo» — declarou Zagalo, ao regressar de uma viagem a Londres onde participou numa reunião da F. I. F. A. a que assistiram os treinadores das

quatro equipas semifinalistas do «Mundial» do México.

Zagalo afirma que apenas assistiu a um encontro entre o Arsenal e o Chelsea: «Aquilo não era futebol, mas sim um festival de violência».

O seleccionador brasileiro entende que o facto da Europa não mudar as suas estruturas, baseando-se num futebol em força, se deve a que as equipas do velho continente jogam pensando em não perder os desafios e os pontos que estão em jogo.



O HOMEM

DE PEDRA

De uma maneira geral, os jardins são todos iguais, mas, também, todos diferentes. A sua população situa-se entre a juventude e a velhice, os extremos tocam-se. O amor pela Natureza — comum a todas as crianças, o amor pela paz e pela melancolia cheia de reminiscências — comum a quase todas as pessoas de idade. Mas todos os homens são iguais (e diferentes); cada um tem uma maneira própria de se encontrar a si mesmo, à sombra de uma árvore, olhando as crianças que brincam e as aves que passam.

É por isso que cada jardim possui, para além do seu aspecto físico, características próprias, um determinado estilo de ser jardim, emprestado por quem o frequenta e, às vezes, apenas perceptível em pormenores.

Servindo uma zona da cidade com múltiplas actividades, uma área de Lisboa plena de movimento, o Jardim Constantino põe uma pausa agradável no emaranhado de ruas onde passam centenas de automóveis e barulhentos eléctricos e oferece sombra aos velhos e lugar aos mais novos para uma corrida de triciclo ou um jogo de berlinde. No meio da reiva, uma

estátua, que faz lembrar, muito ao longe, uma figura de Rodin. Um homem de pedra, de aspecto atlético, segura numa das mãos uma mulher de bronze. Não se trata de um conjunto esmagador,

nada disso, mas recorda de qualquer forma, na sua nudez primitiva, ao homem que passa, qualquer coisa como uma cidade de ouro nunca vivida, em estreito convívio com a Natureza.

O DIA DA GUARDA FISCAL

Com diversas cerimónias, em todas as unidades e subunidades da corporação, na Metrópole e nas Ilhas Adjacentes, comemora-se, amanhã, o «Dia da Guarda Fiscal», revestem-se de especial solenidade as que este ano decorrem no Porto e a que assistem o general comandante-geral da Guarda Fiscal e outras altas entidades civis e militares.

O início das comemorações, no Porto, está marcado para as 10 e 30, com a celebração de uma missa em louvor de S. Mateus, patrono da G. F., na Igreja da Trindade.

As 11 e 30, haverá formação geral, na Praça do Município, constituída por bandeira, banda de música e um batalhão a duas companhias, elementos motorizados das patrulhas móveis, viaturas de transporte de pessoal, ambulâncias, etc., seguindo-se a continência e o desfile pelo lado descendente (poente) da Avenida dos Aliados.

As altas individualidades e outros convidados assistirão ao desfile numa tribuna colocada ao centro da avenida. Pelas 12 horas, no quartel-sede do Batalhão n.º 3, serão inaugurados alguns melhoramentos, designadamente a messe dos oficiais, sargentos e praças, seguindo-se a visita às respectivas dependências. A tarde, pelas 16 horas,

realizar-se-á, no Teatro Vale-Fornoso, uma festa recreativa, especialmente destinada ao pessoal da Guarda Fiscal e suas famílias, a qual será preenchida com um espectáculo de variedades, organizado pela F. N. A. T.

JARDINS

de

LISBOA

10



Jardim Constantino: uma pausa agradável numa zona de grande movimento

SURDOS-MUDOS ATIRANDO ÀS REDES

FUTEBOL POR MÍMICA

O árbitro não apitava: utilizava uma bandeira vermelha em todos os incidentes do jogo. É que os futebolistas, esta manhã, no estádio da F. N. A. T. (Alvalade), eram todos surdo-mudos. Duas equipas: Associação Portuguesa de Surdos (Lisboa) e Grupo Desportivo dos Surdos do Porto.

A equipa surda da capital do Norte alinhou com Carlos, Roque, Bispo, Rato, Carvalho, Moreira, Manuel, Eurico, Albertino, Lino e António Alves; e a de Lisboa apresentou Furtado, J. Vaz, Eduardo, J. Fernandes, Nuno, Hugo, Ribeiro, Cabral, Anjos, Inácio e J. Gomes.

Palavras do árbitro (única pessoa que falava, além de um guarda da P. S. P.), o apito transformado numa bandeira vermelha:

— Isto não deixa de ser interessante. Pelo menos, os jogadores não podem insultar o árbitro...

O repórter encolheu os ombros irónicamente: pois se já tinha observado um expressivo gesto de um camisola azul — dois dedos estendidos à altura da testa...

Impressante o silêncio da-

quele jogo de futebol (comemorativo, diga-se desde já, do 12.º aniversário da Associação Portuguesa de Surdos): só havia o ruído da bola na bota dos jogadores. Toc, toc, toc. E a assistência? A assistência (cerca de 150 pessoas) era também surda-muda.

O guarda da P. S. P. para o repórter:

— São os amigos, os filhos, as mulheres dos jogadores...

Um lance emocionante era sublinhado por larga profusão de gestos — e os adeptos das equipas em confronto dialogavam com os jogadores a 10, 20 e 30 metros. Era tudo muito rápido, como os de-

senhos das bandas animadas, e tão incompreensível como uma língua estrangeira desconhecida. Enfim — o repórter estava parvo no meio daquilo tudo.

A primeira parte do desafio dos veteranos (mais tarde efectuar-se-ia um outro com as equipas de honra dos dois grupos em exibição) terminou com um empate a zero bolas.

Durante 15 minutos, entre os jogadores e a assistência, ocorreu uma grande manifestação silenciosa: toda a simbólica dos surdos-mudos transformou o intervalo num verdadeiro «show» de mímica,

Havia gestos e esgares de fácil tradução, como, por exemplo, o daquela senhora que apontou o indicador para um futebolista azul (que tinha jogado mal) e o metralhou no melhor estilo James Bond... Outras atitudes, porém, eram absolutamente indecifráveis. E arranjar um intérprete era muito difícil...

Bem — eis que, na segunda parte, o empate foi desfeito: um golo (excelente) a favor dos surdo-mudos lisboetas logo nos primeiros momentos. Mais uma vez a assistência explodiu em sinais e (até que enfim!) alguma coisa se fez ouvir: uma salva de palmas.



O facto inédito, nesta imagem de um encontro de futebol, é que, em vez de apito, o árbitro usa bandeirinha encarnada. E, não se confunda com um joia de linha. Este senhor de preto é na realidade o árbitro. Aconteceu, porém, que, como estava a dirigir um jogo de futebol entre as equipas de surdos-mudos, a bandeirinha era indispensável

Externato Sebastião da Gama

CICLO PREPARATÓRIO — 2.º CICLO

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Avenida Almirante Reis, 106-1.º Esq. — Telef. 5 16 76
(Frente à Cervejaria Portuguesa)

BOM APETITE

RESTAURANTE
QUINTA DE
S. VICENTE

Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211

JANTARES
DANÇANTES
AOS SABADOS
E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE
DISTINTAMENTE
FAMILIAR

(Morcos de 15 anos)
Parque polo 3, N. 1

CAFÉ «IMPAR»

NO

BAR RIBATEJO

P. DO AREEIRO, 11-D

ABRE ÀS 7 HORAS

MAIA

R. DAMIÃO DE GÓES, 43-B
Tel. 212705

O RESTAURANTE PREFERIDO
DE ALGOS

Morcos recebidos
directamente do colégio

NO RESTAURANTE
NO SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM

AZEITÃO

ESTRADA LISBOA-SETÚBAL
Telef. 22 82 44

LOCAL APROPRIADO PARA
ALMOÇAR E TOMAR CHÁ



ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DE «POBRE MILIONÁRIA»



Laura Alves: o médico impõe repouso

«Pobre Milionária» em cena há 33 semanas no Teatro Monumental, aproxima-se do termo da sua carreira em Lisboa, realizando (embora) excelentes receltas de bilheteira. Todavia, o estado de saúde de Laura Alves (que tem cumprido, extremamente fatigada, a apresentação da co-

média de Marcel Mihols) impõe um repouso de certo modo demorado.

Ao lado de Laura Alves, nestas últimas representações de «Pobre milionária», estão Rui de

Carvalho, Armando Cortês, Canto e Castro, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Fernanda Alves, Guida Maria, Luis Pinhão, Carlos Paulo e António Semedo.

O «CONTROLE» EM DISCO «ZIP»



CARMEN DOLORES

—«A BELA DOROTEIA»

Dentro de dias começam os ensaios, no Teatro Laura Alves, de uma peça de Miguel Mihura denominada «A bela Doroteia».

Carmen Dolores é a principal intérprete feminina desta nova produção de Vasco Morgado.

O conjunto de ritmos modernos «O Controle», de Palmela, formado por Gildo, Mateus, Octaviano, Abílio, Amorim e Santos, segue brevemente para Cartaya, Espanha, onde será atracção das festas locais. Entretanto, ensaiam reportório inédito destinado à gravação do seu segundo 45 rpm, a editar pela etiqueta «Zip».



DELFINA CRUZ

VOLTA AOS PALCOS

De Luanda chega a notícia do regresso aos palcos de Delfina Cruz (Maria Delfina da Cruz Neto, lisboeta, com 24 anos de idade) que, de quase anónima discípula no «show» musicado «Férias em Lisboa», chegou a figura destacada nos palcos ligeiros do continente, após uma carreira sempre em evolução favorável. Participou em diversos filmes, fez uma digressão aos Estados Unidos e

Canadá, actuou em Moçambique e, por último (após uma digressão com a companhia de José Miguel), fixou-se na capital angolana.

Agora, anuncia-se o retorno de Delfina Cruz ao teatro onde o seu talento e a sua figura (1 e 59 de altura, 98 de busto, 60 de cintura e 98 de anca) não deixaram su assão à vista.

OS NOVOS ROSTOS DOS PALCOS



Nasceu há 23 anos em Vila Franca de Xira e chama-se Maria Madalena Carvalho Miranda, mas no cartaz de «Alto lá com elas» (a revista em cena no Teatro ABC) forma na fila de «modelos» sob o nome de Magda.

Pesa 56 kg, tem 1,59 m de altura e já actuou (como bailarina) em Angola e Moçambique. Agora, com o seu ingresso em palcos de revista, criou um sonho: chegar à primeira fila, como solista do «ballet».

O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA: RESTAURANTES TÍPICOS

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Maria do Rê, Argentina Santos, Julia Peres, Lina Maria Alves, Natalina Duarte, Flora Pereira e Susana da Conceição. Tocam: António Pires e Vítor Ramos. Cons. min. 50\$00. Beca do Espírito Santo 1. Telet. 868209.

TAVERNA DO EMBUCADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Rosmaninha e António de Mello. Corraça. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leão. Encerra aos domingos. Consumo min. 90\$00. Beca dos Cortumes 10. Telet. 860816.

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martins, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria. Tocam: Alberto Viegas e António Pessoa. Beca da Alegria 58. Telet. 367093. Encerra à segunda-feira.

GUITARRA DA MADRAGÇA

cantam: Maria Emilia, Ana Madalena e José Teixeira. Tocam: António Parreira e José Inácio. Rua da Esperança 174. Telet. 661915. Cons. min. 50\$00.

SOLAR DO MINHO

cantam: Eduardo Maria, Natália dos Anjos, Tucha Mascarenhas, Rossana Lima, João Nunes, e Artur dos Santos. Tocam: Hermenegildo Lopes e José Mendes. Rua da Viçaria 60. Telet. 866811.

FOLCLORE

elenco: Aminda Vitor, Fernando Guerra, Julieta Brague, Lidia Ribeiro, Mariana Rosa, Américo Lima, António Charrinho, Fernando Ribeiro, José Maria Nogueira, Rodrigues, Fernanda Matos e Corpo de baile constituído por 9 elementos e dirigido pelo Coreógrafo António Gonçalves. Cons. mínim. 120\$00. Taxas incluídas. Rua Nova da Trindade, 22-A. Telet. 35007-323406. Encerra ao domingo.

TIMPANAS

cantam: Inc. Odemira, Alinda de Carvalho, Emilia Reis, Luis Braga e Benedita Cruz. Tocam: Amândio Ferreira e Torquato Lopes. Danças do Grupo Folclore de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Juim Barreiros. Cons. mínim. 61\$50 (taxas incl.). Rua Gilberto Rolz 24. Telet. 676655-67341.

A SEVERA

cantam: Florinda Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguardeiros de Portugal». Rua das Gáveas, 57. Telet. 34006. Encerra à quinta-feira.

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Maria Eva, Beatriz Fragoso, Adriana Franco, José de Barros, Maria de Fátima, Henrique Manuel, Lucinda Gonçalves. Tocam: Hermenegildo Lopes e Joaquim Pinto.

Cons. min. 40\$00. Travessa da Espera, 8. Telet. 35464. Encerra às 5 da madrugada.

LUSO

Elenco: Tristão da Silva, Fernanda Pinto, Glória Maria, Augusta Erninda, Victor Duarte, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Pedro Caldeira Cabral (guitarra), Fernando Alvim (viola). Conjunto privativo de Danças Regionais dirigido por António Cunha. Trav. da Quelmada, 10-16. Telet. 362889-328503.

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Maria José Ramos, Fernando Maurício e Francisco Martins. Tocam: João Alberto e Manuel Martins. Cons. min. 50\$00. Travessa de S. Miguel, 22. Alfama. Telet. 868552.

VIOLA

cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz da Conceição, Beatriz Ferreira e Conceição Tavares. Tocam: Domingos Camaninha e Joaquim do Vale. Cons. min. 50\$00. R. das Taipas, 14. Telet. 327256.

A KAVERNA

cantam: Tina Santos e Celeste Maria. Tocam: Amândio Maria e José Maria Carvalho. C. 12. min. 90\$00. Travessa das Fídeas de Deus, 37. Telet. 35593.

LAR PORTUGUES

cantam: José Borges, Nuno de Aguiar, Amândio Miranda, Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português». Tocam: António Bessa e Fernando Reis. Cons. min. 50\$00. Rua da Barraca, 133. Telet. 36960 e 30532. Encerra às Terças-feiras.

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Praença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias. Cons. min. 30\$00. Rua das Trindades, 67. Telet. 669857. Encerra ao domingo.

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Almeida, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, José

Coimbra por João Queiroz. Trio Melódico. Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira. Tocam: Jorge Fontes e Américo Silva. Cons. min. 70\$00. Rua do Norte, 91. Telet. 36095-328713. Encerra à segunda-feira.

O ARABITA DE ALFAMA

Encerra aos domingos. Cons. min. 40\$00. Rua da Adifa, 9. Telet. 86345.

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariano Silva, Cecília de Jesus, Miguel Silva e João Sobrinho. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva. Cons. min. 40\$00. Rua da Rosa, 219. Telet. 368579.

GUITARRA DE ALFAMA

cantam: Vitorino dos Santos, Tucha Mascarenhas e José Manuel Osório. Tocam: António Bessa e Fernando Reis. Encerra ao domingo. Cons. min. 35\$00. Largo do Penitenciário, 7 (Alfama). Telet. 868505.

RESTAURANTES, BARES — «BOITES» E «DANCINGS»

HIPOPPOTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar 3-A. Telet. 48384. — Mário Simões e o seu conjunto. Encerra aos domingos.

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 33-D. T. 561949.

MAXIME

Conjunto a. Reacção. Maximiliano. Shows turísticos. Varie-

dades internacionais. Praça da Alegria 58. Telet. 55366.

ARCHOTE-CLUB

Discos. Rua D. Filipe de Vilhena.

TERRACO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas. Avenida Duque de Loulé, 78. Telet. 530171.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2. Campo Grande. Telet. 790177. Encerra às 3.30.

BAIUÇA

R. da Barraca, 86. Telet. 34706.

LORD

Rua Victor Corden 14-A. Telet. 323098.

GALERIA REAL

Estrada de Jac. Pedro. SINTRA. Telet. 981661. Encerra à meia-noite.

BONAPART CLUBE

Últimas novidades em discos, recebidos directamente do E. U. A. R. de S. Miguel 70 (Alfama). Telet. 872761-6-D.

FLOR DE LIS

Bar M/17. Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto). Telet. 367136. Encerra às 3 horas.

TAGIDE

Variedades internacionais. Largo

da Biblioteca, 18-22. Aberto ao domingo.

SNOB

Rua de «O Século», 178. Telet. 33723.

TAMILA

Morão e s/. Conjunto, Avenida Duque de Loulé, 69. Telet. 534117. Matinéis todas as dias. Encerra aos domingos.

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo re-

fatório de Inglaterra. Estados Unidos e Brasil. Rua Carlos Reis portão. Discos recebidos direc- 51-A. Telet. 775695.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado. Variedades internacionais. Telet. 264521-264526-264596-264621-264946.

FORTE VELHO

Paseio. S. João do Estoril. Telet. 261337.



HOJE PODE VER...

BOBBY HANNA no «CURTO-CIRCUITO»



Bobby Hanna

Vindo de Londres, Bobby Hanna (jovem escocês que trocou a força aérea e o hóquei sobre o gelo pelo mundo fasci-
dante da canção) actuou ontem no Teatro Monumental. Incluído no «Curto-Circuito» que veremos amanhã. Iniciou a sua carreira no Canadá e passou aos Estados Unidos, onde foi atracção do conjunto «Os Strangers», logrando sucesso com a canção «Walking away».

Bobby Hanna, desde 1966 que vive em Londres, tendo abraçado por completo a carreira de «Solo Singer» e nessa qualidade tem sido vedeta de espectáculos em estações de TV da América e da Europa. No recente Festival da Canção Espanhola (em Malorca) com a canção «Written on the wind» que esteve nos primeiros lugares do Top Espanhol, obteve larga divulgação.

Alguns dos grandes nomes da canção internacional interpretam canções da autoria de Bobby Hanna.

Rita Olivais que é já um nome da nova geração da música portuguesa completa a parte musical deste «Curto-Circuito» que inclui, ainda, o tratamento de dois assuntos do maior interesse e as habituais sessões do concurso «Sim ou Não».

O programa «TV Infantil» (de Maria do Sameiro Souto) incluirá hoje a narração do conto «O cavaleiro de Alexandre» (da autoria de António Sérgio), outra história (esta de Matilde Rosa Araújo, contada por João Perry) denominada «Era uma vez um maçarico», a leitura do poema «Barcarola» (de Adolfo Portela) e, como «prato forte», uma reportagem de Alfredo Tropas sobre a vida de filhos de pescadores.

No ar, a partir das 18 horas, «TV Infantil» tem apresentação de Maria de Fátima Leal.

REPORTAGEM DE TROPA, NA TV INFANTIL

TEATRO

«METRUL»



Nos estúdios da RTP foi gravada a terceira produção teatral da «Metru», que tem Glória de Matos e Cantô e Castro em papéis destacados e se intitula «Uma lufada de ar fresco».

STRAKER enlatado



STRAKER:
de uma cajadada,
matou dois «cachets»

tal (em «Curto-Circuito») e gravou o rosto num celulóide que, devidamente anexado a uma cópia da banda sonora que acompanhava o intérprete, deu origem a 30 minutos de programação rotulada de «Estúdio C».

Logo, pelas 22 horas, as canções importadas via-Straker são transmitidas pela R. T. P., numa «tomada de vistas» rubricada por Helder Mendes.

Peter Straker veio a Portugal e, de uma assentada, cantou no Monumental.

«DANNY THOMAS»

«Presente que mata» é o título do episódio que Danny Thomas vendeu para esta noite.

A interpretação principal está a cargo de Janet Leigh, Ricardo Montalban, Charles Ruggles e

Dick Jason. O tema (de cantado já em vários outros filmes) baseia-se na acusação de assassinato que pesa sobre a antiga noiva de um detective que, como se calcula, está isenta de qualquer crime...

OLHO VIVO e PÉ LEVE

«A K. A. O. S. inventa uma maquina transmissora de ondas supersónicas com potência que basta para arrasar uma grande cidade...»

Então, entra em cena agente secreto «Get Smart» (na vida real: Don Adams) que, auxiliado pela esbelta Barbara Feldon, reduz a cisco o perigo desencadeado pela perigosa «organização extremista».

A historietta, da série «Olho vivo», foi realizada por James Komack e é transmitida pelas 21 horas.

Rádio

PROGRAMAS PARA HOJE

EMISSORA — 1.º Programa —
451 m — 665 kc/s — As 14 e 50: Notícias em discos, texto e seleção de Paulo Medeiros; 15 e 50: Futebol: 2.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 18 e 50: Domingo desportivo; 19 e 35: «Rádio Rural» — Música, 60 música; 20: Diário sonoro; 20 e 50: Música moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e 22: Teatro das comédias: «A verdade, a mentira e os homens», da autoria de Pedro Pinheiro; 22 e 43 — Guitarradas pelo conjunto de Jorge Fontes; 23 e 05: Sol e toiros; 23 e 30: Programa da noite; 24: Fecho.
2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 18: Concerto de domingo; 18 e 50: Crítica de

Artes Plásticas; 19: Concerto de domingo; 20: Diário sonoro; 20 e 20: A pianista Moura Lympany; 20 e 30: A orquestra de Câmara de Moscova, dirigida pelo maestro Rudolf Barsch; 21: Parte de um recital de canto e piano por Ana Laga e Maria Antónia Soldado; 21 e 19: O gravista Rafael Puyana; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português; 22: Seleção da ópera «A Sinfonia» (Bellini); 22 e 58: Fecho.

Programa MF-2 — 94,3 mc/s — As 15 e 50: Música de fecho; 15 e 30: 3.ª acta da ópera «O Cavaleiro da Rosa» (Strauss); 17 e 40: Trio para flauta, oboé e cravo (A. rowetz); 18: Jogo Barroco de Montreal; 18: Jogo; 23: Círculo Händel — árias de óperas pelo soprano Joan

Sutherland, Nova Orquestra Sinfónica de Londres, dirigida por Richard Bonnyng; 24: Música sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE —
451 m — 665 kc/s — As 19 e 10: Reabertura; 19 e 12: Apontamento; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 15 e 52: Tarde desportiva; 18 e 02: Domingo musical; 18 e 31: Meia hora depois; 19: Chave do Totobola; 19 e 02: Fórmula um; 19 e 30: «Radiojornal»; 20 e 07: A voz de...; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário ru-

ral; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência —
97,4 mc/s — As 16 e 04: Pândulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa à G6-G6; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 03: Banda G-nipal; 2: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Mikomar — 383,6 m — 782 kc/s — As 15 e 45: Orquestras e canções; 15 e 55: Tarde desportiva; 18: Música e desporto; 18 e 30: Som-actua-lidade; 19 e 2: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte da a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Seleção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30:

Convocel-3; 23 e 04: Clube do juventude.

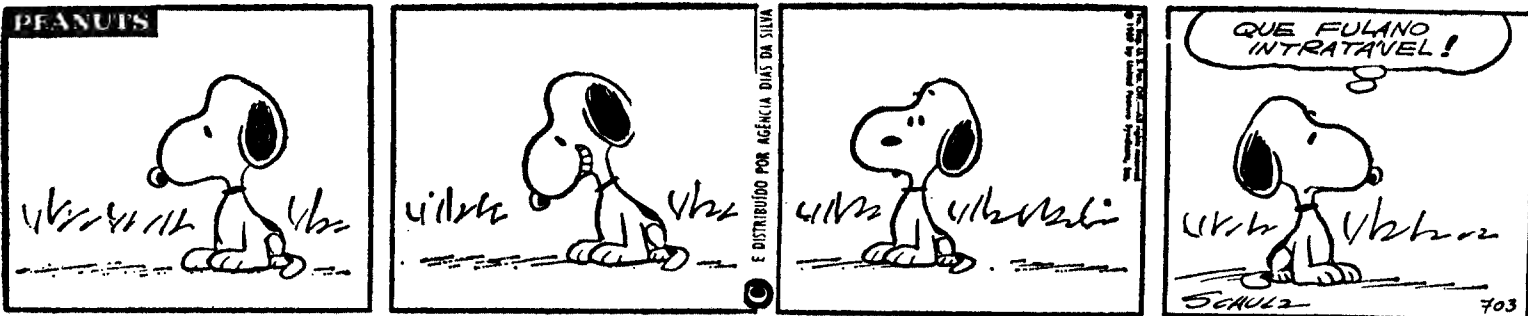
RÁDIO RENASCENÇA — 238,2 m — 1286 kc/s — As 15 e 30: Onda desportiva; 18 e 05: Programa Camuagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditação; 21: Música do nosso tempo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª Hora e Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média, 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Península —** Das 7 às 8, das 10 às 12 e das 22 às 23: **Rádio Voz de Lisboa —** Das 14 e 30 às 17: **Clube Radiotele-nico de Portugal —** Das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30: **Rádio Graça —** Das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 às 22.

Reportagens da B. B. C.

Duas «sações» com a assinatura da B. B. C. vão ser brevemente apresentadas através da R. T. P. Trata-se do concerto que encerrou a série «Prom-nade» e uma reportagem-documentário sobre a Exposição Aérea efectuada em Farnborough, também em Inglaterra.

Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 20 de Setembro de 1940 publicava:

«CLERMONT - FERDINAND, 20. — «Nada de judeus, nada de gentios de cor» — eis a regra que se aplica actualmente à entrada de viajantes da zona livre para a zona ocupada. «Estas providências» — informa o «Petit Parisien» — estão em vigor desde 15 de Setembro e são consequentes do acidente que se deu perto de Moulins dias atrás.

«Este incidente foi motivado pela presença num comboio que ia para a zona ocupada de uma romena e de uma armênia que, embora tivessem os seus bilhetes de passagem em regra, não puderam passar na linha de demarcação.»

SE TEM AUTOMÓVEL

realize dinheiro e hipotecar ou transferir e alugar o seguro até 40 meses. Rua D Estefânia 81 B. Dt — Telex 40049 563751. Aguardo sua visita ou telefonema

Carreira

Coruche-Portalegre

A Empresa JOAO CANDIDO BELO & C.ª, LDA., com sede em Vila Fresca de Azeitão, informa os s. Ex.ªs Clientes que inicia em 11 do corrente uma carreira entre PORTALEGRE e CORUCHE com ligação para LISBOA, com o seguinte horário:

Partida de PORTALEGRE às 06 e 15 e chegada a LISBOA às 12,40 horas, e partida de LISBOA, às 13 e 35 e chega a PORTALEGRE às 19 e 50 horas. Esta carreira serve entre outras localidades Crato, Alter do Chão, Seda, Benavim, Avis, Pavia e Mora.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

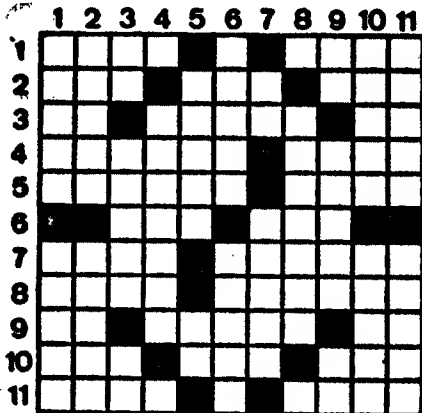
PROBLEMA N.º 5662

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9505

HORIZONTAIS: 1 — Actualmente. Covil. 2 — Fátima. Qualidade. Emissão de voz. 3 — Lã. Tempo do verbo ser. O lado do vento. 4 — Ropara. Mamífero desdentado espécie de tatu. 5 — Tesouro público. Cidade do Peru. 6 — Cólera. Nome de letra. 7 — Mácula (fig.). No dia seguinte aquele em que estamos. 8 — Quebrei Pairar (fig.). 9 — Pronome reflexo. Peixe africano. Catadral. 10 — Negativa. Fecha as asas para descer mais depressa. Base aérea portuguesa. 11 — Cinchos. Acreditar.

VERTICAIS: 1 — Cidade e porto de França. Enfarrusca. 2 — Cobrir de óleo. Bater as asas. 3 — Neste momento. Hesita. O sono das crianças. 4 — Fosquia. 5 — Nome de dois rios tributários do Pó. Reis. 6 — Nome de homem. Tempo do verbo arar. 7 — Pedra de moinho. Penetra no âmago (ant.). 8 — Temperava com sal. 9 — Artigo definido. Carna (pop.) Sufixo que designa estado. 10 — Pegam. Caule. 11 — Fruto da amoreira. Limpar metais.



Resolva completamente este problema? Resolva agora, em segundo passatempo e prêmio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5661:

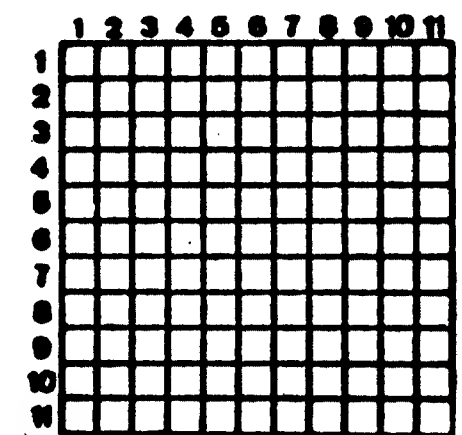
HORIZONTAIS: 1 — Amara. Pára. 2 — Camarões. 3 — CADA. Cora. 4 — Ivã. 5 — Im. Ra. Rã. UM: 6 — Vaca. VIVE. 7 — Remordida. 8 — Marcada. 9 — Om. Seara. Sô. 10 — Mês. An. Mod. 11 — Olear. Arame.

VERTICAIS: 1 — AC. MIV. COMO. 2 — Mac. Mar. Mel. 3 — Amas. Cem. Se. 4 — Dar. Ram. 5 — Arois. Orear. 6 — Arcor. 7 — Pecar. Daria. 8 — Avo. Avida. 9 — Ira. Ida. Mã. 10 — Roa. Uva. Sam. 11 — As. Umo. POGE.

(Provérbio: CADA UM VIVE COMO PODE.)

HORIZONTAIS: 1 — Viração. Patibulo. Cabelo branco. 2 — Penetrar. Culto. 3 — Estimara. Rotara. 4 — Falei. Lidar. 5 — Post scriptum. O mesmo que asneir. Apelido. 6 — Abreviatura de manuscrito. Deusa da Lua entre os Egípcios. 7 — Letra grega. Espaço celeste. Palavra latina pela qual começam muitos dos documentos pontifícios de interesse para Portugal. 8 — Caraca. Compra. 9 — Atmosfera. O mais. Artigo definido (ant.). Paralisia. 10 — Lixo. Reuna. 11 — Tostar. Restos mortais.

VERTICAIS: 1 — Estaciona. Capoda. 2 — Ramalhete. Cidade de França. 3 — Pátiva. Um milho. Abreviatura de Santíssimo. 4 — Espécie de salmão (pl). Fêmea do boi. 5 — Verbais. Entusiasmo. 7 — Fardo. Osso do braço. 8 — Torna laço. Pronome pessoal (pl). 9 — Possuir. Pretexto que designa ar. Nota musical (inv.) 10 — De preços elevados. Tombo. 11 — Lavram. Rezas.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9504

HORIZONTAIS: 1 — Piratónico. 2 — Arara. Alcor. 3 — Riso. Soara. 4 — Rã. At. 5 — Arc. Tua. Ioe. 6 — Aoro. Lida. 7 — Mim. Aca. 8 — Os. Ar. 9 — Ramal. Adora. 10 — Tiara. Matas. 11 — Assar. Asara.

VERTICAIS: 1 — Parra. Morta. 2 — Iriara. Sois. 3 — Ras. Com. Mas. 4 — Orou. Rimara. 5 — Tas. Tom. Lar. 6 — Pu. 7 — Cds. Aka. Ama. 8 — Nios. Içadas. 9 — Ira. Ida. Ota. 10 — Coraça. Arar. 11 — Orafe. Brasa.

CASA SONOTONE
OCULISTA

A casa mais antiga na venda de aparelhos de surdez

DESCRIMINATOR
O aparelho mais discutido no mundo como o melhorÓCULOS
de Transmissão Óptica

SURDOS

Não acreditem em certa propaganda de certos vendedores de aparelhos sem coletal. Junto das Farmácias nossos agentes que testemunham a concorrência desleal. Chegou uma nova remessa de DESCRIMINATOR, o melhor do mundo e de óculos de transmissão óptica. Trocas, Vendas e Assistência técnica garantida e facilidades de pagamentos, em:

LISBOA — Poço do Borratam, 33-a/l. — Telex 868352
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telex 35602

ATENÇÃO SURDOS DA PROVINCIA

No dia 21 (2.ª feira) estamos em:

VENDAS NOVAS — Farmácia CARRILHO das 9 às 10 h.
ÉVORA — Farmácia FERRO das 11 às 13 horas
VIANA DO ALENTEJO — Farmácia NOVA das 15 às 16 h.
BEJA — Farmácia OLIVEIRA das 17 às 19 horas

DIA 22 (3.ª feira)

ALJUSTREL — Farmácia MOURA das 9 às 10 horas
CASTRO VERDE — Farmácia ALENTEJANA das 11 às 12
FARO — Farmácia OLIVEIRA BOMBA das 15 às 16 h.
PADERNE — Farmácia VARGAS MOGO das 16.30 às 17.30 h.
S. B. MESSINES — Farmácia ALGARVE das 18 às 19 h.

DIA 23 (4.ª feira)

PORTIMÃO — Farmácia CENTRAL das 9 às 11 horas
MONCHIQUE — Farmácia HIGIA das 12 às 13 horas
CERCAL — Farmácia TEIXEIRA das 15 às 16 horas

English-Speaking Secretary

FOR EXPANDING COMPANY IN LISBON. MUST HAVE ENGLISH SHORTHAND AND WRITE GOOD PORTUGUESE AND FRENCH. PREFERABLY WITH EXPERIENCE. SALARY COMMENSURATE WITH QUALIFICATIONS. REPLY BOX

N.º 584

A Misericórdia de Coimbra foi a segunda fundada no País

COIMBRA, 20 — Presidência da reunião normal da mesa da Misericórdia o provedor, sr. dr. Balsa Barreto, e estiveram presentes todos os membros.

Depois de tratados diversos assuntos, foi adjudicado o levantamento topográfico de um prédio da Rua dos Contínhos, propriedade da benemérita instituição, para futuras obras.

Foi também, resolvido aceitar um legado de 15 mil escudos, que um tenente-coronel, reformado, do Exército se propõe deixar à Misericórdia com certas condições que indicou, e tomado conhecimento da primeira entrega de 200 quilos de leite em pó, para alimentação das crianças dos colégios, e que trimestralmente o insti-

tuto de Assistência aos Menores passa a fornecer.

Depois de outros assuntos, foi assinalado o facto de ter sido, recentemente, promovido ao posto de brigadeiro e sr. coronel João de Deus Mendes Quintela, natural de Alfaiates (Sabugal), onde nasceu em 26 de Junho de 1916 e que, vivendo em Coimbra, deu entrada no Colégio de São Caetano, em Fevereiro de 1925, e dali saiu em Junho de 1938 para ir cursar a Escola de Guerra, tendo posteriormente feito uma carreira brilhante.

Pelo mesário sr. dr. Santos Madeira foram, depois, evocados os 470 anos de existência da Misericórdia, a segunda a ser criada no nosso País, e cujo aniversário passou no dia 12 findo.

Ignora-se o paradeiro dos autores do furto de Oitavos

Continuam por localizar os suspeitos do furto de setecentos contos de jóias do automóvel estacionado em Oitavos.

Como oportunamente noticiámos, os suspeitos são Franquelim Evaristo de Sousa e António Esteves Igreja, ambos residentes no Bairro da Liberdade. Detido, encontra-se um indivíduo de nome Garcia de Moura, condutor do automóvel «hippy» que abordava veículos estacionados na zona de Cascais. Foi ele, aliás, quem forneceu às autoridades a identidade dos outros dois, pois que os transportou, no dia do furto, a Oitavos. Interrogado, Garcia de Moura continua a afirmar não ter abordado o automóvel no interior do qual se encontravam as jóias.

A Polícia Judiciária está a proceder a aturadas investigações.

O SORTEIO DO CONCURSO «FÉRIAS NO MUNDO»

(Continuação de 1.ª página)

Mas não se de viagens é feito o nosso concurso. **FÉRIAS NO MUNDO** tem mais 35 prémios grandes, como se pode ver pela lista que, hoje, republicamos:

- 1.º prémio — um automóvel «Austin» 1300 — 2 portas.
- 2.º prémio — um automóvel «Austin» 1000 — special-luxe.
- 3.º prémio — um automóvel «Austin» 1000 — special-luxe.
- 4.º prémio — um conjunto Grundig de alta

fidelidade constituído por: 1 amplificador OSV-25; 1 sintonizador RT-40 e 2 altifalantes.

5.º prémio — uma máquina de lavar roupa «Kelvinator»-K.

6.º prémio — um televisor «Grundig» — Exclusiv-2400.

7.º prémio — um televisor «Grundig» — T-200.

8.º prémio — um gravador «Grundig» — TK-141.

9.º prémio — um frigorífico «Kelvinator» — K-230.

10.º prémio — idem.

11.º prémio — um frigorífico «Kelvinator» — K-200.

12.º prémio — idem.

13.º prémio — idem.

14.º prémio — um frigorífico «Kelvinator» — K-180.

15.º prémio — idem.

16.º prémio — idem.

17.º prémio — idem.

18.º prémio — um rádio «Grundig» portátil «Yatch-boy»-209.

19.º prémio — idem.

20.º prémio — idem.

21.º prémio — um rádio «Grundig» portátil «Yatch-boy»-209.

22.º prémio — idem.

23.º prémio — idem.

24.º prémio — idem.

25.º prémio — idem.

26.º prémio — Um rádio portátil «Grundig» transistor 301.

27.º prémio — idem.

28.º prémio — idem.

29.º prémio — idem.

30.º prémio — idem.

31.º prémio — um rádio de mesa «Grundig» de pilhas T-100.

32.º prémio — idem.

33.º prémio — idem.

34.º prémio — idem.

35.º prémio — idem.

em matéria de espaços
e economia de transporte

o JU e o J4 MORRIS

têm a última palavra
a dizer...

Realmente é difícil imaginar a primeira vista a capacidade de transporte quer do JU ou do J4. Ambos concebidos para poderem receber um máximo de volume, com ângulos salientes no espaço útil, estas valências comerciais proporcionam uma avulsão de mercadorias verdadeiramente notável e que graças a um reduzido consumo, quer nos veículos Diesel ou a gasolina, pode ser transportada a preços extraordinariamente baixos. Em versões de Furgon com ou sem porta lateral, mistas de 8 ou 9 lugares, e ainda chassis com caixa aberta, os JU e J4 apresentam uma gama de modelos de tecnologia diversa que satisfazem plenamente qualquer problema de cessão média de transportes, urbanos ou rurais.



A. M. ALMEIDA, S.A.R.L.

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 16A e 16D — LISBOA

RUA SA DA BANDEIRA, 501 — PORTO

AGENTES EM TODO O PAÍS

Até quando?

• Dez horas de atraso na chegada do correio

MEDA, 20 — Há já vários dias que o Correio da Beira Alta chega a esta localidade com cerca de 10 horas de atraso, em virtude da ambulância dos C. T. T. não circular no comboio normal, que chega a Celorico da Beira, às 7 e 48, pois, incorpreensivelmente, é atrelada a um comboio de mercadorias que chega à mesma estação às 9 e 35.

Pelo sucedido a empresa

concessionária que tem de cumprir com o horário estabelecido não aguarda este comboio que transporta a ambulância.

As malas do correio ficam assim retidas na estação para serem transportadas noutra camioneta que chega a esta localidade cerca das 20 horas.

Esta anomalia está causando grandes e graves prejuízos em todo o concelho.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

PRETENDE

LICENCIADOS EM ECONOMIA
OU FINANÇAS

QUE REUNAM OS SEGUINTE REQUISITOS:

- Nacionalidade portuguesa
- Serviço militar cumprido ou dele isento
- Menos de 36 anos
- Conhecimento da língua inglesa como condição de preferência

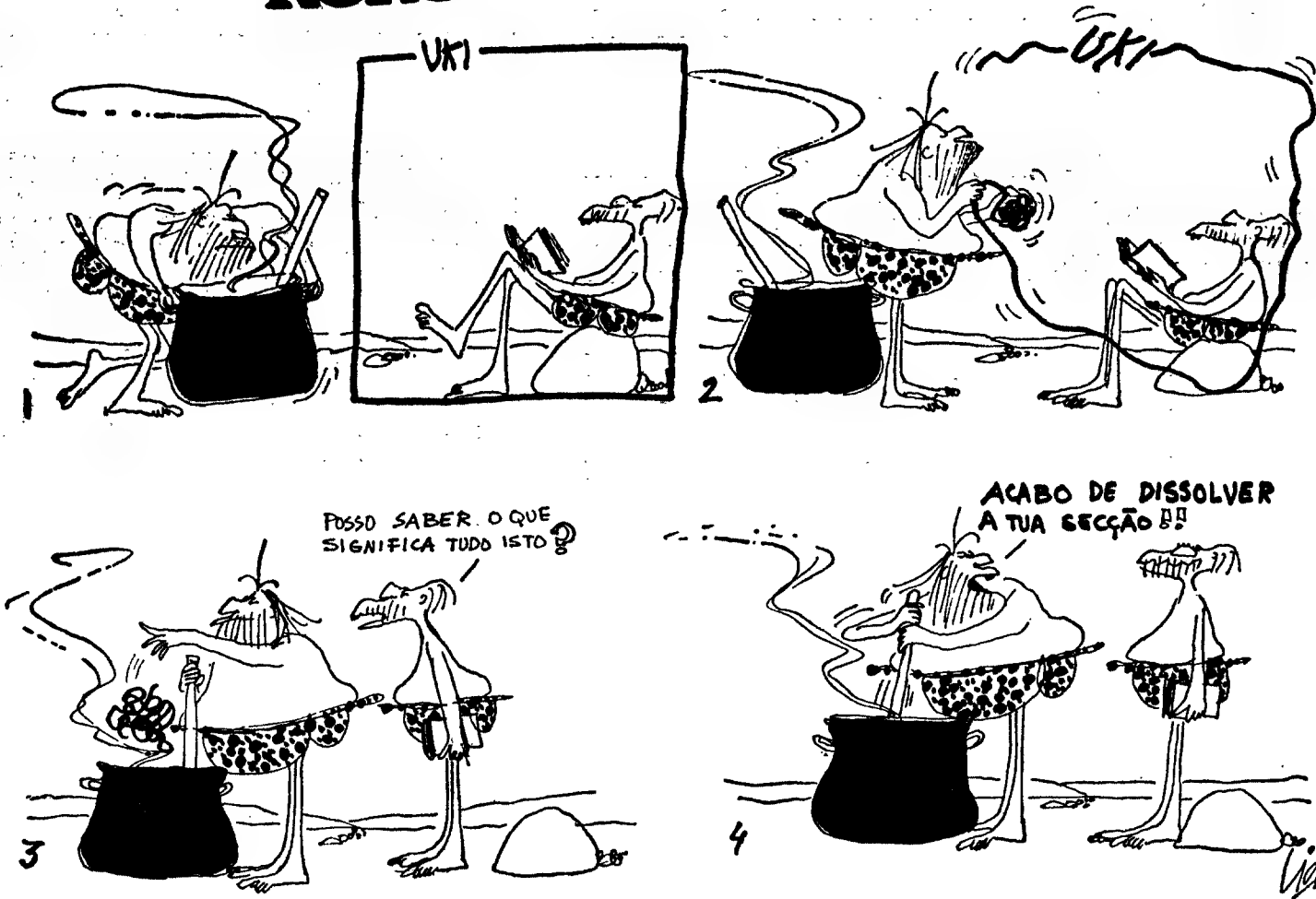
OFERECE

- Vencimento competitivo com as condições exigidas e responsabilidade inerente às funções
- Benefícios sociais
- Salários diferenciados
- Prestígio, estabilidade e progressão

São serão consideradas as candidaturas que respondam integralmente às exigências postas.

Inscrições ao Serviço do Pessoal
Rua do Conde de Redondo, 79, 1.ª — LISBOA

koko



Inscrições de alunos no Centro Cultural de Cascais

O Centro Cultural de Cascais, iniciativa de cerca de 60 rapazes e raparigas, dedica-se, há algum tempo, à promoção cultural da população através de cursos diurnos e nocturnos, além de outras iniciativas em projecto. Já no passado ano lectivo conseguiu que um dos cursos que realiza, o da instrução primária, obtivesse nos exames oficiais 95 % de aprovações.

Para o próximo ano lectivo estão programados, além de cursos de alfabetização e instrução primária, o 1.º e 2.º anos do ciclo preparatório.

As inscrições para estes cursos, a realizar urgentemente pelos interessados, podem ser feitas todos os dias na Av. Valbom, 18-1.º, em Cascais, das 21 às 22 horas e no Bairro de S. José na Casa Santo Onofre, lote 5-F, também em Cascais das 11 às 15 h.

CARDOSAS EM FESTA

CARDOSAS, 20 — Nesta freguesia do concelho de Arruda dos Vinhos, decorrem hoje e amanhã, as tradicionais festas em honra de S. Miguel Arcanjo. Do programa, variado, constam manifestações de carácter religioso e recreativo.

RUÍNAS AFRONTOSAS NUMA ZONA QUE ATRAI OS TURISTAS

COIMBRA, 20 — Há anos, o Largo do Observatório, foi demolido um prédio, para construção, por sinal aquela em que dizem ter morado Hilário.

Talvez devido ao facto de demolição não se fazer dentro das regras ou por qualquer outro motivo, uma derrocada provocou abalo nos prédios que lhe ficavam junto.

Deu-se, nessa altura, o devido alarme, mas influências

foram protelando o caso até que, as águas das chuvas infiltraram-se noutros prédios da Couraça de Lisboa, cujos proprietários protestaram. Então, um dos proprietários dos prédios caídos vendeu o dele e o comprador procedeu a obras.

Acontece, no entanto, que o proprietário do prédio a cuja demolição se procedeu para reconstruir nunca mais prosseguiu na obra, não sabemos se, por vontade sua,

se por disposição legal. O que sabemos é que a obra nunca mais andou.

Ora, acontece que o Largo do Observatório fica mesmo por baixo do gradeamento do pátio da Universidade, lugar que atrai os turistas em visita ao Paço das Escolas, os quais não deixam de apreciar aquelas ruínas, que não são romanas nem, mesmo, de séculos passados, mas dos nossos dias. Apreciam e fotografam, visto que será um acontecimento para mostrar aos amigos e vizinhos, entre as muitas coisas que por cá encontraram.

Dado a que há muitos anos aquilo está assim, parece-nos que há-de haver uma postura que obrigue o proprietário a construir ou vender, e se não fizer nem uma coisa nem outra, naturalmente que deve haver, também, qualquer lei que obrigue a fazer desaparecer aquilo que é uma vergonha. Por isso, aqui estamos a lembrar aos serviços competentes que tomem as providências necessárias para que aquelas ruínas sejam limpas.

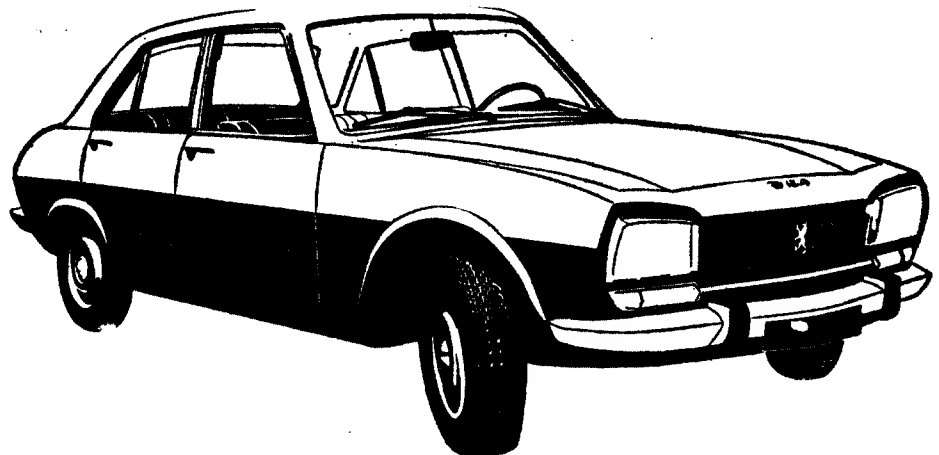
Os vencimentos dos professores metodólogos do ciclo preparatório

Um decreto pelo Ministério da Educação Nacional, determina que se aplique aos professores metodólogos do ciclo preparatório do ensino secundário, em matéria de categoria para efeitos de vencimentos, de serviço normal de aulas e de horas de serviço docente extraordinárias, o regime em vigor para os metodólogos do ensino liceal e do ensino técnico profissional.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

PEUGEOT

504



Motor — Super quadrado — 4 cilindros
Cilindrada — 1796 cc.
Taxa de compressão — 8,3/1
Potência — 87 HP
Regime — 5300 r.p.m.
Cabeça com câmara de admissão comum
Válvulas à cabeça
Câmbio com 5 apoios
Embragem — de comando hidráulico
Caixa de Velocidades — 4 velocidades sincronizadas silenciosas e marcha atrás
Suspensão — 4 rodas independentes — molas helicoidais e amortecedores Peugeot hidráulicos, telescópicos de efeito duplo
Direção — de cremalheira
Travões — de disco às quatro rodas, auxiliados com servo-freio e compensador de travagem
Pneus — 175 x 255
Velocidade Máxima — 156 km/h.

MOCAR Av. António Augusto de Aguiar, 19-A — LISBOA

LÍNGUAS NA INTERNATIONAL HOUSE

CENTRAL
SCHOOL
OF
LANGUAGES
INTERNATIONAL
HOUSE

- Ensino por métodos actuais
- Professores da nacionalidade altamente qualificados
- Instalações modernas
- Programa sócio-cultural

INSCRIÇÕES JÁ ABERTAS

LISBOA: Rua Marquês Sá da Bandeira, 16
Tels. 51486-534054-534062

BARREIRO: Avenida Alfredo da Silva, 57

A LENTE da memória

por URBANO TAVARES RODRIGUES

Não há dúvida de que a saudade pode matar. Digo-o porque já conheci aquele extremo em que, para além do não comer e do não dormir, a ânsia de falar com um ente que nos morreu é tão intensa e desesperada que nos permite compreender como outros inventam o mito da eternidade.

Mas não é da morte, senão de uma agonia, que procuro na memória ainda ulcerada — antes que a brisa morna e leve do olvido pouco a pouco a confunda — recolher os salvados. Operação mórbida? Sim. Mas tão fortemente me solicita que resistir-lhe não seria menos doloroso do que ceder-lhe. E depois, pode ser que a catarse me ajude a recuperar um equilíbrio abalado. Não me iludo, é claro, sobre a margem de egoísmo desta saudade que ainda me sufoca: sei perfeitamente que nos alimentamos dos mortos. Nós é que os sugamos e os mitificamos; eles, nada têm já a receber de nós.

Tudo principiou há quatro anos, com a condenação, científica, irrevogável, pronunciada pelo médico e de que Ela não tomou conhecimento. Tudo fizemos para que até ao fim, até à evidência dos derradeiros dias,

lhadas progressivas que lhe iam atravessando todo o corpo e que só eu sabia reconhecer pelas contrações do seu rosto.

Era inteligente, até muito perspicaz, mas o apego à vida tornava-a cega e surda ao avanço do mal. Interessava-se, de resto — e assim foi até ao último dia — mais pela família (presentes e ausentes) do que por si própria.

— Como as tuas mãos estão frescas! Obrigada. Perdes tanto tempo comigo...

Não perdia: ganhava-o. Era a despedida, eram os afiados momentos derradeiros; cada um valia já, em recordação, o resto da minha vida. Na acre sombra do quarto, onde a morte crescia, o tempo, lento no relógio, dava dentro de mim — de nós ambos, talvez —, a volta ao passado, e ao futuro, já tão breve, suspenso sobre a cama de estertores.

Sangue. Mas branco. Quase branco. Um cheiro irresistível de amor nas ervas, no leite das mulheres grávidas, nas tuas mãos, nas tuas mãos já sem cor, criatura adorada. Há fogos de outrora que se reacendem:

Disseste-me: «Um dia, mais tarde, hás-de descobrir-me à tua volta em todas as coisas e só então hás-de compreender tudo o que eu te dei e como precisas de mim». Amanhã é já ontem no teu repouso ofegante, neste amadurecer violáceo da morte no teu corpo magro, no teu ventre inchado.

Tinhas fórmulas para a vida, como quase toda a gente, e empregavas convictamente grandes palavras: rectidão, amor, dever, pureza, traição, sacrifício, devoção — palavras que nós andamos a pesquisar e a indefinir, a dividir e a multiplicar, a reconhecer, a interrogar e novamente a desconhecer, a trocar por miúdos humildemente. Mas, no fundo, sabias que a pureza

A AGONIA

pudesse ignorar o carácter irrevogável da doença — e esperar a cura. Falsificámos análises, mentimos, compusemos a máscara da rudeza chocarreira, que inspira confiança; assumimos um ar entendido em medicina, tugiámos do quarto só quando não podíamos mais, quando a comédia se tornava, do nosso lado, demasiada atroz.

Ela tinha mãos privilegiadas: hábeis, exigentes, eram o resultado de uma liga muito antiga de terra e de seda. Quando a vi falhar, pela primeira vez, devido ao tremor de fraqueza, um trabalho caseiro em que se aplicava; e enervar-se, teimar (era horrível o esforço daqueles dedos já tão débeis, marfinados, em cuja impotência se concentrava todo o sofrimento do mundo), percebi que a agonia não tardava.

Nunca aceitei o veredicto. Era sem prazo de execução. E eu dilatava-o sempre de ano para ano. Lemos quase tudo o que existe provavelmente de relatos, experiências e conjecturas sobre a evolução da doença e a descoberta da sua cura, que cheguei a imaginar próxima.

Doíam-lhe havia muito as articulações. Mas esse padecimento, aliás cruel, tinha a sua vantagem: Ela atribuía, fora induzida a atribuir, a um desvio da coluna, provocado por fractura de uma vértebra, as agu-

pouco tem a ver com regras desse léxico e que apenas se acha nos estados de inocência inominada e inominável, na ignorância do eu faustoso, nos momentos de entrega absoluta. E, pelo meu lado, se alguma vez me aconteceu ter rasgos desses a que chamam de grandeza, foi decerto porque nesses instantes me identifiquei contigo, com os teus gestos de antes da palavra, com a memória dispersa de ti no inextricável vermelho das raízes-forças que me impelem para a vida ou para a sempre iminente, explosiva destruição de mim em que se continue a vida imensurável, total.

Mãe, já não podes articular nem uma sílaba. Sim, eu sei, daqui a bocado voltarás a falar, se podes chamar-se agora a esses apelos já resignados, talvez agora já cientes do fim, cada vez mais distantes e aflitivamente entaramelados que me chegam, nos chegam das ruínas ainda ardentes do que resta do teu ser, na tua, minha morte.

O diálogo terminou, meu amor, meu amor primeiro, meu amor de sempre, está terminando neste suor cheiro de agonia das tuas ténporas, na viscidéz do teu olhar apagando-se, onde, em segredo de febre (em breve será o coma), se agitam, alastram gotas de tinta aguada. Que lembranças? Que remorsos? Que Adivinhações? Ou nada?

Em três linhas

O Governo do Irão depositou o seu instrumento de adesão à Convenção Internacional para Facilitar a Importação de Amostras Comerciais e Material Publicitário,

concluída em Genebra a 7 de Novembro de 1952.

///

Foi afretado pelo Ministério do Exército, a partir de

1 de Outubro, para transporte de tropas e material de guerra, o navio «Vera Cruz», da Companhia Colonial de Navegação.

///

A Câmara Municipal de Guimarães foi autorizada a contrair na Caixa Geral de Depósitos um empréstimo de 5000 contos, destinado ao fornecimento e montagem da

nova conduta elevatória integrada na obra de reforço do abastecimento de água da cidade.

///

Foi nomeado o sr. primeiro-sargento radarista Fernando Emídio Ramos Coelho para prestar serviço no Quartel-General do Comando da Área Ibero-Atlântica da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

PESSOAS SI CONDUZIR O AUTOMÓVEL

Se você, leitor, por qualquer circunstância da sua vida, não sente o desejo de conduzir um automóvel, poderá fazê-lo.

No mercado português vão ser postos à venda, brevemente adaptados a um carro, permitirão a diminuídos físicos (pessoas com os dois braços e sem uma perna e um braço) manobrar outra pessoa.

Os aparelhos, de origem alemã e espanhola, são vendidos a custo ainda à roda de 10 contos.

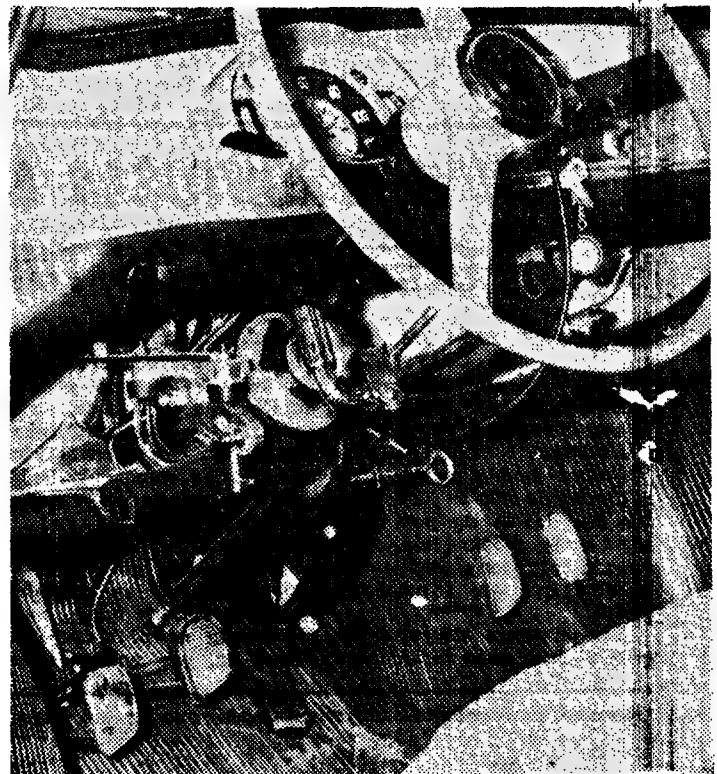
A sua aplicação é fácil.

— Qualquer mecânico a pode fazer, disse-nos um técnico.

Os aparelhos apresentam-se de concepção simples. A «revolução» por eles introduzida está na maneira de dispor dos travões, acelerador e embraiagem.

No entanto, estas peças

poderão manter-se no lugar e disposição habituais sem qualquer prejuízo para o funcionamento simultâneo daqueloutro equipamento. O automóvel, neste caso, poderá ser utilizado por diminuídos ou não-di-



Aspecto dos comandos duplos do carro exposto, que pode ser conduzido por um motorista só com braços ou por outro com todos os membros

ATEN SANTOS & N

INFORMA TODOS OS SEUS E
TES QUE CONTINUA A SUA
DE SALDOS E QUE EST
INCRÍVEIS TODA A SUA C
A VESTIR I

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

SEM PERNAS PODERÃO

O SEU

ida, não tem pernas ou um braço, fazê-lo sem dificuldade.

mente, aparelhos que, uma vez (pessoas sem as duas pernas e mobilizar o veículo como qualquer

vendidos separadamente e o seu

um técnico português.

minúdos físicos, indiferentemente.

É a primeira vez que em Portugal estes aparelhos são apresentados ao público.

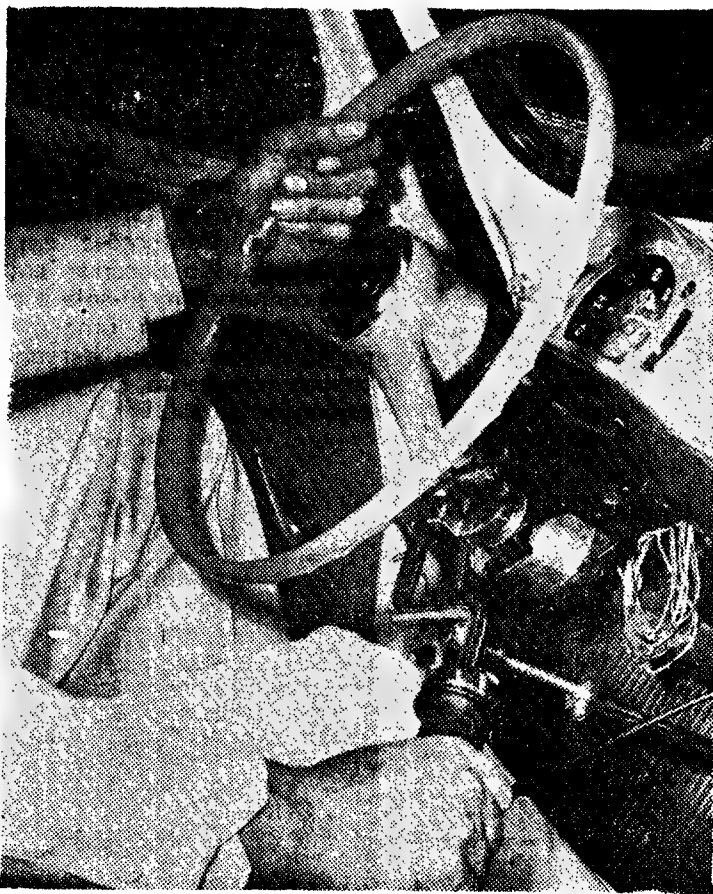
Isso deve-se a uma firma de Lisboa, onde já esteve um aparelho adaptado a um «Fiat». Nos próximos dias a exposição será feita no Porto.

O país de origem do equipamento é a Alemanha. A última guerra mutilou, ali, mais do que em qualquer outra nação, milhares e milhares de pessoas. Muitas delas desejariam poder guiar os seus próprios carros. Os técnicos germanicos descobriram, para isso, os meios necessários inventando os aparelhos a que fazemos referência.

Actualmente estão espalhados por todo o mundo. Milhares de indivíduos os utilizam. As vítimas de acidentes nas estradas e no trabalho, da guerra e das doenças aumentam de dia para dia. E isto é quanto basta para fazer aparecer pessoas sem pernas, braços, etc., e, em consequência, surge a necessidade de resolver o seu problema automobilístico.

ESCOLAS

Em muitos países existem escolas de instrução



A alavanca está aqui na posição de embraiada, depois de metida a mudança. Também nesta posição, se se premir a alavanca para baixo, o carro trava

para os diminuídos físicos. Durante um período, mais ou menos longo, eles são treinados no manejo do

equipamento do seu carro. Depois vão a exame como qualquer outro candidato. E, como qualquer

outro, eles podem ser aprovados ou reprovados.

— Uma vez a conduzir o seu automóvel — diz o sr. Sanchez, espanhol, especializado neste género de material automobilístico — o diminuído físico sente-se outro. Abre-se para ele um mundo novo. O seu estado psicológico muda totalmente. O complexo de inferioridade que, nomeadamente, o domina, desaparece. Ele sente que é uma pessoa em tudo igual a outra.

— E isto é muito importante, conclui o sr. Sanchez que veio a Portugal fazer a apresentação do equipamento, o qual espera lançar no mercado automobilístico português uma quantidade enorme de aparelhos.

Inquéritos foram já realizados os quais demonstraram haver «muitas pessoas interessadas».

O sr. Sanchez, ao esquecer as vítimas das estradas lusas, lembra, sobretudo, os militares que em Angola, Moçambique ou Guiné ficam com suas pernas ou braços inutilizados.

— Muitos destes soldados acrescenta — desejam, apesar destas deficiências, ter o seu automóvel e conduzi-lo. É um direito a respeitar. E os aparelhos que vamos pôr à venda em Portugal vêm de encontro a esse desejo.

O Pavilhão de Exposições será construído no Porto no novo Parque da Cidade

PORTO, 20 — Reuniu-se a direcção da Associação Industrial Portuense, que tomou conhecimento dos termos da proposta aprovada pela Câmara Municipal, na sua última reunião, sobre a cedência do terreno para a construção do Pavilhão de Exposições, no novo Parque da Cidade (à Boavista) e dos modos referidos no requerimento dirigido ao sr. ministro do Interior, através do governador civil do distrito sobre o mesmo assunto.

Deliberou enviar uma exposição ao sr. secretário de Estado da Indústria quanto à portão criada ao sector dos industriais da borracha, a respeito da liberalização

deste ramo de actividade industrial, referida no Decreto-Lei n. 393/70.

Resolveu, também, tomar parte nas IV Jornadas Lus-Hispano-Americanas de Estudos Tributários, promovidas pela Associação Fiscal Portuguesa, as quais decorrerão no fim deste mês no Estoril.

Por fim, foi apreciado pedido feito pelo Centro de Estudos Industriais, para associação se fazer representar no simpósio, patrocinado pela Universidade de Genébra que se efectuará em D. vos, na Suíça, de 24 de Janeiro a 7 de Fevereiro próximos sobre «Gestão de Negócios».

NOVA REDE DE ESGOTOS PARA A NAZARÉ

NAZARÉ, 20 — Espera-se que a construção de uma nova estação elevatória, completada por um novo colector geral e por uma estação depuradora, venha resolver a longo prazo o problema dos esgotos nesta vila, que além de prejudicar directamente a população local tem tido reflexos negativos no turismo.

Em recente reunião no Governo Civil de Leiria

o chefe do distrito informou a Comissão Administrativa da Nazaré de que os projectos de remodelação da rede de esgotos, para a qual se admite uma comparticipação do Estado atingindo 90 por cento do custo total, deverão estar terminados até ao fim do ano. O problema vai ser solucionado «com a maior brevidade», segundo a expressão das próprias entidades oficiais.

Como funciona o aparelho

Os diversos aparelhos foram preparados no sentido de poderem servir pessoas só com braços, com um braço e uma perna, com um braço e as duas pernas e com dois braços e uma perna.

Na versão para uma pessoa sem pernas e com dois braços, a que esteve exposta em Lisboa e de que damos imagem, um manipulo destinado à mão direita resolve todos os problemas. Empurrado para baixo, na direcção da haste do volante, actua como travão, seja qual for o posto em que se encontre, no sentido do plano horizontal. Essa mesma alavanca, movida para cima (no plano horizontal) desembrala. Metida para baixo, embrala. Para acelerar, o condutor só com braços roda o punho da alavanca, da frente para trás; e para desacelerar, de trás para a frente, tal qual acontece nos punhos dos guiadores das motocicletas.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE JURO

DEPÓSITOS À ORDEM ATÉ... 50 CONTOS

3%

5,5%

DEPÓSITOS A MAIS DE UM ANO

TODAS AS OPERAÇÕES DE BANCO

N Ç Ã O

NASCIMENTO

S EXMOS. AMIGOS E CLIEN-

UA FANTÁSTICA CAMPANHA

ESTÁ À VENDA A PREÇOS

COLECCÃO DE PRONTO

ITALIANO

CENTRO INTERNACIONAL LÍNGUAS

Director: PROF. VASCO BOTELHO DE AMARAL

80 MINUTOS de ENSINO:

LICÇÃO EM CLASSE (50 minutos) +

ESTUDO NOS LABORATÓRIOS (30 minutos)

LICÇÕES INDIVIDUAIS em 6 modalidades

Todos os NÍVEIS

R. Mouzinho da Silveira, 25

Tel. 538494

NOIVOS

As alianças e prendas da

OURIVESARIA

DA MODA

dão felicidade

RUA DA PRATA, 257

«Os merceiros pagam contribuição a mais»

...propósito do artigo «Merceiros pagam contribuição a mais» que o «Diário de Lisboa» recentemente publicou, recebemos, assinado pelo sr. Bernardino Mateus, de Tavira, o seguinte telegrama:

«Meus agradecimentos nota-vosso conceituado jornal, que contém grandes verdades, já por várias vezes exposta a entidades afectas à administração. Casos há em que mercearias de fraca categoria estão colectadas por verba superior a granel».

ros, importadores e vendedores de artigos de ourivesaria.

«Construção civil — um curso inútil»

Do construtor civil diplomado sr. José António Rodrigues, de Lisboa, recebemos uma carta de apoio à notícia «Construção civil — um curso inútil por falta de definição legal», que o «Diário de Lisboa» recentemente publicou.

NO ENTRONCAMENTO SÓ UM MÉDICO ATENDE CHAMADAS NOCTURNAS

ENTRONCAMENTO, 20 — É notória, para não dizer óbvia, a falta de médicos que está a sentir-se nesta vila. A despeito de se tratar do segundo centro populoso do distrito, ao a seguir a Santarém, o Entroncamento em hoje três únicos médicos aqui residentes. Aliás, dos deles — por motivos de saúde — não atendem chamadas nocturnas.

Tem já sucedido que habitantes do Entroncamento, não podendo adiar por mais tem-

po a cura para os seus males, vão a povoações vizinhas consultar os médicos locais. Calcula-se o que isto representa para os orçamentos.

ESCOLA PRÁTICA DE CIÊNCIAS CRIMINAIS

Na Escola Prática de Ciências Criminais, em Lisboa, encontra-se aberta a matrícula para o curso de preparação destinado a auxiliares sociais e educadores das Direcções-Gerais dos Serviços Prisionais e dos Serviços Tutelares de Menores. Este curso é indispensável para o provimento nos referidos cargos. Serão admitidos os candidatos com mais de 19 e menos de 30 anos de idade, de ambos os sexos, que possuam o segundo ciclo dos liceus ou habilitações com equivalência legal e obedeçam às demais condições exigidas.

Na secretaria do estabelecimento, na Rua Joaquim Bonifácio, 38, prestam-se, às horas úteis, todos os esclarecimentos.

A convenção contra o uso de gases asfixiantes

Um aviso do Ministério dos Negócios Estrangeiros, publicado no «Diário do Governo» (1.ª série) contém a relação dos Estados que ratificaram e aderiram à Convenção de Genebra proibindo o uso bélico de gases asfixiantes, tóxicos ou similares, bem como de meios bacteriológicos, concluída em 17 de Junho de 1925.

Em dia com A MODA

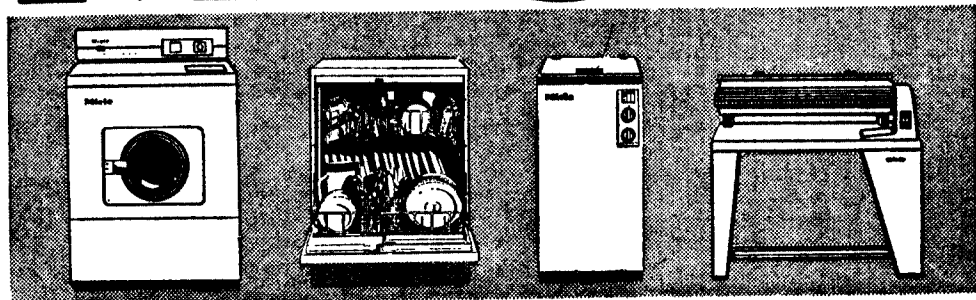


«ARABESQUE» — Para os que gostam de camisas exóticas, nada melhor que «Arabesque», uma das mais recentes produções das fábricas inglesas da especialidade. Materiais usados na confecção: «polyester» e algodão. Com gravata a condizer, como a gravura prova, fica muitíssimo melhor!

«MAXI» COM PAISAGEM — Apresentado na International Neathen Week (Semana Internacional de Confecções em Pele), actualmente a decorrer em Paris, este conjunto (máxi-saia e casaco), em cabedal, tem uma magnífica paisagem campestre desenhada. O casaco representa, precisamente, o esplendor do sol.



Miele



O conforto total entra em sua casa com Miele

Os electro-domésticos MIELE evitam-lhe todas as fadigas e preocupações. São criados «inteligentes» que cuidam, como V. Exa. própria, de tudo quanto lhes confia.

Agente oficial:

J. F. S. ROMEIRAS PALMA

RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 27
Telefones: 30230 - 326841 — LISBOA

CINQUENTENÁRIO DO SEMINÁRIO DE VINHAIS

BRAGANÇA, 20 — Começaram hoje as cerimónias comemorativas do cinquentenário do Seminário Menor de S. José, desta diocese, localizado na vizinha vila de Vinhais.

As comemorações iniciaram-se com uma sessão solene em que falaram vários oradores, sacerdotes e leigos, antigos alunos. Seguiu-se a inauguração de uma exposição de fotografias documentando toda a história deste estabelecimento de ensino, de que é actual reitor o cônego Baltasar Pires. A seguir, foi servido nos claustros do Seminário um almoço volante a dezenas de antigos alunos que se associaram às comemorações. Ao fim da tarde, foi celebrada missa, a que presidiu o bispo da Diocese, D. Manuel de Jesus Pereira, acolitado pelo bispo resignatário D. Albino Augusto Vaz das Neves e pelo prelado de Silva Porto, D. Manuel António Pires, antigo aluno dos Seminários de S. José da diocese de Bragança e Miranda e natural do concelho de Vinhais.

Durante o período das co-

memorações, o Seminário estará aberto a todos os antigos alunos que queiram visitá-lo.

EXCURSÃO A SERRA DO CARAMULO

Domingo, 27 de Setembro

Comunica-nos a C. P. que realiza no dia 27 de Setembro, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa à Serra do Caramulo, incluindo viagem em comboios de 1.ª classe entre Lisboa e Coimbra-B e ainda um percurso turístico rodoviário às principais localidades da região. Almoço na Pousada de Santo António, em Serém do Vouga.

FREÇOS

Modalidade 1 280500
Modalidade 2 (inclui jantar no comboio) ... 340500

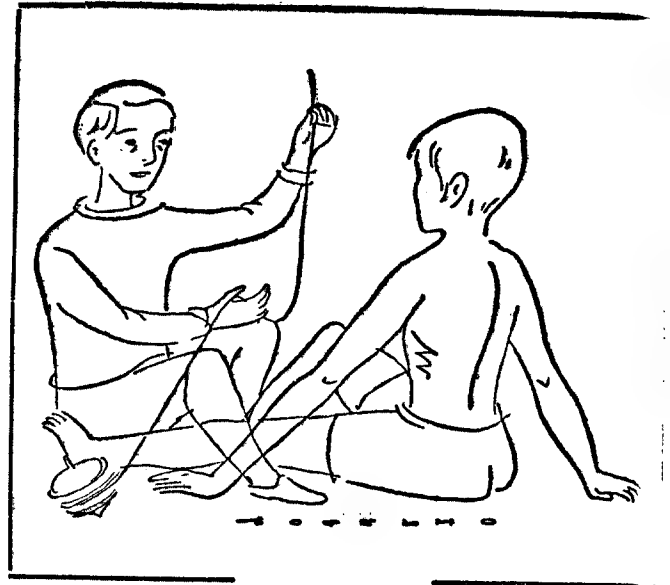
Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124), nas Agências de Viagens autorizadas e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, onde são distribuídos programas descritivos.

CONTO DE DOMINGO

O MENINO BOM

Texto de MARIA NORMAND

Ilustrações de CARLOS BOTELHO



JODOS os domingos acontecia o mesmo: o que vale é que ele já está habituado: começa logo de manhãzinha, enquanto a mãe lhe deita açúcar na caneca de café negro ou lhe barra de manteiga as famas de pão caseiro: «— tu já sabes, mesmo que os meninos queiram brincar contigo, tu não vas... ficas aqui, quieto, ouviste?...» Ele faz que sim com a cabeça e, antes de sair, ela diz-lhe, num jeito de promessa: «— se te portares bem, a mãe compra-te rabeçados, quando for a venda do tio Chicó!...» — E pronto, ele ouve bater a porta com força e, enquanto acaba de beber o café (que aos domingos lhe parece sempre mais amargo, ou será mania?), põe-se a cusmar, porque carga de água serão aquelas recomendações? «Que não pode brincar com os filhos dos patrões, mesmo que eles o convidem!» É verdade que, até à data, nunca o fizeram; e por diversas vezes tiveram ocasião para isso — se alguns até se demoram em frente da sua janela (que também não tem ordem de

abrir); ali ficam uns minutos a olhá-lo em silêncio e depois afastam-se a rir muito e a cochichar uns com os outros, deixando-o ainda mais intrigado. Devem ser pouco mais ou menos da sua idade e afinal fazem tudo que ele sabe fazer! Isto é correr saltar, trepar às árvores, se for preciso... Hoje até está admirado de não terem chegado ainda! Costumam aparecer muito antes do almoço; talvez já não venham! Mas era sorte demais para si... nem valia a pena pensar nisso, porque vinham sempre, até mesmo no Inverno quando chovia e fazia frio: mas então metiam-se em casa e não lhes punha a vista em cima, senão a partida. Deixavam-no em paz todo o santo dia, e a mãe, quando ia ajudar as criadas na cozinha, não precisava pregar-lhe o sermão do costume: «— ouviste? Se quiseres brincar contigo, tu não vais!...»

A magiar nisto, acaba por beber o café frio e já nem lhe apetece comer o resto do pão. Que tristeza, os domingos! A mãe abelava de manhãzinha, só regressando à noite, e o pai ia para o largo conversar com os homens ou beber uns copos na taberna do Maximiano. Remoendo lembranças, ele para ali fica-

va à espera dos meninos que vinham da cidade — onde ele nunca fora nem provávelmente iria porque a viagem custava dinheiro... Mas lá gostar de a conhecer, gostava! Diziam que vivia lá muita gente e que havia tantos automóveis nas ruas que era um castigo para atravessá-las! Os filhos dos patrões deviam saber essas coisas e muitas mais; porém, como não tinha ordem de falar com eles, ficaria sempre na incerteza...

Agora já ouve a buzina do carro a dobrar a curva da Loja Nova; daqui a nadinha entram no pátio como um vendaval... Nunca chegam sem ruído: fazem tamanha algazarra que os cães desatam a ladrar furiosamente, adversos àquele motim. Se é no Verão e vai uma grande calma os mais novos despenam-se logo e atiram-se para dentro do tanque dos peixes — ao qual chamam um nome esquisito que ele não entende; enquanto os outros percorrem a herdade, em busca dos frutos da estação. Em geral, só depois do almoço é que vêm exibir-se no pátio, mesmo à frente do seu nariz; está convencido de que o fazem de propósito, com o fito de arreliá-lo; e, todavia, procedem como se ele não existisse — e não ser aquelas breves pa-

ragens defronte da janela, a chamar-lhe a atenção: de uma ocasião como ele lhes suportasse o olhar sem pestanejar deitaram-lhe a língua de fora, mas mesmo assim, não ousou retribuir-lhes a ofensa. Quando contou à mãe, ela dissera-lhe apenas: «— os meninos finos podem fazer isso... tu és que não podes, compreendes?».

Ele não compreendera mas baixara a cabeça numa afirmativa.

Hoje trazem um novo companheiro — um menino muito branco, de olhos e cabelos castanhos que ele não conhece: deve ser a primeira vez que vem à herdade, porque andam a mostrar-lhe tudo com vagares; até foram ao pátio das galinhas, e a prova disso são os pintos que trazem no regaço — como se fossem bonecos de papelão...

Após o almoço, alás como de costume, vêm jogar ao esconde-esconde e ao agarrar; mas não lhe ligam, é como se ele não existisse; hoje nem sequer se detêm a fazer-lhe negações! Andam todos à volta da visita — o menino muito branco, de olhos e cabelos castanhos, que em dada altura parece cansado e se recusa a acompanhá-los nas suas correrias; ainda tentam con-

vencê-lo mas ele resiste, sentando-se no pó da sombra da velha amoreira e ali fica um pouco olegante enquanto os companheiros se afastam — já entregues a outros folguedos, já esquecidos da sua presença... É então que o descobre por detrás dos vidros e faz-lhe um aceno amigável, a quem ele, apanhado de surpresa, não corresponde. Daí a pouco levanta-se e aproxima-se da janela, para lhe perguntar:

— Como te chamas?... — Marcial...

— Como?... — E ele repete: — Marcial...

— Que nome engraçado! Nunca ouvi... Queres brincar connosco? — Convida-o em seguida: — (Lembrado das recomendações da mãe, abana a cabeça numa negativa).

— Tu nunca brincas?... (Desta vez dá uma resposta vaga, encolhendo os ombros):

— Não tens brinquedos! — Não tens o menino que deve ter os mesmos anos que ele;

— Não senhora...

— Porquê?...

— A minha mãe não tem dinheiro para comprá-los.

Depois desta explicação, o menino fixa nele os olhos castanhos, que parecem de vidro e diz-lhe numa voz firme:

— Quando eu morrer deite todos os meus brinquedos. Eu sou doente tenho uma doença no coração e por isso não posso correr como os outros percebes?... —

Sim, ele percebe — porquê pela primeira vez lhe fala uma linguagem clara que o faz ficar na dúvida... noite, antes de adormecer, pede ao Pai do céu, o não deixe morrer o menino bom! O único que é seu amigo...

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

O GRANDE IMPULSIONADOR DO CRESCIMENTO ECONÓMICO PORTUGUÊS

A PARTIR DO DIA 21 DE SETEMBRO, EM SANTARÉM
NA RUA GUILHERME DE AZEVEDO, 18 A 22

O BANCO DE FOMENTO NACIONAL PROPORCIONA AOS SEUS DEPOSITANTES AS SEGUINTE CONDICIÕES:

- REMUNERA À TAXA DE JURO DE 5,5 % AO ANO OS DEPÓSITOS A PRAZO SUPERIOR A UM ANO
- ISENÇÃO TOTAL DE IMPOSTOS
- COLOCAÇÃO EFICAZ DO SEU DINHEIRO
- DISPONIBILIDADE DOS DEPÓSITOS POR MEIO DE LIVRANÇAS
- SEGURANÇA COMPLETA

COLABORE CONNOSCO NO ESFORÇO TENDENTE A UM MAIOR DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DO PAÍS

PENSÕES ÀS PESSOAS QUE SE INUTILIZEM A SOCORRER NÁUFRAGOS

A possibilidade de conceder pensões a indivíduos que se inutilizam na prestação de socorros a náufragos é a mais importante das modificações introduzidas no diploma básico do Instituto de Socorros a Náufragos pelo Decreto-Lei n.º 117938/69, aprovado pelo Conselho de Ministros.

Saem-se, ainda, as seguintes modificações: a simplificação da cobrança das taxas que ao mesmo Instituto são devidas; a actualização dos quadros do pessoal administrativo e auxiliar; a actualização dos quadros, ordenados e gratificações do pessoal dos salvamentos.

O mesmo diploma inclui outras alterações à organização do citado Instituto tendo em conta os procedimentos que estão previstos para figurar no respectivo Regulamento que será publicado num futuro próximo.

Um Conservatório Regional de Música no Algarve

FARO, 20 — A Câmara Municipal resolveu estabelecer aqui um Conservatório Regional de Música. Para isso inscreveu no seu Plano de Actividades para o próximo ano a verba de cem contos.

Para a efectivação da iniciativa, a edilidade pensa obter a colaboração da Fundação Gulbenkian e dos Municípios do distrito.

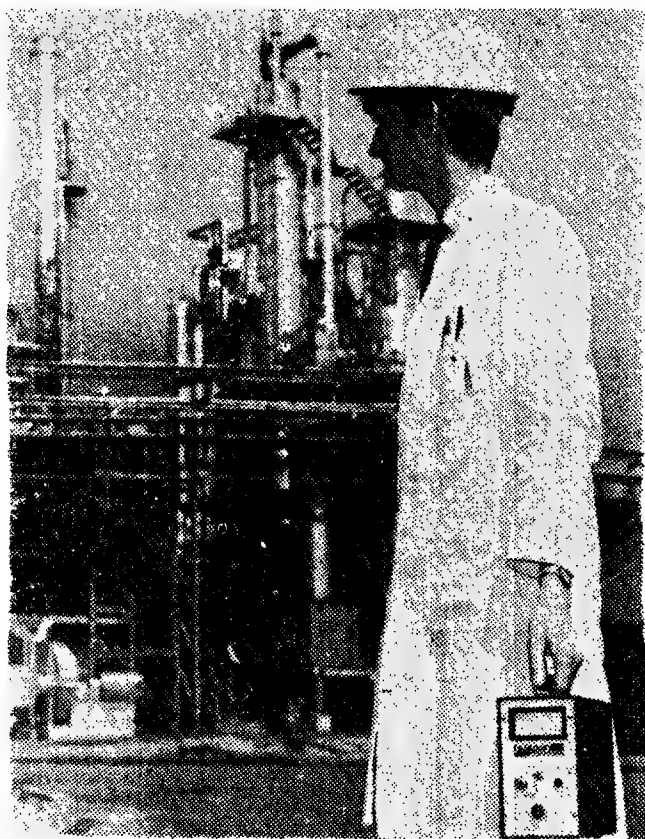
Em vias de conclusão as obras de restauro do Teatro Lethes, poderá servir para a instalação daquele estabelecimento de ensino artístico ou para a realização das suas provas musicais e dos seus concertos.

O SUBSÍDIO NÃO RESOLVE

PEREIRO DE PALHACANA, 20 — Tenho a direcção da Casa do Povo local prestado dos serviços do seu médico, passou a dar aos sócios efectivos um subsídio de 40\$00 por cada consulta. Até aqui muito bem. Simplesmente as consultas são mais caras e há que acrescentar quase outro tanto do próprio bolso... Calcule-se o desgosto dos pereirenses, que além dos mais têm pelo ex-médico da Casa do Povo bastante simpatia.

«Borda d'Água»

Recebemos, para 1971, o «verdadeiro almanaque Borda d'Água», curiosa publicação que contém todos os dados astronómicos e religiosos e muitas indicações úteis de interesse geral. Os pedidos (por atacado e a retalho) devem ser feitos à Editorial Minerva, Rua Luz Soriano, 33 — Lisboa.



ESTE PEQUENO MONITOR PORTATIL, construído por uma firma inglesa, tem uma função importante: detectar a percentagem de vapores de petróleo existentes no ar. Assim se podem facilmente evitar explosões causadas pela saturação de gases altamente combustíveis que se libertam durante a carga e descarga do «ouro negro».

Necrologia

FALECIMENTOS

Pedro da Silva Roxo
PORTO, 20 — Na sua residência, Rua dos Burgães, 126, faleceu o sr. Pedro da Silva Roxo. Era pai das sras. D. Manuela Roxo Andrade Lopes, casada com o sr. major Raul Andrade Lopes; D. Maria José Ferreira Roxo e D. Maria Helena Roxo Pereira, casada com o sr. Baltazar Mergulhão da Silva Pereira; e do sr. Rui Ferreira Roxo, casado com a sr. D. Alda Tarouca Roxo.

O funeral, a cargo da casa Alberto Pereira, saiu hoje, às 15 horas, após missa de corpo presente no templo da Lapa, onde o corpo estava em câmara ardente, para o cemitério de Agramonte.

Dr. Bernardo Eugénio Teixeira Jorge Freire

Faleceu o sr. dr. Bernardo Eugénio Teixeira Jorge Freire, advogado, natural de Lisboa, casado com a sr. D. Laura Paes da Cunha Jorge Freire, pai do sr. Jorge Paes da Cunha Freire e cunhado do sr. dr. António Rosa Portilheiro. O funeral, a cargo da Agência Barata, realizou-se amanhã, pelas 12 horas, da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

SUFRÁGIOS

Carlos Alberto Reynolds
Mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã, às 12 e 20, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, missa do 30.º dia pelo eterno descanso de Carlos Alberto Reynolds.

Manuel da Costa Lobo

A família de Manuel da Costa Lobo participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que amanhã, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição (Largo do Rato), será rezada missa, às 12 e 30, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto.



CARLOS ALBERTO REYNOLDS

MISSA DO 30.º DIA

Maria Carlota Rodrigues Reynolds, Isabel Maria Rodrigues Reynolds, Mariana Reynolds Coutinho de Castro, Maria da Graça Reynolds dos Anjos Condessa de Fontalva, Ricardo Eduardo Reynolds e sua mulher, Teresa Suzana Reynolds d'Almeida (ausente), Ana Francisca Reynolds, Rosa Gomes Reynolds, Maria Emilia Rodrigues Luzes e seu marido, participam que amanhã, dia 21, às 12,20 horas, no Altar Mór da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, será rezada missa pelo seu eterno descanso.

P. N. A. M.

MILITARES FALECIDOS NO ULTRAMAR

LOURENÇO MARQUES, 20 — (A. N. I.) — Faleceu por desastre em Moçambique o furriel miliciano Rua Fernando Faria Pimentel, natural da Horta, filho de Jaime Pimentel e da Norberta Faria Medeiros.

Silveira, concelho das Lajes do Pico, Horta, filho de Manuel Garcia e de Joaquina Silva, e o soldado José Joaquim Coelho, natural de Prado de Baixo, freguesia de Travanca, concelho de Amarante, filho de António Coelho e de Maria da Glória.

///

LUANDA, 20 — (A. N. I. e L.) — Devido a desastres, morreram em Angola o primeiro-cabo António Machado Garcia, natural da

LUANDA, 20 — (L.) — Faleceu nesta província, por desastre, o 1.º cabo 03957/69, António Alberto Machado Garcia, natural de Silveira, concelho de Lajes do Pico, Horta, Açores, filho de Manuel Garcia e Maria Joaquina Silva. Também por desastre, faleceu o soldado n.º 117938/69, José Joaquim Coelho, natural do Prado de Baixo, Travanca, Amarante, filho de António Coelho e Maria da Glória.

Comunicado do S.I.P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província de Moçambique, o primeiro-cabo n.º 14986068, João Luis dos Santos, natural do Funchal, filho de Luis Arsénio dos Santos e de Palmira Rodrigues dos Santos; e o soldado n.º 12830068, Agostinho Felcissimo Rodrigues, natural do Funchal, filho de João Rodrigues e de Teresa Barradas, casado com Maria José Gomes Parrachido.

///

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram, em combate, na província de Moçambique, o primeiro-cabo n.º 14986068, João Luis dos Santos, natural do Funchal, filho de Luis Arsénio dos Santos e de Palmira Rodrigues dos Santos; e o soldado n.º 12830068, Agostinho Felcissimo Rodrigues, natural do Funchal, filho de João Rodrigues e de Teresa Barradas, casado com Maria José Gomes Parrachido.

LOURENÇO MARQUES, 20 — (L.) — Em reconhecimento das amabilidades e serviços prestados ao acompanhar as individualidades estrangeiras que visitam Moçambique, a convite do Governo português, os srs. José Manuel de Guimarães Metello e Soares de Albergaria foram nomeados membros da National Geographic Society, por decisão desta prestigiosa instituição, com sede em Washington.

O primeiro reside em Tete, tendo acompanhado frequentemente, por designação do governador do distrito, as personalidades estrangeiras que visitam Cabora-Bassa, e o segundo tem prestado idênticos serviços em Quelimane.

SALDOS

GRANDE SORTIDO EM CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA PARA HOMEM E SENHORA. PARA DAR LUGAR AOS NOVOS MODELOS. TODO O RESTO DA COLECCAO DE VERAO DE PRONTO A VESTIR E CAMISARIA

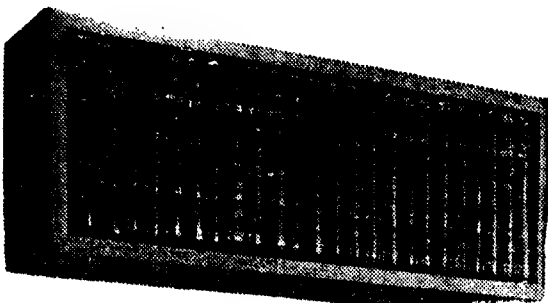
ALFAIATARIA VERISSIMOS

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8-C

UMA OPORTUNIDADE

Valorize a sua biblioteca comprando uma série de 24 volumes no formato de 16,5x11 cm, encadernados em balacuir e apresentados numa ESTANTE DE BOA MADEIRA, tudo por 600\$00 — importância que pode ser liquidada em 12 prestações mensais de 50\$00

48 volumes, numa ESTANTE DUPLA, tudo por 1.200\$00 em 20 prestações mensais de 60\$00



Para a escolha das obras, remeteremos sem qualquer compromisso, a quem a solicitar, uma lista das mesmas ENTREGA IMEDIATA DAS OBRAS E RESPECTIVA ESTANTE CONTRA O PRIMEIRO PAGAMENTO

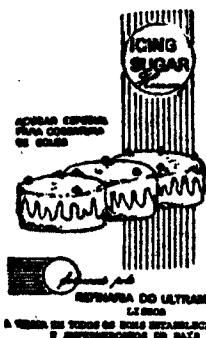
O interessado deverá solicitar um impresso-proposta à LIVRARIA CIVILIZAÇÃO — PORTO ou à FILIAL EM LISBOA AV. ALMIRANTE REIS, 102-R/C-DTO. — LISBOA 1

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER A

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO Rua Alberto Aires Gouveia, 27 — PORTO —

(D. L.) Agradeço-me enviar um impresso-proposta e lista de obras para a sua aquisição na modalidade PAGAMENTOS SUAVES

NOME (bem legível) ENDEREÇO



CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— K A I U —
OSTURAÇÕES. EXTRAÇÕES. CORRECÇÃO DE DENTES DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA
CONSULTAS DAS 4 AS 20 HORAS
Aos sábados das 4 as 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROLHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 66 41 91

ven aí Coconut!

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 20 A 26 DE SETEMBRO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)



AMOR — A sua vida neste sector caminhará normalmente durante a semana em curso. Terá ensejo, neste período, de estabelecer novas relações que exercerão benéfica influência no ambiente da sua vida privada. Mostre-se, por isso, sociável. **DINHEIRO** — Eis um período auspicioso para os seus projectos de natureza financeira, a respeito dos quais deve, no entanto, mostrar-se discreto perante as suas relações habituais. **PROFISSÃO** — Tempo propício para tomar decisões com vista a um futuro próspero. Procure elevar-se na situação actual. Todas as suas actividades gozam, neste momento, de boas protecções astrais. **SAÚDE** — As influências planetárias protegem-vos. Contudo, nunca é de mais tomar as devidas precauções contra as humidades, em especial, nos membros inferiores.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)



AMOR — Concentre-se e proceda prudentemente nos seus casos sentimentais. As influências desta semana são-lhe benégnas para tratar de qualquer assunto relacionado com a família e amizades. Quaisquer ressentimentos anteriores têm agora boa oportunidade de serem bem esclarecidos. **DINHEIRO** — As dificuldades contribuirão também para o nervosismo e inquietação. Faça tudo o que estiver ao seu alcance para não discutir por causa de dinheiro. **PROFISSÃO** — Esforce-se um pouco mais no seu trabalho ou nos negócios. Procure agir com cautela em todas as suas transacções relacionadas com a carreira, para não abalar o seu prestígio. **SAÚDE** — Dê um pouco mais de atenção ao que se passar em redor de si, pois corre o risco de acidentes por distração.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)



AMOR — Necessitará de tacto, paciência e bom senso, para evitar contrariedades importantes no seio familiar. No amor não seja pessimista e procure fugir da irritação distraído-se; dando passeios ou aceitando convites para festas e reuniões sociais. **DINHEIRO** — No campo material as influências planetárias se exercem de forma desfavorável. Assim, fará bem em não confiar demasiadamente na sua intuição. **PROFISSÃO** — A sua atitude poderá suscitar uma animosidade entre os seus associados ou colegas. O período é favorável à profissão e aos negócios; todavia, tenha prudência nas transacções. **SAÚDE** — Não cometa excessos alimentares ou quaisquer outros. Procure um ambiente saudável, acompanhando ao mesmo tempo de pessoas que lhe possam dar calma e um pouco de distração.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)



AMOR — São possíveis divergências nos seus interesses sentimentais. Será preciso julgar acertadamente e proceder com diplomacia, embora as influências do momento inclinam a acção violenta e a dureza de expressão. **DINHEIRO** — Tome cuidado com a aplicação de dinheiro, não faça negócios arriscados, nem confie na inspiração alheia, porque financeiramente o período também não lhe é propício. **PROFISSÃO** — No aspecto profissional as coisas caminharão sob uma certa inquietação de espírito. Aconselha-se a moderação em todos os sectores da sua vida activa. **SAÚDE** — O seu estado geral, em relação à saúde, deixa pouco a desejar nesta ocasião. Descanse e faça o possível por vencer a melancolia.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)



AMOR — A felicidade sorrir-lhe-á de início, mas terminará com contrariedades e planos por terra. O seu coração deve ser guiado pelo bom senso. Modere a sua vontade. **DINHEIRO** — Procure a colaboração de bons elementos para melhorar ou estabilizar a sua situação. Ponha de parte o orgulho e a obstinação e aguarde o resultado. **PROFISSÃO** — As coisas correrão-lhe bem. Trate de dar execução às suas ideias. Bom para comercializar até mesmo com além-fronteiras. Todavia, ainda não é chegada a altura para fazer uma mudança radical na sua posição profissional. **SAÚDE** — No capítulo físico as coisas correrão igualmente bem. Os nativos deste signo que estiverem doentes sentirão boas melhoras.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)



AMOR — Durante esta semana o seu espírito permanecerá meditativo. Não revele o fundo das suas intenções, mantenha-se sob reserva e conceda-se o tempo necessário para reflectir antes de se decidir. **DINHEIRO** — Uma questão aborrecida poderá tornar-se proveitosa, apesar de alguns atrasos e contrariedades o período será adequado para resolver os seus assuntos e assim poder melhorar a sua posição económica. **PROFISSÃO** — Tome cuidado, sobretudo nos assuntos importantes desenvolvidos à volta da sua profissão. Procure dominar o seu espírito e em qualquer emergência seja prudente e sensato. **SAÚDE** — No plano físico seja prudente e tome precauções contra possíveis acidentes.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)



AMOR — O período principia com boas perspectivas e um certo optimismo, mas dado um aspecto adverso que se observa, haverá alguma apreensão por causas ligadas à família. Os astros advertem contra demoras e contratempos nos compromissos sérios. **DINHEIRO** — Alcançará alguns lucros e vantagens interessantes, pois as influências planetárias reflectem-se, neste período, de modo particularmente favorável aos seus projectos de carácter material. **PROFISSÃO** — Profissionalmente, a sua posição está favorecida. Chegou o momento de cuidar de todos os seus interesses. Das ideias que tiver e das propostas que receber pode colher bons resultados. **SAÚDE** — Evite o esforço exagerado, físico ou mental. Dentro do possível distraia-se e descanse.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)



AMOR — No decorrer deste período terá muitos momentos de perplexidade. Não confie demasiado na sua imaginação. Uma poderosa influência, que em geral contribui para gerar relações harmoniosas, parece anulada pelo intenso desejo de discutir, resmungar e apontar defeitos nos outros. **DINHEIRO** — Tanto quanto possível adie para melhor ocasião os assuntos de dinheiro que se revistam de grande responsabilidade. Evite por enquanto criar ou aumentar as suas responsabilidades de ordem financeira, porque surgirão dificuldades aparentemente intransponíveis. **PROFISSÃO** — A sua posição poderá ser um tanto embaraçosa, principalmente se a sua actuação motivar complicações. Terá necessidade de empregar toda a sua engenhosidade para poder vencer nos seus empreendimentos. **SAÚDE** — Possibilidades de alterações de saúde. Um dos seus antigos males pode voltar a preocupar-vos.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)



AMOR — A sua vida sentimental durante o presente período decorrerá normalmente, parecendo tudo indicar que os seus problemas se encaminham bem, uma surpresa algo desagradável virá perturbar a harmonia e tranquilidade. **DINHEIRO** — Conte com bons patrocínios financeiros. Alguém mostrará desejos de colaborar consigo, prestando o seu apoio aos seus problemas monetários. **PROFISSÃO** — A semana favorece o desenvolvimento profissional. Tenha calma e procure não fazer muito e variado ao mesmo tempo. Mas tenha em mente que as qualidades predominantes das pessoas do seu signo são o espírito empreendedor, o entusiasmo, a ambição, a generosidade, a coragem e a sinceridade. **SAÚDE** — Dentro das suas condições de saúde, a semana decorrerá razoavelmente e até sob certos aspectos favorável.

CAPRICORNUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)



AMOR — As suas esperanças serão muitas e na verdade muitos dos seus desejos serão realizados. Esta é uma semana indicada para as boas harmonias, bem como para os problemas familiares. As amizades também contribuirão para lhe proporcionar alegrias e satisfações. **DINHEIRO** — Bons êxitos e felicidade nos seus empreendimentos que se mostrarão lucrativos. Ponha em prática os seus projectos e as suas esperanças serão satisfeitas. Semana em que lhe podem advir ajudas. **PROFISSÃO** — A maneira mais segura de vencer é elevar ao máximo a sua eficiência. Aproveite a ocasião para resolver assuntos antigos. **SAÚDE** — As condições físicas serão boas, no entanto procure repousar o mais possível.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)



AMOR — Boas vibrações astrais incidem sobre a sua vida sentimental e amorosa. É uma semana propícia a realizações dos seus ideais. As festas e reuniões com bons amigos lhe proporcionarão prazer. Período de grande harmonia na sua vida doméstica. **DINHEIRO** — A sorte protege-vos também neste sector. Altura oportuna para solicitar favores ou interessar alguém nos seus projectos financeiros. **PROFISSÃO** — Na vida profissional obterá bons resultados. Os seus empreendimentos e a sua actividade terão êxito assegurado. O momento é indicado para viagens. As ideias inspiradas converter-se-ão em realidades. **SAÚDE** — Tendência durante este período a sofrer as consequências de riscos provocados por falta de prudência.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)



AMOR — Recomendamos especial cuidado em quanto se refira à família e às amizades. O momento tende para os actos irreflectidos. Descanse pois, e procure levar uma vida mais regrada. Assim aliviará a tensão e restabelecerá a paz e a harmonia perturbadas. **DINHEIRO** — Não conte com grandes resultados financeiros, assim, preserve-se das grandes despesas e permaneça firme. **PROFISSÃO** — Neste momento, deverá ter muito senso e recorrer a toda a sua inteligência em negócios e empreendimentos de amizade. Tente dominar-se e aguarde melhores influências. **SAÚDE** — A neurastenia será a principal causa de possíveis indisposições de saúde durante este período, cuidado com acidentes.

TRABALHADORES

Aditem-se para instalação armazenagem produtos petrolíferos no conselho de Almada:

- Idade máxima 28 anos
- Exame do 2.º grau
- Serviço militar cumprido

Preferem-se candidatos com cédula marítima.

Vencimento inicial Esc. 2.600\$00 podendo, de acordo com as aptidões demonstradas atingir Esc. 4.800\$00 mensais.

Respostas manuscritas ao n.º 589 deste jornal.

Agente Técnico de Engenharia Electricidade e Máquinas

Precisa-se para Organismo do Estado de preferência com prática de montagem e manutenção de instalações industriais.

Remuneração compatível.

Resposta com curriculum vitae detalhado a este jornal ao n.º 585.

CONTABILISTA

DIPLOMADO PELO I. C. L. ou I. C. P.

Pretende Organismo Oficial, para Gabinete de estudo e programação.

Remuneração compatível.

Resposta a este jornal ao n.º 587.

AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL

Com prática de obras designadamente em acabamentos de edifícios, precisa-se para Organismo de Estado.

Remuneração compatível.

Resposta a este jornal ao n.º 588.



Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGOCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.º João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

ora diga-nos...

— De que frutos gosta mais?

Se é verdade que há muita coisa que é fruta do tempo (em que vivemos) também é verdade que estamos (ainda) no tempo da fruta. Agora, são os melões, as uvas e as melancias que, pela abundância (e pelo preço, consequentemente), estão mais ao alcance de todos nós. No entanto, a fruta é, em muitos casos, um luxo para dias de festa.

● O sr. Carlos de Oliveira Gonçalves, estereotipador, gosta muito de uvas, mas...

— Do que gosto mais é de uvas. Mas não se podem comer todos os dias. Os ordenados são baixos e a vida está cara... Só isso. Porque eu até gostava de comer fruta todos os dias, que é uma coisa que faz bem. Mas não pode ser...



● Por seu turno, o marceneiro Manuel Do...



míngos da Conceição Diniz, não esconde a sua preferência pelo melão:

— Gosto muito de melão mas gosto também de toda a fruta...

— Come melão todos os dias nesta altura do ano?

— Todos os dias, não...

— Acha que é caro?

— A partir de uma certa altura o melão é bastante barato. Mas, de uma maneira geral, a fruta é cara.

● Por último, o sr. Jorge Augusto Ramo Couto também marceneiro, disse das suas preferências:

— Eu do que gosto é de pêras...

— Só?

— Não. Também gosto muito de maçãs e de melões.

— Come fruta todos os dias?

— Só às vezes, porque é muito cara.



Mercês honoríficas DEZANOVE MIL CONTOS PARA OBRAS DE PONTES EM ESTRADAS NACIONAIS

Foram condecorados, com a Ordem Militar de Avis, os srs. capitão de cavalaria, actualmente tenente-coronel, António Ferreira Cabral Pais do Amaral, com o grau de oficial; major Vasco Fernando de Melo Wilton Pereira cavaleiro; brigadeiro Pedro Alexandre Brum do Canto e Castro Serrano, grande oficial; tenente-coronel-aviador Angelo Henriques Fernandes e capitães-tenentes Manuel José da Costa Souto e Moura e Jorge, comendadores; major José Borges Tamegão, oficial; majores José Carlos Rodrigues Coelho, José Augusto Mendes, Vítor Manuel Mota de Mesquita, Aníbal Mário Rebelo Marques e António José Teixeira, capitães Augusto António Capelo de Azevedo Batalha e Francisco Timóteo Milhano e tenente Manuel Fernandes de Pina, cavaleiros. Ordem Militar de Santiago da Espada, prof. dr. Mário Mendes dos Remédios de Sousa Brandão, comendador. Ordem do Infante D. Henrique Edouard Bonnetus, de nacionalidade francesa, grã-cruz, e Leo Arceneaux, norte-americano, oficial. Ordem da Benemerência, dr. Fernando Moreira Ribeiro, comendador.

DIÁRIO DE LISBOA

Fizeram transcrições do «Diário de Lisboa» ou referências ao nosso jornal os prezados colegas: «Diário do Norte», do Porto; «O Benfica» e «Sporting», de Lisboa; e «Comércio do Funchal».

A Junta Autónoma de Estradas foi autorizada, por despacho de eng. Rui Sanchez, titular da pasta das Obras Públicas e Comunicações a adjudicar em três empreitadas, no valor de 19 494 310\$00, a construção de cinco pontes novas da rede viária nacional e a execução de trabalhos de alargamento e beneficiações em três outras pontes existentes.

As pontes a construir e a beneficiar estão integradas em diversos traçados da rede rodoviária e constituirão melhoramentos de grande interesse para as regiões respectivas.

No distrito de Évora vai ser construído o viaduto do Carrascal uma obra destinada a dar continuidade à E. N. 18, no troço entre Évora e Estremoz, por Azaruja, permitindo o atravessamento simultâneo da ribeira do Freixo e da linha de caminho-de-ferro de Évora. A sua execução justifica-se pelo consequente encurtamento da distância entre as duas cidades e a drenagem dos produtos de uma rica e vasta região.

A ponte dos Jogadouros, no distrito de Portalegre, sobre a ribeira do mesmo no-

me, dá continuidade ao traçado da E. N. 245-I e situa-se nas proximidades de Alentejo do Chão, constituindo uma fase da ligação directa e rápida entre aquela vila e Portalegre, que virá a encurtar em cerca de oito quilómetros o actual percurso de 31.

Com a construção desta ponte fica garantido, durante todo o ano, o acesso a uma região bastante rica sob o ponto de vista agrícola, na margem direita da ribeira, o que muito beneficiará a economia da região.

Duas pontes no distrito de Setúbal

No distrito de Setúbal vão ser construídas duas pontes. Uma, sobre a ribeira da Gema, eliminará o único ponto de descontinuidade existente no troço da E. N. 262, entre Alvalade e Cercal, sendo do maior interesse económico, não só regional como geral, visto que possibilitará as maiores facilidades ao escoamento rápido dos produtos agrícolas dos campos irrigados pela barragem de Campulhas, além de que entre o Cercal e Grândola o trânsito de longo curso, pela E. N. 120, passa a dispor de novo percurso (Cercal-Alvalade próximo de Santa Margarida do Sado, Grândola) com traçados de melhores características, tanto em planta como em perfil longitudinal.

A outra sobre a Vala Real, ligando Comporta ao Torral, resolve a solução de continuidade do troço da E. N. 261 entre Grândola e Tróia.

Uma passagem superior no Cacém

Finalmente, no distrito de Lisboa, proceder-se-á à construção de uma passagem superior no Cacém e ao alargamento de três pontões na E. N. 8, entre Loures e Lousa.

A passagem superior do Cacém estabelecerá o cruzamento desnivelado das E. N. 249 e 249-3, isto é, da estrada Lisboa-Sintra com a de Cacém-Pago de Arcos e, com os seus acessos já incluídos na obra, constituirá um nó rodoviário que eliminará a actual perigosa travessia do nível que a tantos acidentes tem dado origem, permitindo, igualmente, o desenvolvimento urbano e de instalações industriais numa vasta zona.

O alargamento das três pontes da E. N. 8, entre Loures e Lousa, tem particular interesse, pois que da sua realização resultará aumento de segurança na circulação rodoviária numa estrada de grande movimento, e facilitará o escoamento, pois que os veículos, mesmo os mais pesados e mais largos, passam a poder cruzar-se em sentidos contrários, o que hoje não é possível até para veículos ligeiros.

Com excepção das duas empreitadas no distrito de Setúbal, que têm um prazo de execução de 360 dias, para as restantes está previsto um prazo de construção de 300 dias.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os combóios eléctricos.

É urgente acabar com os fogareiros a petróleo na mata do Bom Jesus

Recebemos do sr. J. Santos a seguinte carta que constitui um clamoroso brado de alarme para que se defenda do risco de um incêndio demolidor um monumento e sua mata circundante, onde se praticam actos que podem redundar nessa tragédia, por lamentável indiferença, os quais se devem evitar. Eis a carta do nosso assíduo leitor:

«O pavoroso incêndio de Santa Luzia leva-me a solicitar de V. — e estou certo que interpreto um sentimento nacional — se deseja levantar uma campanha em defesa dessa jóia que se chama o Bom Jesus. Seria mais um grande serviço que a Na-

ção ficaria a dever ao jornal que V. tão superior e felizmente dirige.

«Se continuarem centenas de pessoas a ir com fogareiros de petróleo, sem a menor vigilância, fazer comida para a mata do Bom Jesus, essa jóia, dentro de pouco tempo, seguirá o caminho de Santa Luzia e o da serra de Sintra. Porque se trata de uma parcela do património nacional, parece-me não dever o assunto estar à mercê de uma confraria, mas sim da acção enérgica e rápida do Governo.

«Outro perigo é o de ser permitido fumar no elevador e assistimos ao espectáculo

dessas pessoas que, durante o trajeto, cegos para o que se passa e surdos para os avisos que são lançados, quase diariamente, numa atitude inconsciente e egoísta, lançam pontas dos cigarros para as folhas secas. Isto com a agravante de o Bom Jesus se encontrar, em matéria de incêndios, numa situação pior do que Santa Luzia.

«Os incêndios repetidos a que assistimos constituem problema sobre o qual sérias e oportunas considerações se podem e devem fazer.

«O «Diário de Lisboa», tomando a esta conta o assunto, bem podia lançar o grito, em defesa do que é de nós todos.»

Artes plásticas

Salão de Arte Moderna da Costa do Sol

A pedido de vários artistas, a Junta de Turismo da Costa do Sol resolveu prorrogar o prazo da entrega dos trabalhos para o Salão de Arte

Moderna até depois de amanhã. A exposição será inaugurada no dia 30.

O regulamento e quaisquer outros esclarecimentos podem ser solicitados à secretaria daquele organismo ou pelo telefone 26 01 13.

CURSOS DE LÍNGUA ITALIANA NO PORTO

PORTO, 20 — Reabrem no dia 12 de Outubro as aulas para os cursos de Língua Italiana, no Instituto Italiano de Cultura.

Os cursos funcionam de segunda a sexta-feira, com turmas à tarde e à noite e são ministrados por professores italianos.

Este ano, devido ao aumento sensível de inscrições

registrado no ano transacto, foi elevado o número de turmas. Foi também instituído um curso para tradutores, especialmente indicado para as pessoas que desejam aperfeiçoar-se nos vários ramos de tradução.

As inscrições podem ser feitas todos os dias das 10 às 13 e das 16 às 19 e, aos sábados, da parte da manhã (Rua da Restauração, 409).

ÚLTIMOS DIAS DOS SALDOS

NOS TECIDOS ALMIRANTE, LDA.

NA AV. ALMIRANTE REIS, 23-A

■ LANGERIES, MALHAS, CONFECÇÕES, COLCHAS, COBERTORES, ATOALHADOS, CAMISARIA, ETC., ETC.

TUDO A PREÇOS

VERDADEIRAMENTE INCRÍVEIS

VISITE-NOS E VERÁ QUE SÃO

SALDOS EXCEPCIONAIS

Oferta excepcional

15 VOLUMES ENCADERNADOS À ESCOLHA PAGOS SUAVEMENTE

em 10 prestações mensais de 60\$

Entrega das obras contra o primeiro pagamento obras encadernadas em balacuir de

ALEXANDRE HERCULANO

AQUILINO RIBEIRO

CAMILO CASTELO BRANCO

CHARLES DICKENS

JÚLIO DINIZ

STEFAN ZWEIG

e mais de uma centena de autores — cerca de 300 volumes — constam de uma lista que remeteremos a quem a solicitar à

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

FILIAL — Av. Almirante Reis, 102 r/c. dir. — LISBOA

Recortar este cupão

e remeter a

LIVRARIA

CIVILIZAÇÃO

Rua Alberto Aires

de Gouveia, 27

PORTO

D. L. — Desejo receber, grátis e sem

qualquer compromisso, a lista das

obras da OFERTA EXCEPCIONAL

e um impresso-proposta para a sua

aquisição.

Nome

Morada

OPEL

revaloriza o seu dinheiro

URGENTE - OPEL DECIDIU REVALORIZAR O SEU DINHEIRO.
É UMA OPORTUNIDADE QUE VOCÊ NÃO PODE PERDER. BENEFICIE DAS
CONDIÇÕES ESPECIAIS QUE OS CONCESSIONÁRIOS OPEL LHE OFERECEM.
TERÁ AGORA **MAIS VANTAGEM** COM A QUALIDADE OPEL DE SEMPRE.
INFORME-SE JÁ.

**APROVEITE
ESTE
MOMENTO!**



Opel. É sempre mais carro.



E agora ainda mais pelo seu dinheiro!

Me produto General Motors montado em Portugal
com assistência técnica em todo o país

DESPORTO

ATLETISMO EM COIMBRA

JOSÉ CARVALHO (ACADÉMICA) —um juvenil que promete

«Helena Relvas melhorou o «record» dos 100 metros-barreiras

Alguns resultados excelentes foram obtidos no decurso do «Grande Prémio Seguros Impérios», competição de atletismo que ontem se realizou em Coimbra, com a participação de atletas portugueses e espanhóis.

A moçambicana Helena Relvas voltou a bater o «record» nacional dos 100 metros-barreiras, agora com 15.1 s.; outra moçambicana, Angélica Manaca, tornou a igualar o «record» dos 100 metros, correndo a distância em 12.1 s.; José Carvalho, da Associação Académica de Coimbra, estabeleceu novo «record» nacional de juvenis no salto em altura, com 1.85 m revelando excelentes qualidades; finalmente, a espanhola Ana Molina estabeleceu novo máximo ibérico do lançamento do peso: 13.48 metros.

Resultados da sessão:
400 metros, barreiras: 1.ª, Alberto Matos (Sp.), 53.8; 2.ª, Manuel Garsa (Esp.), 54.7; 3.ª, Américo Nobre (Bel.), 55.8.

Peso (feminino): 1.ª, Ana Molina (Esp.), 13.48 (novo recorde ibérico); 2.ª, Adília Silveira (Sp.), 12.39; 3.ª, Lídia Farla (Sp.), 9.43.

400 metros: 1.ª, Barceló Carvalho (Bf.), 48.8; 2.ª, Joaquim Peralta (Esp.), 50.5; 3.ª, Teodoro Barrios (Esp.), 50.9.

400 metros (feminino): 1.ª, Céu Lopes (Sp.), 58.9; 2.ª, Florinda Serra (Sp.), 1.19; 3.ª, Isolina Pinheiro (Porto), 1.3.2.

100 metros: 1.ª, Daniel Flores (Esp.), 10.8; 2.ª, Fernando Silva (Bf.), 10.9; 3.ª, Abreu Matos (C. D. U. L.), 10.9.

100 metros (feminino): 1.ª, Angélica Manaca (Esp.), 12.1 (igualado o máximo nacional); 2.ª, Eulália Mendes (Sp.), 12.6; 3.ª, Isabel Saralva (Bf.), 12.6.

1500 metros: 1.ª, Morujo Julio (Sp.), 3 51.5; 2.ª, Garcia Verdugo (Esp.), 3 51.8; 3.ª, António Monteiro (Porto), 3 57.5.

Pêso: 1.ª, António Herédia



Angélica Manaca, que mais uma vez igualou o «record» dos 100 metros

(Esp.), 10.56; 2.ª, José Fernandes (Bf.), 10.56; 3.ª, Vital e Silva (Porto), 14.16.

800 metros: 1.ª, Juan Borraz (Esp.), 1.52.4; 2.ª, Carlos Cabral (Sp.), 1.52.6; 3.ª, José Diogo (Sp.), 1.53.5.

Salto em altura: 1.ª, Lopez Manhoso (Esp.), 1.95; 2.ª, João Ganso (Bf.), 1.85; 3.ª, José Carvalho (A. C. M.), 1.85 (novo recorde nacional de juvenis e absoluto de Coimbra).

Comprimento (feminino): 1.ª, Helena Relvas (Fer.), 5.52; 2.ª, Josefina Salgado (Esp.), 5.42; 3.ª, Sagrário Aguado (Esp.), 5.24.

5000 metros: 1.ª, Carlos Perez (Esp.), 14.42.10; 2.ª, Américo Barros (Sp.), 14.50.4; 3.ª, Armando Aldegalega (Sp.), 15.04.6.

4X100 metros (feminino): Equipa mista (A) (Manaca-Relvas-Silva-Eulália), 49.1.

NATAÇÃO

O TORNEIO DE SETEMBRO DECORREU COM AGRADO

Na piscina da S. F. U. A. Piedense, na Cova da Piedade, com organização da A. N. L., realizou-se, esta manhã, o «Festival de Setembro» destinado a nadadores das «escolas» (oitto e nove anos de ambos os sexos) cujos resultados foram os seguintes:

Provas femininas — 25 m livres — 1.ª, Cristina Gigante (Benf.), 19.9 s.; 2.ª, Alexandra Pereira da Silva (JAD), 25.3 s. 50 m bruços — 1.ª, Luísa Madeira (Benf.), 1 m. 5.6 s.; 2.ª, Maria Lurdes Silva (S. F. U. A. P.), 1 m. 0.61 s. 25 m costas — 1.ª, Alexandra da Silva (SAD), 25.1 s.; 2.ª, Cristina Gigante (Bf.), 25.9 s. 25 m mariposa — 1.ª, Denise Fluty (SAD), 24.7 s.; 2.ª, Mariana Cruz (SAD), 25.5 s. 100 m costas (infantis) — 1.ª, Ana Banha (SAD), 1 m. 38.8 s.; 2.ª, Maria José Lamas (SAD), 1 m. 51 s.

50 m livres — 1.ª, Mariana Cruz (SAD), 42.8 s.; 2.ª, Denise Fluty (SAD), 44.6 s. 25 m bruços — 1.ª, Sandra das Neves (SAD), 28.1 s.; 2.ª, Maria Ló de Almeida (S. F. U. A. P.), 33.1 s. 50 m mariposa (infantis) — 1.ª, Ana Banha (SAD), 44.8 s.; 2.ª, Maria Fátima Coelho (SAD), 50.1 s.

Provas masculinas — 25 m livres — 1.ª, Carlos Modesto (SAD), 20.4 s.; 2.ª, Carlos Neves (SAD), 23.3 s. 50 m bruços — 1.ª, Carlos Banha (SAD), 49.9 s.; 2.ª, Alvaro Moura (S. F. U. A. P.), 55.9 s. 25 m costas — 1.ª, Pedro Serra (SAD), 27 s.; 2.ª, Luis Neves (SAD), 31.2 s. 25 m mariposa — 1.ª, Carlos Banha (SAD), 23.3 s.; 2.ª, Carlos Ribeiro (SAD), 23.5 s. 70 m livres — 1.ª, Carlos Ribeiro (SAD), 4 m. 5 s.; 2.ª, João Rodrigues (SAD), 4 m. 50 s.

100 m bruços (infantis) — 1.ª, Henrique Vicêncio (SAD), 1 m. 29.9 s.; 2.ª, Carlos Cruchinho (Benf.), 1 m. 30.2 s.

25 m bruços — 1.ª, Carlos Modesto (SAD), 24.1 s.; 2.ª, Fernando Ló de Almeida (S. F. U. A. P.), 29.9 s.

50 m mariposa (infantis) — 1.ª, Henrique Vicêncio (SAD), 38.9 s.; 2.ª, Carlos Cruchinho (Benf.), 41.1 s.

GOLO RARO

RIO DE JANEIRO, 20 — (A. N. I.) — No jogo de futebol efectuado ontem entre o Flamengo e o Madureira, o guarda-redes Ubirajara, do Flamengo, marcou o único tento da partida, que deu a vitória ao seu clube.

Faltavam 10 minutos para terminar o encontro, quando o guarda-redes, com um potentíssimo pontapé de batiza, introduziu a bola na baliza defendida por Paulo Roberto, perdendo a estupefação deste.

ANDEBOL

Sporting isento (na 1.ª eliminatória) da «Taça da Europa»

Realizou-se ontem em Madrid, o sorteio da 1.ª eliminatória da «Taça da Europa» em andebol de sete, a que concorrem 25 campeões nacionais.

O Sporting, campeão nacional, ficou englobado entre as sete equipas isentas da referida eliminatória.

Rússia, Polónia e Itália adversários de Portugal no apuramento para as Olimpíadas

A Federação Espanhola de Andebol, acaba de obter mais um grande triunfo nos meios andebolísticos internacionais.

A sua proposta para que o torneio de apuramento das oito equipas que falta qual-

ficar para os jogos Olímpicos de Munique fosse disputado no seu país, foi aprovada no Congresso da F. I. A., que ontem terminou na capital espanhola.

Portugal é um dos candidatos e terá de defrontar na série as equipas da Rússia, Polónia e Itália.

O torneio será disputado em Março de 1972.

Uma palestra de Matos Moura na Comissão Central de Árbitros

Para iniciar uma feliz iniciativa da Comissão Central de Árbitros, levando os elementos mais ligados à modalidade junto dos seus filhos, o conhecido treinador do Sporting, Júlio de Matos Moura, nosso colaborador, esteve ontem na sede daquele organismo, onde manteve útil discussão com os árbitros e técnicos do nosso andebol.

Presentes na mesa, Rui Guedes e Trindade da Silva, presidente e vice-presidente da F. P. A.; António de Freitas e Jacinto Correia, do Conselho Técnico; Palma da Veiga, presidente da Comissão Central de Árbitros e Gomes Machado, director do I curso de treinadores.

XADREZ

PORTUGAL COMANDA O GRUPO D NAS «OLIMPIADAS» DE SIEGEN

SIEGEN (Alemanha Ocidental), 20 — (A. N. I.) — Apesar de duas derrotas consecutivas, frente ao Peru, por 1.5 a 2.5 pontos, na quarta jornada, e contra o México, por 1 a 3 pontos, na quinta, a equipa de Portugal comanda a classificação, no Grupo D das «Olimpiadas» de Xadrez, que estão a disputar-se em Siegen.

A equipa portuguesa soma 11 pontos.

A classificação do Grupo D está assim ordenada:

Portugal, 11 pontos; Suíça e Peru, 10.5; Albânia, 9.5; México, Irlanda e África do Sul, 8.5; Luxemburgo, 7; Singapura e Líbano, 6; Japão e República Dominicana, 3.

Os resultados das 4.ª e 5.ª jornadas do Grupo D, em que Portugal se encontra incluído, foram os seguintes:

4.ª JORNADA — Líbano-México, 2.5-1.5; Portugal-Peru, 1.5-2.5; Albânia-República Dominicana, 3.5-0.5; Suíça-Japão, 3-1; Irlanda-Singapura, 1.5-1.5 (uma); Luxemburgo-Africa do Sul, 1-3.

5.ª JORNADA — África do

Su-Líbano, 2-0 (duas); Singapura-Luxemburgo, 0.5-0.5 (três); Japão-Irlanda, 2-2; República Dominicana-Suíça, 0-1 (três); Peru-Albânia, 2-2; México-Portugal, 3-1.

TELEVISORES

Desde 98\$80 Mensais, oferta da antena para os dois programas

FRIGORÍFICOS

Desde 98\$80 Mensais, oferta da Dispensa JOVICA

ESQUENTADORES

Desde 98\$80 Mensais, com montagem incluída

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA

Oferta de 24 pacotes SKIP

MAQUINAS DE LAVAR LOIÇA

Oferta de 16 embalagens SUN

SEM ENTRADA FIADOR

JOVICA

LISBOA | Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telef. 47769
Largo de D. Estefânia, 12-D — Telef. 534536
CACÉM — CASCAIS — SINTRA — VENDA NOVA

HÓQUEI EM PATINS

BENFICA, 7- P. ARCOS, 3

na 1.ª jornada do «Metropolitano»

As principais equipas de hóquei em patins, da actualidade, tanto de Lisboa como do Porto, estão, desde ontem, interessadas no campeonato metropolitano da 1.ª Divisão.

Os oito camões que asparam ao título estão repartidos por duas Zonas, para uma competição que não é, ainda decisiva, mas com os desfechos desta fase a constituir-se verdadeira incógnita.

As duas «poucas» que ontem se iniciaram e que se completam em seis jornadas, são despiques que não se coadunam com desfechos. Por isso há que dar toda a importância a todos os resultados.

A prova da Zona Sul teve, na sua «ronda» inaugural, o jogo de maior importância — o Benfica-Paço de Arcos, que os «encarnados» venceram por 7-3. No outro jogo, que se previa fácil para os oufistas, a C. U. F. venceu o Marinhense, por 9-2.

Pelo que respeita à Zona Norte, os resultados foram estes: F. C. Porto-Termas H. C., 7-3; Académico-Valongo, 3-6.

FALHA O CASCAIS O MELHOR RESULTADO DA 2.ª DIVISÃO

Começou, também, ontem, o campeonato nacional da 2.ª Divisão, reunindo, também, oito equipas, distribuídas por duas Zonas. Na jor-

nada de abertura, apuraram-se estes resultados:

Zona Sul — Cascais-Sporting de Tomar, 10-1; Rossien-Sporting, 3-4.

Zona Norte — Infante de Sagres-Ac. de Coimbra, 7-0; Beira-Mar-Fânzeres, 1-6.

Conta Infantil BANCO DO ALENTEJO

S.I.S.-SACHS Campeã Nacional de Motocross SACHS

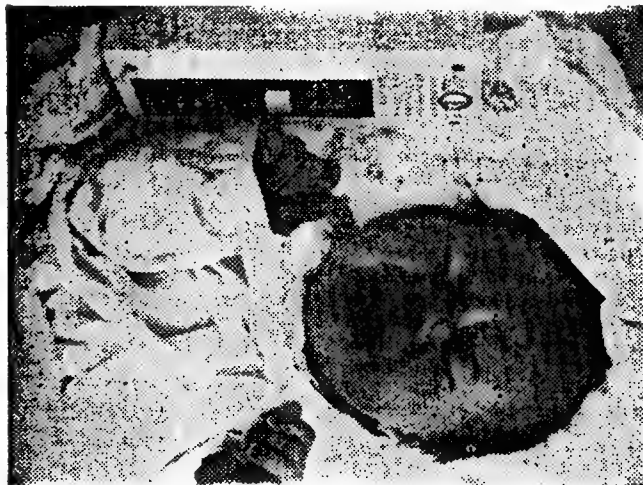
PALMARES 1970

Circuito Mogadouro	1.ª
Circuito Sr.ª Aparecida	1.ª
Motocross do Restelo	1.ª
Motocross de Camarate	1.ª
Motocross de Águeda	1.ª
Motocross da Costa do Sol	1.ª
Circuito de Valpaços	1.ª
Motocross das Vindimas	1.ª
Motocross de Araujo	1.ª

S.I.S.-SACHS COMPETE E VENCE !!!

AGÊNCIA DA C.G.D.

No dia 1 de Outubro, abre, no Palácio da Justiça de Lisboa, uma nova agência da Caixa Geral dos Depósitos, a qual se encarregará de depósitos de caixa económica, à ordem e a prazo, transferência de fundos, cobranças e outras operações bancárias.



UM MEDIDOR PORTÁTIL DE RUÍDO permitiu a especialistas inglesas verificar que os gritos de um bebé atingem o mesmo nível sonoro de uma composição de metropolitano, ou seja 90 decibéis. Semelhante ruído, a prolongar-se, torna-se perigoso para quem o ouça podendo afectar o aparelho auditivo

Tiros num estádio

PORTSMOUTH (Virginia), 20 — (A. N. I.) — Dois homens abriram ontem fogo de pistola sobre a multidão que abandonava um estádio, depois de se ter realizado um encontro de futebol amigável entre as equipas de dois liceus, ferindo sete pessoas. Um dos assaltantes foi morto a tiro pela Polícia, e o outro conseguiu fugir.

Actualidade internacional

O RECOLHER OBRIGATÓRIO EM AMÃ FOI LEVANTADO PARCIALMENTE

BEIRUTE, 20 — (R.) — O governador militar da Jordânia anunciou hoje ter sido levantado parcialmente o recolher obrigatório imposto em Amã desde que, há três dias, começou a luta para acabar com uma situação em que os guerrilheiros eram os senhores da cidade.

Até às 6 e 30 T.M.G. de hoje nenhuma das partes tinha anunciado novos combates na cidade desde a noite passada. Segundo as últimas notícias, as tropas do rei Hussein encontram-se estacionadas em locais muito próximos das últimas bolsas de resistência dos palestinos.

Entretanto, não foi possível apurar, em Beirute, se o levantamento parcial do recolher obrigatório indica que a luta parou por completo na capital jordana, embora os apelos transmitidos pela Rádio Amã para que todas as pessoas voltem às suas ocupações, a fim de serem restaurados os serviços essenciais, pareçam indicar que as forças reais controlam, pelo menos, a maior parte de Amã.

A única acção anunciada durante a noite na área da capital jordana foi um ataque levado a cabo pelos guerrilheiros com foguetes contra o palácio de Verão

do rei Hussein, em Al Hummar, 14 km a noroeste da capital.

A rádio dos guerrilheiros anunciou que os foguetes lançados contra o palácio causaram pânico e confusão. No entanto, é muito pouco provável que o monarca jordano se encontrasse no palácio na altura, mas sabe-se que tem permanecido em Amã, no Q. G. do Exército.

O recolher, que tem sido total em toda a cidade nas últimas 72 horas, será levantado entre as 9 da manhã e o meio-dia em Jebel Hashemi, a área onde estão situados os estádios desportivos da cidade, e em Marka, onde está localizado o aeroporto de Amã.

Das 13 às 16 o recolher será também levantado nas áreas de Jebel Amman e Jebel Hussein.

O levantamento do recolher obrigatório em Jebel Hussein é considerado como particularmente significativo, visto aquela ter sido cenário dos mais ferozes combates travados nos últimos três dias.

O maior campo de refugiados palestinos está situado naquela colina e a base de Wahdat, pertencente aos guerrilheiros, não se encontra longe.

Notícias enviadas ontem de Amã por correspondentes estrangeiros anunciaram que o Exército estava a bombardear Jebel Hussein com canhões estacionados a pouca distância.

DISCORDA DO PAI

DAMASCO, 20 — (F. P.) — A «Voz da C.C.R.P.», emitindo de Damasco, declarou ontem à noite que recebeu uma carta aberta da filha do actual chefe do Governo jordano, o coronel Mohammed Daoud, em que esta afirma que se juntou às forças da resistência «para libertar Amã e a Palestina» e se mostra formalmente contrária à actuação de seu pai.

APELO DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 20 — (R.) — Paulo VI anunciou hoje ter dirigido um apelo às partes envolvidas na luta que está a travar-se na Jordânia para que ponham fim à dolorosa e perigosa situação presente existente na área.

O Papa referiu-se a este seu apelo ao falar aos peregrinos reunidos na Praça de São Pedro para receberem a sua habitual bênção dominical.

Tanques sírios na Jordânia

(Continuação da 1.ª página)

Foi nesse cruzamento de estradas que tanques jordanos e palestinos travaram batalha durante a noite para conseguirem o «controlo» da estrada que permite o acesso à zona de combate do Norte do país.

O comunicado acrescentava que as forças blindadas jordanas sustaram o avanço da força síria, forçando-a a bater em retirada para território sírio depois de ter sofrido pesadas baixas.

Viajantes vindos da Síria e chegados a Beirute a noite passada declararam que tanques e artilharia síria estavam ontem a concentrar-se em grande número na área de Derá, cidade fronteiriça que fica junto da estrada entre Damasco e Amã, 11 km a norte de Ramtha.

A estrada entre Damasco e Derá foi encerrada ao trânsito de veículos civis e manteve-se assim toda a noite, enquanto decorriam os movimentos de tropas, acrescentaram os informadores.

A LUTA CONTINUA

AMã, 20 — (F. P.) — Rádio Amã difundiu às 12 horas locais o comunicado seguinte do marechal Habis Majah, governador militar geral, comandante-chefe do Exército e chefe do Estado-Maior a respeito dos combates sírio-jordanos do norte do país:

«O combate prossegue neste momento na região de Ramtha (posto fronteiro jordano-sírio) entre

as nossas forças armadas e a brigada blindada síria que penetrou de madrugada no território jordano.

«As nossas forças conseguiram repelir a brigada síria para além de Jurel-El-Ramtha, até ao posto de Burj a leste.

«Trinta blindados sírios foram destruídos ou danificados, até agora».

ISRAEL DESMENTE TER INTERVIDO

TEL-AVIV, 20 — (R.) — Um informador militar desmentiu acusações dos guerrilheiros árabes em Damasco segundo as quais aviões israelitas teriam atacado forças dos «comandos» árabes na área de Ramtha, na Jordânia.

A Rádio Voz da Palestina, transmitindo de Damasco, anunciou ter sido esta a primeira intervenção israelita, se que há conhecimento, na batalha que está a travar-se entre as tropas do rei Hussein e os «comandos» palestinos, desde há quatro dias.

O POTENCIAL SÍRIO AO SERVIÇO DOS PALESTINIANOS

CAIRO, 20 — (F. P.) — «A Síria colocou todo o seu potencial e todas as suas possibilidades ao serviço da revolução palestina, que se bate neste momento na Jordânia» — declarou esta manhã o presidente sírio, Nureddine Al Atassi, segundo a agência de informação Médio Oriente num telegrama datado de Damasco.

TAP - um modo de viajar

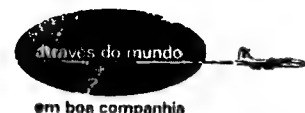


AMÉRICA

TAP
TRANSPORTES
AÉREOS
PORTUGUESES

DIARIAMENTE, sim, porque os negócios não podem esperar. Pois bem, pode partir já amanhã, porque a TAP voa diariamente para os Estados Unidos abrindo-lhe ao longo do ano, através de New York ou de Boston, esse mundo de negócios que é o MERCADO AMERICANO.

Todos os dias, sim, assegurando aos seus passageiros-homens-de-negócios uma assistência permanente: em terra, na origem e no destino; no ar — a ida e no regresso — graças a um serviço de bordo impecável de atenções. Acerte a sua hora pela hora da TAP.



Escritórios em: BOSTON - CHICAGO - LOS ANGELES - NEWARK - CLEVELAND - NEW YORK - FILADELFIA - S. FRANCISCO - WASHINGTON

Consulte o seu Agente de Viagens... e deixe a viagem a nosso cuidado

Hussein:

«Agressão traiçoeira» da Síria

BEIRUTE, 20 — (R.) — O rei Hussein acusou hoje a Síria de «agressão traiçoeira» contra a Jordânia, ao fazer atravessar a fronteira, durante a noite, uma força blindada, e acusou aquele país de ter traído a causa árabe em 1967, quando da guerra de Junho contra Israel.

Em telegramas enviados a outros chefes de Estado árabes e transmitidos pela Rádio Amã, o rei disse que o avanço da força blindada

síria, ao que parece constituiu por uma brigada, foi feito «quando a Jordânia se encontra aberta à agressão israelita a partir das colinas de Golan, em território sírio ocupado».

O ataque que, segundo a Rádio, foi repellido às 5 horas locais (3 T.M.G.), constituiu «um novo elo na premeditada conspiração e um convite aos israelitas para levarem a cabo as suas ambições», afirmou o rei.

Hussein recordou aos outros chefes de Estado árabes a «traição dos governantes de Damasco que entregaram as colinas de Golan a Israel na guerra de Junho de 1967 sem, de facto, terem tomado parte na luta».

Antes, a Rádio de Amã transmitira o texto de uma mensagem do rei ao presidente Nasser na qual, sem mencionar directamente a Síria, o monarca jordano condenava energeticamente o comportamento dos sírios em 1967.

Referindo-se à conspiração inspirada do estrangeiro, que os jordanos afirmam ter sido a causa da actual luta entre as suas tropas e os «comandos» palestinos, o rei disse:

«O Exército jordano tornou-se hoje o alvo dos inimigos, mesmo dos ataques vindos de uma certa nação que não entrou na guerra da Palestina e que nos lançou na batalha, entregando os territórios seus ao inimigo sem lutar».

O rei disse que a Jordânia, o seu Exército e o seu povo, farão frente à conspiração «cujo objectivo consiste não apenas em martirizar a Palestina e a Jordânia, mas também em ameaçar toda a existência árabe».

Al Atassi:

«Amã quer encobrir o genocídio do povo»

BEIRUTE, 20 (R.) — O chefe de Estado da Síria, Nureddin Atassi, referiu-se hoje aos combates anunciados pela Rádio Amã, entre tropas jordanas e sírias como «uma batalha fictícia».

O presidente, falando durante um comício organizado pelos sindicatos, em Damasco afirmou que os agentes imperialistas que governam em Amã estão a tentar encobrir o genocídio contra o seu próprio povo, desviando a atenção para a Síria.

O crime que está a ser cometido contra a nossa terra árabe na Jordânia não é o primeiro, mas é o mais cruel e o mais vil praticado até agora.

Atassi condenou as autoridades jordanas por terem cometido crimes semelhantes contra a população da cidade velha de Jerusalém e das cidades de Nablus e Hebron, imediatamente após a guerra israelo-árabe de 1967. O dirigente sírio não esclareceu esta sua acusação.

O actual plano, que começou com a matança de milhares de pessoas na Jordânia, está agora a tomar novas formas com a afirmação de que as tropas sírias entraram na Jordânia, prosseguindo o presidente sírio.

«Tais métodos não conseguiram enganar ninguém», continuou o dr. Atassi, acrescentando:

Tão pouco conseguiram encobrir os seus crimes na Jordânia, desviando as aten-

ções para uma fictícia batalha com a Síria, porque a esquadra que navega perto das costas veio revelar inteiramente ao público quais são os seus planos».

«Com efeito, o movimento da Sexta Esquadra dos Estados Unidos veio pôr a descoberto os seus planos, tal como as declarações feitas por funcionários norte-americanos».

O presidente sírio afirmou que os americanos continuam ao lado do rei Hussein até que este complete o seu crime, matando todos os árabes na Jordânia, sem discriminação entre palestinos e jordanos, porque eles não são seres humanos, mas apenas árabes que devem ser eliminados».

DESMENTIDA A RETIRADA DOS IRAQUIANOS

BEIRUTE, 20 — (A. N. I.) — Um informador oficial do Governo iraquiano declarou que continuarão na Jordânia os contingentes iraquianos, que somam doze mil homens.

Referindo-se às notícias de que as tropas do Iraque estavam a retirar, o informador afirmou:

«As nossas tropas foram defrontar a agressão do imperialismo sionista, portanto não podemos considerar a sua retirada».

Jane Fonda libertou um «pantera»



NOVA IORCK, 20 (F. P.) — A actriz Jane Fonda dirigiu-se ontem ao fim da tarde ao tribunal policial de Manhattan, no centro de Nova Iorque, para depositar uma caução de 2 500 dólares exigida pelo juiz para que Zayd Malik Shakur, «pantera negra», pudesse ser posto em liberdade provisória.

Zayd Malik Shakur é acusado de posse ilegal de três carabinas, um revólver e munições.

A SONDA RUSSA DESCEU NA LUA

MOSCOVO, 20 — (R.) — A última nave automática enviada para o espaço pela União Soviética, a Luna-16, desceu suavemente na superfície da Lua, esta manhã, na área do Mar da Fertilidade — anunciou a agência Tass.

A agência soviética afirmou que a alunagem se verificou às 8 e 18, hora de Moscovo (5 e 18 T.M.G.).

Segundo a Tass, a sonda entrou, na quinta-feira, numa órbita circular em redor da Lua, após um voo que parece ter durado dois dias e meio e que, portanto, foi mais longo do que qualquer das anteriores viagens das naves espaciais com destino à Lua.

A nave automática lançada anteriormente pelos russos, a Luna-15, parece ter-se esmagado contra a

superfície lunar após a nave Apolo-11, dos Estados Unidos, ter colocado os primeiros homens na Lua, em Julho do ano passado.

Vietnam: abatido outro helicóptero

SAIGÃO, 20 — (A. N. I.) — O fogo antiaéreo comunista derribou ontem mais um helicóptero perto de Bong-Son, a 418 quilómetros a nordeste de Saigão. Ficaram feridos os quatro tripulantes — anunciou em Saigão um informador militar dos E. U. A.

Ante de ser derrubado, o helicóptero abateu 30 soldados comunistas — acrescentou o informador.

INQUIETAÇÃO ISRAELITA

TEL-AVIV, 20 — (F.P.) — Os ecos de uma violenta batalha de artilharia foram ouvidos esta manhã nas colinas do Golan, vindas da fronteira sírio-jordaniana.

Os correspondentes da Imprensa, na parte setentrional da linha do cessar-fogo com a Jordânia, declaram que durante toda a noite o ruído dos canhões foi ouvido vindo da região de Ramtha, perto da fronteira sírio-jordaniana.

«Os combates entre as tropas jordanas e sírias pareciam continuar esta manhã ainda», indicou um jornalista que se encontrava naquelas paragens.

A entrada na Jordânia de tropas sírias inquietou os meios políticos israelitas, que seguem com atenção a evolução da situação na Jordânia.

Os comentadores israelitas tinham por várias vezes salientado recentemente que Israel não interviria no conflito enquanto a crise «permanecesse um assunto interno jordaniano».

PAPEL POLÍTICO DO JAPÃO NA ÁSIA E NO MUNDO

(Continuação da 3.ª página)

lítica japonesa que este vem fazendo progredir desde 1969 com louvainhas e etapas calculadas. Os seus principais objectivos são: fazer aparecer o Japão na cena política asiática e mundial, sem se contentar mais com uma acção unicamente económica; aumentar as forças militares, ainda fracas, para que seja o Japão a assumir a defesa não atómica do arquipélago, e, finalmente, colaborar indirectamente na segurança do Pacífico Norte, desde a Coreia até Taiwan, aceitando que, em caso de conflito, as bases sirvam aos americanos para proteger esta zona alargada, e não apenas o próprio arquipélago.

Um programa de rearmamento

Nesta «rentrée» de Outono, de calendário muito sobrecarregado, os problemas e as decisões que retêm a atenção do Governo japonês referem-se, pôs, em primeira linha, à defesa nacional, funcionamento do tratado de segurança ame-

ricano e situação estratégica no Pacífico. Uma negociação diplomática encetou-se agora entre Tóquio e Washington, com vista a pôr em execução prática o acordo sobre a restituição de Okinawa, em 1972. Iniciaram-se discussões militares para a reordenação da rede das bases americanas em território japonês. O orçamento da defesa nacional para 1971 está a ser agora estabelecido. Será sensivelmente superior ao de 1970: está em preparação um importante «plano de base da defesa nacional», o qual estabelecerá os princípios fundamentais que substituirão os do plano actual datado de 1957. É objecto de debates aprofundados nos círculos governamentais. Finalmente, após o terceiro programa de armamento do Japão do pós-guerra (que terminará em fins de 1971) o Governo prevê um quarto programa para os anos 1972-1976, o qual será, pela primeira vez, um verdadeiro programa de rearmamento.

(Exclusivo «Le Monde» — «D. L.»)

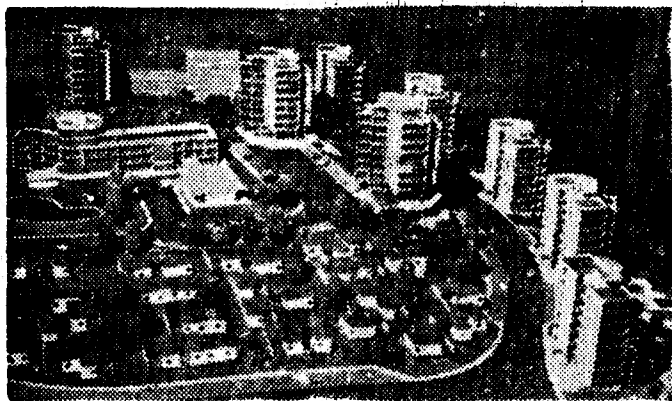
Exclusivo

EM CADA 3.^a FEIRA DO
Diário de Lisboa CABEM
TODOS OS MERIDIANOS
INTERNACIONAIS NO NOVO
SUPLEMENTO Exclusivo

Exclusivo

O MUNDO EM NOVA DIMENSÃO

Nova iniciativa de Empreendimentos J. PIMENTA, SARL



NO CENTRO DE CASCAIS

O CONJUNTO URBANO DA PAMPILHEIRA COMPREENDE AS SEGUIN-
TES CONSTRUÇÕES:

- 8 torres com 9 pisos
- 1 bloco " 7 "
- 1 " " 3 "
- 39 moradias de 1 piso
- 25 " " 2 pisos
- 1 hotel com piscina e zona comercial
- 1 escola primária

- Goze as suas férias na nossa melhor zona de turismo
- Aplique as suas economias comprando propriedades a J. Pimenta

PREÇOS DESDE 350 CONTOS

AGORA, POR UM PREÇO MÓDICO, QUAL-
QUER PESSOA QUE SE DESLOQUE A LISBOA
EM VIAGEM DE TURISMO OU DE NEGÓCIOS
PODE UTILIZAR O CONFORTO DE UM
APARTAMENTO, COMPLETAMENTE EQUI-
PADO COM ROUPAS, LOIÇAS, ETC.

AS PROPRIEDADES QUE VENDEMOS SÃO
INTEIRAMENTE CONSTRUÍDAS PELA NOS-
SA ORGANIZAÇÃO POR PESSOAL ESPECIALI-
ZADO. TRABALHAM PARA NÓS 3.000
EMPREGADOS.

J. PIMENTA, SARL
UMA CASA PARA
QUALQUER CASO

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15-1.º — Telef. 45843/47843
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias —
Telef. 2 43 35 11
CASCAIS: Rua Regimento Infanteria 19, n.º 30 — Telef. 28 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88

F. N. A. T.

AQUISIÇÃO DE UM AUTOCARRO E DE UMA VIATURA DE CARGA

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho torna público, por esta forma, que a partir da presente data se encontra aberto concurso para aquisição de um autocarro com lotação para 43 passageiros e de uma viatura com capacidade de carga útil aproximada de 6000 quilos.

As propostas, em papel selado, deverão ser dirigidas em envelope fechado e lacrado ao Presidente da Direcção da FNAT e serão entregues até às 15 horas do dia 20 de Outubro na 6.ª Secção — Abastecimentos e Transportes — na Calçada de Sant'Ana, 180 seguindo-se imediatamente a sua abertura.

Todos os esclarecimentos serão prestados naquela mesma Secção, onde são também facultados os respectivos Cadernos de Encargos em qualquer dia útil das 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

LISBOA, 20 de Setembro de 1970.

O SECRETARIO GERAL ADJUNTO

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DAS CRIANÇAS DIMINUÍDAS MENTAIS

COMUNICADO

A Associação de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais vem por este meio comunicar a todos os interessados que a delegação desta Associação no Porto deixou de estar entregue a Sr.ª D.ª Maria do Céu Taborda de Vasconcelos desde o dia 2 de Julho, não se responsabilizando esta Associação por quaisquer dívidas que possam ter sido feitas a partir dessa data por essa senhora em nome da Associação.

Mais se comunica que a Sr.ª D.ª Maria do Céu Taborda de Vasconcelos não está autorizada por esta Associação a tratar de nenhum assunto referente à delegação do Porto desta Associação ou que a Associação diga respeito.

Porto, 18 de Setembro de 1970.

A DIRECÇÃO

Propriedades

— VENDAS — Quintinha CASAS

**LOTES
TERRENOS
EM LOURES**
400 Contos

Para construção de prédios de 10 inquil. de habitação, magnífica situação e vista panorâmica.

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45, 3.º-Esq.
Telefs. 36 74 44 - 32 31 72
LISBOA

Contacto

H. NUNES



PUBLICIDADE
Telef. 847260

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. IRATA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º-D.ª (junto à Praça da Figueira). Telef. 32 54 87 e 37 06 18.

Vende-se com facilidades de pagamento a 20 km de Lisboa, tendo uma moradia de construção moderna e diversas divisões, etc. Area total, 3 hectares aproximadamente, muito bem localizada.

Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telef. 6259-34755
Irata: F. Fernandes & Costa, Lda., Av. Almirante Reis, 1-2.º — Telef. 536111/2/3.

para alugar

Procure V. Ex. nos escritórios, onde temos sempre para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telef. 6259-34755

CONSTRUTOR CIVIL DIPLOMADO

Com prática de obras: designadamente em acabamentos de edifícios, precisa-se para Organismo de Estado.

Remuneração compatível.
Resposta a este jornal ao n.º 586.

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e furgonetas de diversas marcas. Não compro, sem consultar. Florindo M. Coelho — R. António Pedro, 40, cave, Tel. 44846

Opel 1700 de 63, 32 c.; Opel Kadet de 65, 30 c.; Opel 1500, 20 c.; Austin 850 de 62, 20 contos; Austin 65, 24 c.; Volkswagen de 60, 20 c.; Tenho novas unidades. R. António Pedro, 40, c/v. Telef. 44 846.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — E. UROCAR — Av. Barbosa da Bogue, 1
- 42890 — Taxis Universo, Lda. — Av. Republica, 26
- 727654 — Auto Monumental do Azeiteiro, Lda. — Av. Padre Mangel da Nóbrega, 10-E
- 539169/539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 714391 — V. V. — Av. de Madrid, 16-B

MAIA
Av. João XXI, 8-A

Contacto

H. NUNES



Telef. 847260
PUBLICIDADE

Sociedade Estoril

Venda de bilhetes para os domingos

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhos, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Soufflé e Antas, a partir das 19 e 30, e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Capitais

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

ANDARES

VENDEM-SE

A Encosta do Restelo — os 2 únicos que restam em prédio de construção e acabamentos o que há de melhor lindas vistas sobre o Tejo, 5 assoalh., 2 c. banho, cozinha, e exaustores, calcilhar em alumínio, etc. Ver Av. Ilha da Madeira, lote 5.

IRATA: A LUZAFRICA
Calçada do Carmo, 6-2.º
Telefs. 36880-324524

TELEVISORES

«NORMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade.

Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE

IMPERLUZ

Exposição e vende

na:
Av. Amirante Reis, 172-A
Telef. 533592

SEM FIADOR

Máq. Lavar
Louça e Roupa
Frigoríficos
Máq. Cozinha
Fogões
Aspiradores
Gravadores
Gira-Discos
T.V.
Rádios
Discoteca
Alta Fidelidade
até 36 meses

CASA MAX

193, R. D. Estefânia, 193-F

Em LAGOS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no Café Portugal.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

CARTAZ DOS CINEMAS



ESTUDIO 444
(Adultos) Tel. 779995
As 5.30, 18.30 e 21.45
UM AMOR PARA CAROLINA
Alexandra Stewart na notável realização de Ron Koly EASTMANCOLOR

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45933
As 21 horas
OS PARA-QUEDISTAS A IRMA SORRISO

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 43566
As 21 horas
OS MARIDOS DE ELIZABETH A CAÇA AO FUMA
(Ar condicionado)

ESTORIL
As 17 e 21.30 (M. 12 anos)
O DIA MAIS LONGO
c/ Eddie Albert e Paul Anka

IMPERIO
(Adultos) Tel. 555124
As 15.15, 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
METROCOLOR OMAR SHARIF
c/ ANOUK AIME em
Acender o amor dele?
Provar o ciúme dela?
O RENDEZ-VOUS
Um filme de SIDNEY LUMET

ESTUDIO
As 15.30, 18.30 e 21.45
16.ª SEMANA
(Adultos)
com Jean Louis Trintignant
Françoise Fabian
A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30
WEST SIDE STORY
AMOR SEM BARREIRAS

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
As 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
na sensacional comédia
à maneira dos anos 10
CHICAGO, CHICAGO
com Melina Mercouri
e Beau Bridges

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 56395
As 6.15 da tarde
e às 9.30 da noite
Um «Western» clássico
com Anthony Quinn, Henry
Fonda e Richard Widmark
O HOMEM DAS PISTOLAS DE OURO

CONDES
(Adultos) Tel. 522523
Hoje de novo em Lisboa:
4 SESSÕES
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Montgomery Wood
no super-filme
GRINGO NÃO PERDOA

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47183
As 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
Triunfal regresso de
GIANNI MORANDI
na divertida comédia de
agrado do publico
NAO SOU DIGNO DE TI

CHIADO TERRASSE
As 15 e 21 h. (M. 17 anos)
SWEET CHARITY
«A rapariga que queria ser amada»

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
As 15.15, 18.30 e 21.45
A comédia em Technicolor
UM HOMEM IRRESISTIVEL
c/ Don Knotts e Anne Francis
AR CONDICIONADO

SÃO LUÍZ
(Adultos) Tel. 827172
As 15.15 e 18.15 e às 21.30
COLOR
Bibi Anderson
e Giuliano Gemma em
AMOR QUENTE, AMOR FRIO

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717480
As 15.15 e 21.45
COLOR
Bibi Anderson
e Giuliano Gemma em
AMOR QUENTE, AMOR FRIO
Matinée infantil às 18.30
A LENDA DA FLAUTA MÁGICA
(M. 6 anos)

VOX
(Adultos) Tel. 729848
As 15.15, 18.30 e 21.45
UMA DELICIOSA SATIRA HIPPIE
CASAMENTO A AMERICANA
com Bob Hope, Jackie Gleason e Jane Wyman
TECNICOLOR

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 651016
Depois do filme, ao vivo, na sessão da noite
MADALENA IGLESIAS
acompanhada por Jorge Machado
EASTMANCOLOR-SCOPE
As 15.15 e 21.30 — Uma comédia de nível internacional
Madalena Iglesias, América Colmba e Cristina Galhe
OS 5 AVISOS DE SATANÁS

MATINEE INFANTIL
Hoje, às 18.15 (M. 6 anos)
Technicolor
Os famosos desenhos animados
TOM & JERRY (o gato e o rato) nas mais incríveis aventuras e perseguições
SUPER FESTIVAL TOM AND JERRY

EDEN
PARA TODOS Tel. 326768
As 15.15, 18.30 e 21.45
O MUNDO MARAVILHOSO DE MICKEY
Um mundo de graça e fantasia, os melhores desenhos de sempre de Walt Disney, com Rato Mickey, Pato Donald, Pluto, etc.
TECNICOLOR

LIDO
As 21.30 (M. 12 anos)
O filme que a crítica classificou de «Excelente»
O SUBMARINO AMARELO

LUMIAR
(M. 12 anos) Tel. 795296
As 21 horas
O GRANDE AMOR DA MINHA VIDA MARILYN
(Ar condicionado)

POLITEAMA
(Adultos) Tel. 326305
As 15.15 e 18.15 e às 21.30
Em continuação de ESTREIA
um dos melhores filmes do ano
A RAPARIGA DO AUTO-STOP
com Rod Steiger, Claire Bloom e Judy Geeson
...procurou uma mulher para lhe dizer ser «amiga» do marido...
(TECNICOLOR)

ODIUM
(M. 17 anos) Tel. 428223
As 15.15 e 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA DE SENSACAO
UMA NOVIDADE QUE NINGUEM ESQUECE NA VIDA
O AMOR NO PACIFICO
Realização de Zigmund Sulztraum

O namoro e o casamento em remotas terras, onde a mulher escolhe o seu marido e ele somente obedece...
EASTMANCOLOR

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555126
2.ª SEMANA
As 15 e 21 horas
O filme mais premiado do Mundo!
BEN-HUR
com Charlton Heston

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54100
As 15.15, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
A mais inconveniente comédia do ano
O QUE HA DE NOVO GATINHA?
com Peter Sellers, Peter O'Toole, Romy Schneider e Capucine

ROYAL
(Adultos) Tel. 555127
As 21 horas
A GRANDE COMPETIÇÃO UMA PISTOLA PARA RINGO

* outros espectáculos

● LISBOA

ABC — As 20.45 e 28 h. «Acho que com elas» (Adultos).
CAPITOLIO — As 21 e 45: «O Visão Voadora» (17 anos).
MARIA MATOS — As 21 e 45: «A Relação» (17 anos).
LAURA ALVES — As 21 e 45: «O Preço» (17 anos).
MONUMENTAL — As 21 e 45: «Pobre Mãe» (17 anos).
CINEARTE — As 15 e 21: «Dilema de uma mulher» (17 anos).
ARCO ÍRIS — As 15 e 21: «Soltinho de Nevada» (12 anos).
JARDIM — As 21: «Romeu e Julieta» (17 anos).
PARIS — As 21: «A doce vida» (17 anos).
IDEAL — As 15 e 15 e 21: «Torção encontra um filho» (12 anos).
MOSCÁVIDE — As 21: «Torção e companhia» (12 anos).

● COIMBRA

GL VICENTE — As 21 e 30: «Sombra Branca» (17 anos).
AVENIDA — As 21 e 30: «Mundo Mulher» (17 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «Bom dia, paixão impossível» (17 anos).
ESPLANADA DOS BOMBEIROS — As 21 e 45: «Corrinhas e 10 minutos» (12 anos).
CENTRO DE RECREIO DO BARRIO CARMONA — As 21 e 30: «Viver para viver» (17 anos).

● PORTO

SÃO JOÃO — As 21 e 30: «Chaque» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Música no coração» (12 anos).
RIVOL — As 21 e 30: «Ben-Hur» (12 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «Fúria de viver» (17 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «Alfred o Grande» (12 anos).
ESTUDIO — As 21 e 30: «O Circo» (6 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21: «Os Condições de Navarone» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «A mulher japonesa» (7 anos).
CINEMA DO TERÇO — As 21 e 30: «Os Boiros Verdes» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Romeu e Julieta» (17 anos).
CINE-GAIA — As 21 e 30: «Notas de outros tempos» (17 anos).
CINE-ERASINDE — As 21 e 30: «Filhos de Ninguém» (17 anos).
CINE-VITÓRIA — As 21 e 30: «Maciste, o homem mais forte do mundo» (12 anos).
NUNALVARES — As 21 e 30: «A Batalha da Inglaterra» (12 anos).
ODEON — As 21 e 30: «A Piel» (17 anos).

● Linho de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30: «Perdidos no espaço» (12 anos).

VIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIA

● LISBOA

ALVADA — Lopes Ribeiro, Rua do Cruzeiro, 117 (T. 633288) • Boa Hora, Rua dos Quartéis, 25-27 (Telet. 637777).
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-A (Tel. 712070) • Gasparinho, Rua Dr. Gama Barros, 54-A (T. 710465) • Ideal, Av. Almirante Gago Coutinho, 49-A (712803) • Paris, R. Reinaldo Ferreira, 5-A-B (ao Pote d'Água (710131)).
ALCANTARA — Liberdade, Rua Leão de Oliveira, 2-B (Telet. 637020).
ANJOS — Colateral, Rua Forno do Tolo, 40 (Telet. 841122) • São José, R. dos Anjos, 4 (Telet. 50730).
ALTO DO PINA — Nabe, R. Actor Vale, 53 (842152).
ARREIRO — Vaso Cruz, P. Afrânio Peixoto, 2-B (T. 724941) • Odeão, Avenida João XXI, 8-A (Tel. 726848).
ARROIOS — Oriental de Lisboa — Rua de Arcoz, 215 (Telet. 45079).
CAMPO DE QUINQUE — Partida, R. Faria, Metross, 59 (663499) • Ivorra, Lda, R. Silva Corvelho, 282-C (Telet. 650760).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (Tel. 668048).
CARNIDE — Leão de Matos, Rua Nova Costa, 33-35, (Tel. 760181).

CONDE DE REDONDO — Salazar, R. C. Redondo, 9-A (Telet. 533411).
ESTRELA E LAPA — Pavões & Parente, R. de Santo António, 6 Estrela, 96-98 (Tel. 665196) • S. A. B. Silva, Filhas, Rua de S. João da Maia, 74 (Telet. 661010).
GRACA — Arnal, R. das Escolas Geras, 83-A (Tel. 863940).
LUMIAR — Alameda, A. das Linhas de Torres, 201-B (790942) • S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-C (Tel. 790704).
MARVILA — Marvila, R. Duque de Marvila, 25 (T. 381612).
AVENIDAS NOVAS — Marquês, C. Pequeno, 36-B-C (770776) • Sagres Av. Luís Bivar 69-71 (47213) • Cascais, Av. Duques de Avila, 32-C (43495) • Cosmes, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) • Universal, Rua Actor Taborda, 5-7 (Tel. 44158).
BARRIO DA ENCARNADA — Zita, Praça das Casas Novas, Lote 66 (T. 310172).
BARRIO MADRE DE DEUS — Romana, R. B-7, 6 Rua Marquês de Olinda, 383800).
BAIXA — Centro F. Fernandes, R. das Portas de St. Antão, 88 (321211) • União, R. da Vitória, 21 (Telet. 328798).
BELEM — Occidental, R. D. Jerônimo Osório, JPM, 3 (Telet. 610256).
BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) • Sousa, Est. Benfica, 429-43 (Telet. 180027).
CAMPO GRANDE — Neotopia Campo Grande 38 (Telet. 774682).
MOURARIA — Tavora, R. da Palma, 94 (863350).
OLIVALS (Sul) — Higienização — Rua Cidade Vila Cordeira (ex-Rua B, 4) (Lote 43 zona poente (310026) • São Paulo — Rua 2 Lote 823 (a Estrada de Moscovide) (Tel. 310711).
PENHA DE FRANÇA — Zitel, R. Morais Soares, 56-C (847708).
PICHELEIRA — Maria, C. da Picheleira, 140-B (720708 e 728395).
REGO — Prates & Melo, Rua da Beneficência, 91 (Telet. 773728).
RESTELO — Tenere, Rua Rodrigo Rolim, 3-A (a anexo do Restelo — próximo dos Martos) (Telet. 611814).
S. BENTO — S. Mamede, R. da Esc. Politécnica 32-B (660280) • São Bento, R. dos Paços de S. Bento, 73 (Tel. 679673).
DE SANTA APOLÓNIA — AO BEATO — Nova Lus, R. D. Domingos Jardo, 28 (843439) • Martins, Lda, R. Faria de Magalhães, 33 (840448).
MOSCÁVIDE — Varela,

Av. Moscovide, 44 (Telet. 2518520).

● Linho de Cascais

ALGÉS — Branca, Av. Com. G. Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — Nova, Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAGO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039).
OBRAS — Central, Rua João Teixeira Sanches, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — Brandão, Av. da República, 77-C (Tel. 2471054).
ESTORIL — S. João, (T. 261186).
MONTE ESTORIL — Lopes, R. Hestor, 3 (Telet. 260008).
CASCAIS — Misericórdia, R. Regimento 19, n.º 41 (Tel. 280141) • Cascais, R. Conde de Monte Real — B. dos Calves (282407).
● Linho de Sintra
AMADORA — Dias, Av. Marquês de Pombal lote 9 (T. 934389) • Campos, R. Elias Garcia, 85 (930072) • Clebel, R. António Sereno, 23-D (Tel. 938551).
BAMAIA — Lemos, R. de Goa, 8-A (T. 97121).
QUELUZ — André, Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950043) • Queiras, Av. Miguel Bombarda, 23-A (Tel. 951841).
CACIM — Central, Rua Elias Garcia, 95 (2940034).

MEM MARTINS — Quimica Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).

● Linho de Sintra

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim, T. 980456).
SINTRA — Menezes, L. Rainha D. Amélia, 20 (Telet. 980551).
COLARES — Celeres, Abreu (Tel. 799088).
● Outra Banda
ALCOCHETE — Gamela, L. António Santos Jorge, 15 (Tel. 224100).
ALMO VEDROS — Portugal, Av. do Beto Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — Nuno Alvares, Av. D. Nuno Alvares Pereira, 39 (T. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Estrada Nacional, 22-B (22441).
BARREIRO — Pimenta, R. Cons. Joaquim António Aguiar, 259 (T. 2273012).
COVA DA PIEDADE — Carqueja Afonso, P. 5 de Duho, 8 (Telet. 270254).
MOITA — Silva Rocha, P. da República, 6 (Tel. 239029).
MONTIJO — Montepio — R. Almirante R. e S. 93 (Telet. 230035).
SESIMBRA — Leão, Av. Salazar, T. 229471).
SETUBAL — Rosado Pires, P. do Bocoço, (Tel. 22484) • Nova, Rua General Gomes Freire (Tel. 22052).
SEIXAL — Godinho, L. da Igreja 5 (T. 2218580).

● PORTO

ANTERO DE QUENTAL, Rua de A. de Quental, 520, (Tel. 45048) • AZEVEDO, R. do Mar, 308 (Tel. 52344) • CONSTITUIÇÃO, Rua de Constituição, 98 (Tel. 490813) • CORREIA DE ARAUJO, R. Santa Catarina, 259 (Tel. 25644) • CRUZ, R. Costa Cabral, 082 (Tel. 4004) • GUARANI, R. Pedro Hispano, 367 (Tel. 62250) • HERCULANO, R. Alex. Heráclio, 384 (Tel. 27943) • LIGA, A. S. MÚTUOS, R. Bonifácio, 286 (Tel. 21713) • MAGALHÃES, Rua S. Roque, 566 (Tel. 6353) • NOVA DE MONSANTO, Rua de Monsanto, 48 (Tel. 490899) • RIBEIRO JUBER, Rua Fimzeio, 97-A (Tel. 23649) • SAMPAIO, R. Cedoteia, 635 (Tel. 21782) • SAMR, R. Paraiso, 214 (Tel. 23935) • VITALIA, Pr. Liberdade, 37 (Tel. 24139).

● COIMBRA

Donato, R. Ferreira Borges (Tel. 22603) • Cruz Viçosa, Rua do Brasil (Tel. 22961) • Cruz e Costa, Rua Dr. António de Vasconcelos (Tel. 22715) • Rainha Santa — Rua da Figueira da Foz (T. 24787).

Diário de Lisboa Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho, 185-1
Telef 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Ed. Tel DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava limpo ou pouco nublado e o vento era fraco a moderado predominando de sueste.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Bragança, 20°; Coimbra, 22°; Faro, 27°; Funchal, 22°; Lisboa, 21°; Penhas Douradas, 21°; Ponta Delgada, 21°; Portalegre, 27°; Porto, 22°.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima, Castelo Rodrigo, 35°; mínima, Anadia, 10°/5°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°; na água do mar, 16°/6°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu limpo, temporariamente muito nublado em especial nas regiões do centro e sul; vento fraco a moderado predominando do quadrante sul; possibilidade de trovoadas dispersas em especial nas regiões do sul.

Amanhã
Nascer às 7 e 23
Ocorrer às 19 e 37

MARÉ:
PREIA-MAR: Hoje — 7 e 20 (3,9 m); 19 e 46 (3,7 m);
Dia 21 — 8 e 08 (3,7 m); 20 e 24 (3,4 m); Dia 22 — 9 e 08 (3,4 m); 21 e 52 (3,2 m);
BAIXA-MAR: Hoje — 0 e 37 (1,1 m); 13 e 02 (1,2 m);
Dia 21 — 1 e 23 (1,4 m); 13 e 53 (1,5 m); Dia 22 — 2 e 10 (1,8 m); 14 e 58 (1,8 m).

MARÉ:
PREIA-MAR: Hoje — 7 e 20 (3,9 m); 19 e 46 (3,7 m);
Dia 21 — 8 e 08 (3,7 m); 20 e 24 (3,4 m); Dia 22 — 9 e 08 (3,4 m); 21 e 52 (3,2 m);
BAIXA-MAR: Hoje — 0 e 37 (1,1 m); 13 e 02 (1,2 m);
Dia 21 — 1 e 23 (1,4 m); 13 e 53 (1,5 m); Dia 22 — 2 e 10 (1,8 m); 14 e 58 (1,8 m).

SURDEZ

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

se serviço de todos que sofrem de surdez

O CENTRO AUDITIVO

Modernos métodos na determinação e aplicação da prótese auditiva

Exames grátis

R. Aquilas Monteverde, 32-1.
T. 59597 — à Estefânia



MULTINOVA

UNião LIVREIRA E CULTURAL, LD.

avenida santa joana princesa, 12-a-lisboa 5-telefone 72 33 65

Distribuidores da
HERDER EDITORA LIVRARIA

- A Aprendizagem — Condicionamento e Aprendizagem, de Walker 135\$00
- Curso de Introdução à Psicologia, de Walker/J. McKeach 90\$00
- A Definição da Psicologia — Keller 95\$00
- Desenvolvimento da Personalidade, de Allport (3.ª edição) 8\$00
- Motivação, de Birch/Veroff 100\$00

Consulte o seu livreiro ou dirija-se directamente à **MULTINOVA**. Peça catálogos.

SERÁ O GOVERNO SUECO DERROTADO NAS ELEIÇÕES DE HOJE?

• UM PROGNÓSTICO DIZ QUE SIM, MAS OS SOCIALISTAS NÃO ACREDITAM

Crónica de CÉSAR FAUSTINO

ESTOCOLMO, 20 — (Por Telex) — O regime socialista sueco está em perigo de ser derrotado nas eleições gerais de hoje, frente ao bloco oposicionista dos partidos burgueses.

Sob a ameaça de uma greve geral da Polícia (que exige melhores salários), cerca de quatro milhões de suecos vão hoje às urnas numa histórica eleição tripla: para o Parlamento, para as vereações municipais e para os conselhos distritais. Mas o factor essencial a registar na história a de ser esta a primeira eleição para o novo Parlamento de uma única câmara de 350 deputados (em vez dos 384 das duas Câmaras anteriores).

Nunca uma campanha de propaganda eleitoral sueca atingiu a extensão, a dureza e a violência verbal desta que, antecorrem, findou (ontem foi o dia da reflexão serena). A linguagem descontrolada colocou muitas vezes os políticos em sérias dificuldades. O estilo arrogante e contundente do primeiro-ministro Olof Palme (formado na escola radical) contrastou profundamente com a finura perspicaz, a ironia, o humor oportuno do seu antecessor, o lendário Tage Erlander, substituído no célebre con-

gresso socialista de Outubro do ano passado.

— *É o mesmo que escolher entre a peste e a cólera* — afirmou o sr. Palme excitadamente, quando comparou os chefes dos partidos conservador (que agora se chama «moderado») e comunista (que alterou a designação para «esquerda»).

A terminologia do primeiro-ministro foi vibrantemente atacada pelos oposicionistas, que a consideraram indigna de um estadista responsável, tendo o chefe do partido agrário (que se intitula «do centro») comentado:

— *O sr. Palme devia pedir desculpa ao povo sueco por ter dividido pessoas em grupos de peste e de cólera. A sua linguagem não é própria de um primeiro-ministro.*

É justamente o chefe do partido agrário, o dr. Gunnar Hedlund, que ameaça mais seriamente a posição do Governo de um partido que domina a Suécia há quase quarenta anos e cuja política doméstica e externa tem dado motivo a apaixoa-

nadas críticas e controvérsias.

O dr. Gunnar Hedlund, que há alguns anos passou férias em Sesimbra (tendo pedido segredo disso ao proprietário do Hotel), é uma figura extremamente discutida e popular.

Num país onde as correntes jovens cada vez mais se destacam pelas suas exigências, o dr. Hedlund, acabado de perfazer 70 anos de idade, riquíssimo administrador de florestas, é na verdade, um caso sensacional. O seu poder de réplica a sua vitalidade e humorismo desconcertante, a memória prodigiosa, a forma directa e incisiva de expressão, tornaram-no em guia das camadas descontentes, quer as centristas, as conservadoras ou as liberais. Ele é de direito e de facto, o «leader» da oposição desde 1963, quando os desesperaços liberais sofreram uma estrondosa derrota devulva precisamente, a agitação ingénua e destemperada de um grupo de jovens frenéticos e furiosos, conduzidos por Per Ahlmark e Olla Ulsten.

Despedido o então chefe liberal (cujo partido se chama «do povo») Sven Weden, a lição obrigou o actual «leader» Gunnar Helen, a manter a cuidadosa distância esses jovens arrogantes e inexperientes, de ideias por vezes ainda mais radicais que as das esquerdas socialistas.

O Partido Conservador, por seu lado, continua em crise, sem chefe ouvido e decidido. O sr. Yngve Holmberg, que esteve há dois anos na Madeira, é acusado pelos seus correligionários de não possuir os necessários dotes de personalidade, coragem e magnetismo.

Falta de cooperação entre os burgueses

Além disso, as divergências entre o duo agrário-liberal e os conservadores são muito graves, impedindo o estabelecimento de um programa comum e de uma acção mu-

tua. Esta cisão tem sido, evidentemente, explorada pelos social-democratas com grande habilidade e muito êxito.

Contudo, os problemas resultantes da economia interna e da política social têm vindo a provocar enorme descontentamento mesmo nas massas operárias mais fiéis ao regime. O custo de vida tem aumentado assustadoramente, os impostos quase dão a sensação de se trabalhar para o Estado, foi cancelado acesso ao crédito financeiro, as falências de empresas acumulam-se diariamente, as greves sucedem-se, a criminologia sobe pavorosamente, bem como a onda das drogas. Para a ameaça da desvalorização da coroa. E, no caso dos socialistas, manterem a maioria parlamentar, adensará o perigo de uma debandada em massa para o exterior dos financeiros.

Um inquérito à opinião pública, há dias realizado, dava aos social-democratas apenas 45,5 por cento dos votos enquanto que os três partidos burgueses apanharam, no conjunto, 47,4 por cento.

Falta quem garanta que a publicação de tal inquérito foi um golpe tático para os social-democratas forçarem os «preguiçosos dos Sofás» a irem hoje às urnas.

Seja como for, a emoção é palpável em todos os cantos da Suécia e em todos os rostos — os mesmos rostos que, na noite de hoje para amanhã, estarão «colocados» aos aparelhos de televisão.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Detido um dos autores do roubo de Oitavos?

A Polícia Judiciária deteve, esta madrugada, um indivíduo que parece estar relacionado com o roubo das joias (700 contos) em Oitavos.



A conhecida pianista inglesa Rosalind Bevan a receber ontem, no Estoril, o diploma do curso de Mme. Ivonne Lefebvre nos IX Cursos Internacionais de Férias

O Vaticano pronto a rever a Concordata com a Itália

CIDADE DO VATICANO, 20 — (R.) — O Papa Paulo VI enviou uma carta ao presidente Saragat anunciando que a Santa Sé está pronta a proceder a uma revisão da sua Concordata com o Estado italiano, que tem 41 anos de existência.

A carta, que foi anunciada a noite passada, coincide com as celebrações com que hoje está a ser assinado o 100.º aniversário da unificação da Itália, quando as tropas nacionalistas chegaram junto às mura-

com a autoridade temporal do Papa sobre a cidade.

Durante as celebrações, a Liga Italiana a favor do divórcio tenciona organizar comícios de massas, a fim de exercer pressão para a reforma de uma cláusula da Concordata que dá aos casamentos religiosos na Itália a natureza legal de um casamento civil.

Quanto à questão dos casamentos, o Vaticano tem insistido em que a introdução do divórcio — uma das mais controversas questões da política italiana — constituiria uma violação da

MAIS UMA VEZ TODA A SORTE NA CASA DA SORTE

QUATRO PONTOS A FIXAR:

- 1.º — Pela quarta vez este ano, a Casa da Sorte vendeu aos seus balcões, na última extração, todos os prémios grandes de uma só Lotaria.
- 2.º — Tal como na semana imediatamente anterior, o número da Sorte Grande — 28800 — era também um «matacão», a terminar em dois zeros. Bastou-lhe, para ter Sorte, receber o Carimbo da Casa da Sorte.
- 3.º — Este ano, a Casa da Sorte distribuiu já 113.350 Contos, em 65 prémios grandes, continuando assim muito à frente do seu mais próximo competidor.
- 4.º — A Casa da Sorte tem já à venda bilhetes duplos, a 600\$00, para os 9 milhões da Lotaria Extraordinária do Outono.